

BancoDaycoval

**Demonstrações
Contábeis
Intermediárias
Consolidadas em IFRS**

30 de junho de 2023

Banco Daycoval S.A.

Demonstrações Contábeis
Intermediárias Consolidadas
Referentes ao Semestre Findo em
30 de Junho de 2023 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Daycoval S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas do Banco Daycoval S.A. e de suas controladas (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do

Banco Daycoval S.A. e de suas controladas em 30 de junho de 2023, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria e com o comunicado técnico CT 04/2022 (R1), emitido pelo Ibracon - Instituto de Auditoria Independente do Brasil. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisão para perda (“impairment”) das operações de crédito

A provisão para perda das operações de crédito é constituída levando em consideração a norma internacional IFRS 9 - “Financial Instruments”. Essa norma contábil requer que a mensuração da referida provisão considere o modelo de perdas esperadas.

O Banco desenvolveu e implementou políticas e metodologias de mensuração da provisão para perdas esperadas para cobrir os seus riscos de crédito das operações de crédito, conforme demonstrado nas notas explicativas nº 3.c) e nº 13 às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas. Pelo fato de essas metodologias de provisão para perdas esperadas de crédito serem desenvolvidas internamente e envolverem o uso de julgamento e determinação de premissas por parte da Administração, consideramos esse assunto como uma área de foco em nossa abordagem de auditoria, incluindo o envolvimento de membros seniores da nossa equipe e de especialistas.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento das políticas e metodologias utilizadas pelo Banco na mensuração da provisão para perdas esperadas das operações de crédito; (ii) entendimento dos controles internos relevantes relacionados à mensuração da provisão para perdas esperadas das operações de crédito; (iii) envolvimento de especialistas na revisão das metodologias utilizadas pelo Banco na determinação da perda esperada; (iv) análise da aplicação dos critérios de provisionamento de certas operações, com base em amostra; (v) análise do nível de provisionamento total das carteiras; (vi) análise e conciliação das bases de dados utilizadas; e (vii) avaliação das divulgações efetuadas pela Administração nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que os critérios adotados pela Administração do Banco e a política para determinar a provisão para perdas esperadas das operações de crédito são apropriados no contexto das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas tomadas como um todo.

Outros assuntos

Informações contábeis intermediárias consolidadas relacionadas aos resultados e resultados abrangentes dos trimestres findos em 30 de junho de 2023 e de 2022

As informações contábeis intermediárias consolidadas relacionadas aos resultados e resultados abrangentes dos trimestres findos em 30 de junho de 2023 e de 2022 foram por nós revisadas, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente), e nosso relatório de revisão foi emitido em 29 de agosto de 2023, sem modificação. Contudo, o alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não provê base para expressarmos uma opinião de auditoria.

Demonstração consolidada do valor adicionado

A demonstração consolidada do valor adicionado - DVA" referente ao semestre findo em 30 de junho de 2023, elaborada sob a responsabilidade da Administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins da norma internacional de contabilidade IAS 34, foi submetida a procedimentos de auditoria executados com a auditoria das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os

aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34, emitida pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas do semestre corrente e que, dessa maneira,

constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.
São Paulo, 29 de agosto de 2023

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Vanderlei Minoru Yamashita
Contador
CRC nº 1 SP 201506/O-5

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração do Banco Daycoval S.A. (“Daycoval”), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Consolidadas, preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros - IFRS, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, sem ressalvas, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2023.

Destaques Financeiros

O Daycoval apresentou no semestre findo em 30 de junho de 2023 lucro líquido de R\$473,7 milhões (R\$454,2 milhões em junho de 2022). A carteira de operações de crédito e de arrendamento mercantil encerrou o primeiro semestre de 2023 em R\$45,4 bilhões (R\$48,7 bilhões em dezembro de 2022) e, as captações de recursos encerraram o primeiro semestre de 2023 em R\$59,5 bilhões (R\$57,5 bilhões em dezembro de 2022).

Governança Corporativa

O Daycoval adota política de gestão corporativa e de riscos integrada, que está alinhada com os princípios defendidos pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), com as normas emanadas do Banco Central do Brasil e com as melhores práticas de mercado. O Daycoval busca frequentemente aprimorar seu modelo de gestão, guiado pelas diretrizes da sustentabilidade e pelos princípios da ética, da transparência, do respeito, da responsabilidade na condução dos negócios e da equidade no relacionamento com todos os seus públicos.

Mais informações relativas à gestão de riscos do Daycoval e sobre o Patrimônio de Referência Exigido, podem ser obtidas no endereço eletrônico: www.daycoval.com.br/ri - Governança Corporativa.

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa contratada para auditoria das Demonstrações Contábeis Consolidadas, preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros – IFRS para o semestre findo em 30 de junho de 2023, não foi contratada para a prestação de outros serviços ao Daycoval que não sejam os de auditoria independente.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80/2022, em seu Artigo 27, a Diretoria do Daycoval declara que discutiu, reviu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, assim como que reviu, discutiu e concorda com as Demonstrações Contábeis Consolidadas, preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros – IFRS, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2023.

Agradecimentos

A Administração do Daycoval agradece aos acionistas, clientes, fornecedores e à comunidade financeira o indispensável apoio e a confiança depositada, assim como aos nossos profissionais que tornaram possível tal desempenho.

São Paulo, 29 de agosto de 2023

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS EM IFRS
LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Em milhares de reais - R\$)

| Ativo | Nota explicativa | 30 de junho de 2023 | 31 de dezembro de 2022 | Passivo | Nota explicativa | 30 de junho de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|---|------------------|---------------------|------------------------|--|------------------|---------------------|------------------------|
| Caixa e equivalentes de caixa | 8 | 2.977.914 | 2.523.162 | Passivos financeiros | | 59.450.650 | 57.533.792 |
| Ativos financeiros | | 61.340.846 | 60.655.443 | Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado | | 52.994.905 | 49.419.284 |
| Ativos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado | | 47.633.461 | 48.239.786 | Depósitos à vista e outros depósitos | 20 | 1.345.068 | 1.771.745 |
| Operações de crédito e arrendamento mercantil | 12.a | 45.305.515 | 48.569.481 | Depósitos a prazo e interfinanceiros | 21 | 19.931.222 | 16.088.477 |
| Provisão para perda esperada com ativos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado | 13 | (1.907.876) | (1.788.247) | Outros passivos financeiros | 22 | 6.796.441 | 6.832.015 |
| Aplicações no mercado aberto | 12.f | 3.940.469 | 1.177.924 | Obrigações por emissão de títulos | | | |
| Títulos emitidos por Governos de outros países | 12.f | 295.353 | 280.628 | Letras de crédito imobiliário | 23 | 1.960.612 | 1.754.076 |
| | | | | Letras de crédito do agronegócio | 23 | 2.579.792 | 2.406.132 |
| | | | | Letras financeiras | 23 | 17.704.427 | 17.747.100 |
| | | | | Obrigações por empréstimos e repasses | 24 | 2.677.343 | 2.819.739 |
| Ativos financeiros avaliados pelo seu valor justo Por meio do resultado | | 13.707.385 | 12.415.657 | Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado | | 6.455.745 | 8.114.508 |
| Títulos e valores mobiliários | 9 | 10.598.860 | 5.958.932 | Obrigações por emissões e empréstimos no exterior | 19 | 5.730.531 | 7.564.779 |
| Derivativos | 10.a | 341.873 | 414.421 | Derivativos | 10.a | 725.214 | 549.729 |
| Por meio de outros resultados abrangentes (PL) | | 2.766.652 | 6.042.304 | Passivos fiscais diferidos | 6.b | 968.506 | 772.060 |
| Títulos e valores mobiliários | 9 | 2.766.652 | 6.042.304 | Provisões | | 2.895.797 | 3.183.430 |
| Investimentos mantidos até o vencimento | | 54.048 | 64.854 | Provisões para riscos | 25 | 2.190.772 | 2.115.618 |
| Outros créditos | | 6.953.125 | 5.437.715 | Provisões para compromissos e outras provisões | 26 | 705.025 | 1.067.812 |
| Ativos não-correntes disponíveis para venda | 14 | 90.612 | 86.711 | Obrigações de arrendamento | 16 | 57.655 | 56.029 |
| Outros ativos diversos | 15 | 6.811.061 | 5.294.975 | Outros passivos e obrigações | 27 | 4.141.299 | 3.277.654 |
| Direitos de uso (contratos de arrendamento) | 16 | 51.452 | 56.029 | Total do passivo | | 67.513.907 | 64.822.965 |
| Ativos fiscais diferidos | 6.b | 2.056.496 | 1.714.418 | Total do patrimônio líquido | | 6.109.389 | 5.845.838 |
| Imobilizado de uso | 17.a | 57.612 | 61.107 | Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores | | 6.088.536 | 5.825.076 |
| Imobilizado de arrendamento operacional | 17.c | 182.188 | 211.941 | Capital | | 3.557.260 | 3.557.260 |
| Intangível | | 1.067 | 163 | Capital social | 28.a | 3.557.260 | 3.557.260 |
| Total do ativo | | 73.623.296 | 70.668.803 | Reservas de capital | | 2.125 | 2.125 |
| | | | | Reservas de lucros | 28.d | 2.287.508 | 2.264.565 |
| | | | | Ajuste de avaliação patrimonial de instrumentos financeiros | | (360) | 1.126 |
| | | | | Lucros acumulados | | 242.003 | - |
| | | | | Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não-controladores | | 20.853 | 20.762 |
| | | | | Total do passivo e do patrimônio líquido | | 73.623.296 | 70.668.803 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO EM IFRS
PARA OS TRIMESTRES E SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E DE 2022**
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

| | Nota explicativa | Trimestre findo em | | Semestre findo em | |
|--|------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 |
| Receitas de juros e similares | 5.a | 2.332.435 | 2.166.243 | 4.641.991 | 3.634.147 |
| Despesas de juros e similares | 5.b | (1.311.456) | (1.135.856) | (2.577.284) | (1.860.492) |
| Resultado líquido de juros e similares | | 1.020.979 | 1.030.387 | 2.064.707 | 1.773.655 |
| Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros | 5.c | (20.384) | (58.804) | (90.654) | 5.375 |
| Ativos financeiros a avaliados pelo seu valor justo | | (403.964) | 708.014 | (681.339) | (1.015.698) |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | | 143.808 | 68.568 | 231.995 | 164.593 |
| Títulos e valores mobiliários | | 56.927 | 82.947 | 104.106 | 119.060 |
| Derivativos | | (604.699) | 556.499 | (1.017.440) | (1.299.351) |
| Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo | | 307.223 | (872.141) | 475.422 | 676.905 |
| Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo | | 307.223 | (872.141) | 475.422 | 676.905 |
| Resultado na alienação de ativos financeiros | | 218 | 1.502 | 2.799 | 13.684 |
| Resultado de operações de câmbio | | 76.139 | 103.821 | 112.464 | 330.484 |
| Receita de tarifas e comissões | 5.d | 70.479 | 52.437 | 140.583 | 100.090 |
| Outras receitas operacionais | 5.e | 49.243 | 48.833 | 94.680 | 82.366 |
| Total de receitas operacionais | | 1.120.317 | 1.072.853 | 2.209.316 | 1.961.486 |
| Despesas administrativas | 5.f | (489.993) | (429.259) | (952.372) | (824.111) |
| Despesas de pessoal | | (261.206) | (232.707) | (518.264) | (459.981) |
| Despesas tributárias | | (68.904) | (64.099) | (138.564) | (125.007) |
| Outras despesas administrativas | | (159.883) | (132.453) | (295.544) | (239.123) |
| Despesas com outras provisões | 5.g | (47.785) | (43.845) | (102.345) | (80.906) |
| Outras receitas (despesas) despesas operacionais | 5.h | (25.090) | (17.694) | (51.085) | (38.014) |
| Perdas com ativos financeiros - impairment | | (220.603) | (211.071) | (424.083) | (310.760) |
| Empréstimos e recebíveis e arrendamento mercantil financeiro | | (220.603) | (211.071) | (424.083) | (310.760) |
| Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda | 5.i | (140) | (208) | 1.264 | 1.628 |
| Depreciações e amortizações | | (3.610) | (4.128) | (7.107) | (8.161) |
| Total de despesas operacionais e administrativas | | (787.221) | (706.205) | (1.535.728) | (1.260.324) |
| Resultado antes dos impostos sobre o lucro | | 333.096 | 366.648 | 673.588 | 701.162 |
| Despesas de imposto de renda e de contribuição social | 6.a | (98.724) | (111.716) | (199.246) | (246.438) |
| Imposto de renda | | (79.632) | (116.607) | (188.381) | (233.090) |
| Contribuição social | | (66.691) | (100.951) | (154.555) | (197.108) |
| Ativo fiscal diferido | | 47.599 | 105.842 | 143.690 | 183.760 |
| Participações de acionistas não controladores | | (371) | (491) | (650) | (504) |
| Lucro líquido | | 234.001 | 254.441 | 473.692 | 454.220 |
| Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores | | 234.001 | 254.441 | 473.692 | 454.220 |
| Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores | | 371 | 491 | 650 | 504 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO ABRANGENTE EM IFRS
PARA OS TRIMESTRES E SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E DE 2022**
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

| | Nota explicativa | Trimestre findo em | | Semestre findo em | |
|--|------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 |
| Lucro líquido | | 234.001 | 254.441 | 473.692 | 454.220 |
| Outros resultados abrangentes, líquido de impostos | | (651) | (14.525) | (1.486) | 152 |
| Ajustes de avaliação patrimonial de ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes | | | | | |
| Atribuídos ao Controlador | | (1.692) | (31.437) | (3.010) | (1.270) |
| Atribuídos a empresas controladas | | 491 | 5.383 | 291 | 1.674 |
| Impostos diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial | | 550 | 11.529 | 1.233 | (252) |
| Resultado abrangente líquido de impostos | | 233.350 | 239.916 | 472.206 | 454.372 |
| Atribuído a: | | | | | |
| Acionistas do controlador | | 233.350 | 239.916 | 472.206 | 454.372 |
| Outros acionistas não-controladores | | 371 | 491 | 650 | 504 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM IFRS
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E DE 2022
 (Em milhares de reais - R\$)

| | Nota explicativa | Capital social | Reservas de capital | Reservas de lucros | Lucros acumulados | Outros resultados abrangentes | Patrimônio líquido | Participação de acionistas não controladores | Total do patrimônio líquido |
|--|------------------|------------------|---------------------|--------------------|-------------------|-------------------------------|--------------------|--|-----------------------------|
| Em 31 de dezembro de 2022 | | 3.557.260 | 2.125 | 2.264.565 | - | 1.126 | 5.825.076 | 20.762 | 5.845.838 |
| Outros resultados abrangentes | | - | - | - | - | (1.486) | (1.486) | - | (1.486) |
| Ajustes de avaliação patrimonial de ativos financeiros a valor justo | | - | - | - | - | (1.486) | (1.486) | - | (1.486) |
| Lucro líquido | | - | - | - | 473.692 | - | 473.692 | - | 473.692 |
| Destinações | | - | - | 22.943 | (231.689) | - | (208.746) | - | (208.746) |
| Reserva legal | | - | - | 22.943 | (22.943) | - | - | - | - |
| Juros sobre o capital próprio | 28.c.ii | - | - | - | (208.746) | - | (208.746) | - | (208.746) |
| Variação da participação de não controladores | | - | - | - | - | - | - | 91 | 91 |
| Em 30 de junho de 2023 | | 3.557.260 | 2.125 | 2.287.508 | 242.003 | (360) | 6.088.536 | 20.853 | 6.109.389 |
| Em 31 de dezembro de 2021 | | 3.557.260 | 1.125 | 1.546.782 | - | (444) | 5.104.723 | 19.683 | 5.124.406 |
| Outros resultados abrangentes | | - | - | - | - | 152 | 152 | - | 152 |
| Ajustes de avaliação patrimonial de ativos financeiros a valor justo | | - | - | - | - | 152 | 152 | - | 152 |
| Atualização de títulos patrimoniais | | - | 1.000 | - | - | - | 1.000 | - | 1.000 |
| Lucro líquido | | - | - | - | 454.220 | - | 454.220 | - | 454.220 |
| Destinações | | - | - | 23.403 | (184.053) | - | (160.650) | - | (160.650) |
| Reserva legal | | - | - | 23.403 | (23.403) | - | - | - | - |
| Juros sobre o capital próprio | 28.c.ii | - | - | - | (160.650) | - | (160.650) | - | (160.650) |
| Variação da participação de não controladores | | - | - | - | - | - | - | 4 | 4 |
| Em 30 de junho de 2022 | | 3.557.260 | 2.125 | 1.570.185 | 270.167 | (292) | 5.399.445 | 19.687 | 5.419.132 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC CONSOLIDADO EM IFRS
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)**

| | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 |
|---|---------------------------|---------------------------|
| Atividades operacionais | | |
| Lucro líquido | 473.692 | 454.220 |
| Ajustes de reconciliação entre o lucro líquido caixa líquido aplicado em atividades operacionais | | |
| Depreciações e amortizações | 7.107 | 8.161 |
| Impostos diferidos | (143.690) | (183.760) |
| Impostos correntes | 342.936 | 430.198 |
| Provisão para riscos | 75.154 | 81.875 |
| Provisão para avais e fianças concedidos | (10.982) | 2.488 |
| Provisão para créditos e arrendamento mercantil de liquidação duvidosa | 366.433 | 302.687 |
| Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa | 68.632 | 5.585 |
| Provisão para perdas em outros valores e bens | 1.417 | 200 |
| Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa | 14.247 | 71.581 |
| Ganhos (perdas) na alienação de ativo permanente | (11.602) | (7.779) |
| Resultado de participações em controladas e coligadas | (1.477) | (591) |
| Total dos ajustes de reconciliação | 708.175 | 710.645 |
| Lucro líquido ajustado do exercício | 1.181.867 | 1.164.865 |
| Variação de ativos e obrigações | 1.750.340 | 1.746.912 |
| (Aumento) Redução em aplicações no mercado aberto | (2.762.545) | (310.970) |
| (Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e em instrumentos financeiros derivativos | (1.189.421) | (240.769) |
| (Aumento) Redução em operações de crédito e arrendamento mercantil | 2.027.734 | (1.701.016) |
| (Aumento) Redução em outros ativos | (672.954) | 789.148 |
| (Aumento) Redução em ativo não-correntes disponíveis para venda | (3.901) | (2.027) |
| Aumento (Redução) em depósitos | 3.416.770 | (563.568) |
| Aumento (Redução) em outros passivos financeiros | 583.537 | 4.119.892 |
| Aumento (Redução) em provisões | 218.908 | (448.338) |
| Aumento (Redução) em outros passivos e obrigações | 638.753 | 736.806 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (506.541) | (632.246) |
| Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades operacionais | 2.932.207 | 2.911.777 |
| Atividades de investimento | | |
| Aquisição de imobilizado de uso | (3.005) | (2.922) |
| Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de investimento | (3.005) | (2.922) |
| Atividades de financiamento | | |
| Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos | (609.090) | (715.542) |
| Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses | (1.660.174) | (739.322) |
| Aumento (Redução) em dívidas subordinadas | 2.666 | 34.237 |
| Juros sobre capital próprio/dividendos pagos | (193.605) | (284.793) |
| Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de financiamento | (2.460.203) | (1.705.420) |
| Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa | (14.247) | (71.581) |
| Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa | 454.752 | 1.131.854 |
| Caixa e equivalente de caixa inicial | 2.523.162 | 1.275.033 |
| Caixa e equivalente de caixa final | 2.977.914 | 2.406.887 |
| Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa | 454.752 | 1.131.854 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas.

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - DVA CONSOLIDADO EM IFRS
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)**

| | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 |
|--|---------------------------|---------------------------|
| RECEITAS | 4.411.152 | 3.599.150 |
| Receitas de juros e similares | 4.641.991 | 3.634.147 |
| Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros | (90.654) | 5.375 |
| Perdas com ativos financeiros - impairment | (424.083) | (310.760) |
| Outras | 143.315 | 170.298 |
| Prestação de serviços | 140.583 | 100.090 |
| DESPESAS | (2.577.284) | (1.860.492) |
| Despesas de juros e similares | (2.577.284) | (1.860.492) |
| INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | (497.653) | (421.392) |
| Materiais, energia e outros insumos | (77.438) | (81.475) |
| Serviços de terceiros | (420.215) | (339.917) |
| VALOR ADICIONADO BRUTO | 1.336.215 | 1.317.266 |
| DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO | (7.107) | (8.161) |
| VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELO CONSOLIDADO | 1.329.108 | 1.309.105 |
| VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA | 1.477 | - |
| Resultado de equivalência patrimonial | 1.477 | - |
| VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR | 1.330.585 | 1.309.105 |
| DISTRIBUIÇÃO DE VALOR ADICIONADO | 1.330.585 | 1.309.105 |
| PESSOAL | 454.194 | 404.817 |
| Remuneração direta | 375.432 | 338.653 |
| Benefícios | 63.526 | 52.927 |
| FGTS | 15.236 | 13.237 |
| IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES | 389.747 | 437.958 |
| Federais | 362.724 | 414.625 |
| Estaduais | 2.999 | 2.256 |
| Municipais | 24.024 | 21.077 |
| REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS | 12.952 | 12.110 |
| Aluguéis | 12.952 | 12.110 |
| REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS | 473.692 | 454.220 |
| Juros sobre o capital próprio | 208.746 | 160.650 |
| Lucros retidos | 264.296 | 293.066 |
| Participação dos minoritários não controladores | 650 | 504 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS
PREPARADAS DE ACORDO COM AS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS)
REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)**

1 - Contexto operacional

O Banco Daycoval S.A. (“Daycoval” ou “Banco”) é uma sociedade anônima de capital aberto, sediado na Avenida Paulista, 1793 – Bela Vista – São Paulo – SP – Brasil, que está organizado sob a forma de Banco Múltiplo, autorizado a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de investimento e de crédito e financiamento e por meio de suas controladas diretas e indiretas, opera com a carteira de arrendamento mercantil e atua também na administração de recursos de terceiros, seguro de vida e previdência e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Consolidado Daycoval, atuando no mercado de forma integrada.

2 - Políticas contábeis significativas

2.1 - Base de preparação

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.818/20 e na Resolução BCB nº 2/20 que revogaram, respectivamente, a Resolução CMN nº 4.720/19 e a Circular BACEN nº 3.959/19, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devem preparar suas Demonstrações Contábeis seguindo critérios e procedimentos mencionados nestes normativos, que tratam da divulgação de demonstrações contábeis intermediárias, semestrais e anuais, bem como de seu conteúdo que inclui os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultado, de resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido, as notas explicativas e a divulgação de informações sobre os resultados não recorrentes, considerando as normas contábeis internacionais (IFRS).

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas do Banco Daycoval foram elaboradas de acordo com o IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e Resolução BCB nº 4.818/20, em atendimento aos requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas, sendo preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado e não sendo requerida pelos normativos do IFRS. Sendo assim, essa demonstração está apresentada de forma complementar ao conjunto das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas do Daycoval para o exercício findo em 30 de junho de 2023.

A Administração entende que as informações prestadas nessas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas são relevantes e representam fidedignamente as informações utilizadas na gestão do Daycoval.

2.2 - Base de consolidação

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas em IFRS, aprovadas pela administração em 30 de agosto de 2023, incluem as demonstrações contábeis do Daycoval, de sua dependência no exterior, do Daycoval Leasing e de suas controladas para o semestre findo em 30 de junho de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2022. As demonstrações contábeis das controladas do Daycoval foram preparadas para o mesmo período utilizando práticas contábeis consistentes e todos os saldos, transações, receitas e despesas entre as entidades do grupo foram eliminados.

As participações de acionistas não-controladores representam, diretamente ou indiretamente, a porção do resultado e do patrimônio líquido que não pertence ao Daycoval, e são apresentadas separadamente nas demonstrações consolidadas do resultado e incluídas de forma destacada no patrimônio líquido. Qualquer prejuízo aplicável à participação de não-controladores, que seja excedente à sua participação, é atribuído ao patrimônio líquido do Daycoval.

O quadro a seguir apresenta as empresas consolidadas nestas demonstrações contábeis:

| | % - Participação | |
|---|---------------------|---------------------|
| | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 |
| Arrendamento Mercantil | | |
| Daycoval Leasing – Banco Múltiplo S.A. (“Daycoval Leasing”) | 100,00 | 100,00 |
| Atividade Financeira - Dependência no Exterior | | |
| Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch | 100,00 | 100,00 |
| Atividade de Seguros e Previdência Complementar | | |
| Dayprev Vida e Previdência S.A. (“Dayprev”) | 97,00 | 97,00 |
| Não Financeiras | | |
| ACS Participações Ltda. (“ACS”) | 99,99 | 99,99 |
| Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda. (“Daycoval Asset”) | 99,99 | 99,99 |
| IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda. (“IFP”) | 99,99 | 99,99 |
| SCC Agência de Turismo Ltda. (“SCC”) | 99,99 | 99,99 |
| Treetop Investments Ltd. (“Treetop”) | 99,99 | 99,99 |
| Fundo de Investimento | | |
| Multigestão Renda Comercial Fundo de Investimento Imobiliário - FII (“Fundo”) | 67,97 | 67,97 |

2.3 - Pronunciamentos, alterações e interpretações existentes

a) Pronunciamentos contábeis aplicáveis para o semestre findo em 30 de junho de 2023

- Alterações na IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – requer a divulgação apenas de políticas contábeis materiais, eliminando divulgações de informações que dupliquem ou sumariem os requerimentos das normas IFRS. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não trazem impactos financeiros.
- Alterações da IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros – definição de estimativas contábeis: valores monetários sujeitos às incertezas em sua mensuração. São exemplos de estimativas contábeis a perda de crédito esperada e o valor justo de instrumentos financeiros. Esta alteração é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não há impactos para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Daycoval.
- Alterações na IAS 12 – Impostos sobre a Renda – esclarece que a isenção para contabilização de impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias geradas no reconhecimento inicial de ativos ou passivos não se aplicam às operações de arrendamentos. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não há impactos para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Daycoval.
- IFRS 17 – Contratos de Seguro: O pronunciamento substitui a IFRS 4 – Contratos de Seguro. A IFRS 17 é aplicável a todos os contratos de seguro e resseguro mantidos a partir de 1º de janeiro de 2023, com data de transição em 1º de janeiro de 2022 para fins comparativos. Não há impactos para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Daycoval.

b) Pronunciamentos contábeis emitidos e aplicáveis ao Daycoval em períodos futuros

- Alterações na IAS 1 – Segregação entre passivo circulante e não circulante - esclarece quando considerar condições contratuais que possam afetar o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, no mínimo, 12 meses após o período de relatório e inclui requisitos de divulgação para os passivos com Covenants classificados como não circulantes. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2024, com aplicação retrospectiva. A Administração avaliará as eventuais mudanças em sua divulgação até a data de entrada em vigor da norma.

2.4 - Julgamentos e estimativas contábeis significativas

No processo de elaboração das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas em IFRS do Daycoval, a Administração exerceu o melhor de seu julgamento e utilizou estimativas para calcular certos valores reconhecidos nestas demonstrações, aplicáveis às seguintes situações:

a) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade do Daycoval em continuar operando normalmente e está convencida de que este possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significantes sobre a sua capacidade de continuar operando e, desta forma, as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas em IFRS foram preparadas considerando este princípio.

b) Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados no balanço patrimonial ou foi derivado de preços cotados em mercado ativo ou determinados utilizando-se modelos matemáticos para precificação. As variáveis desses modelos são derivadas de informações observáveis de mercado sempre que possível, porém, quando estes dados não estão disponíveis ou não são observáveis, o Daycoval utiliza modelagem interna para estabelecer o valor justo de seus instrumentos financeiros. Os julgamentos incluem considerações de liquidez e modelos de variáveis como volatilidade de derivativos de longo prazo e taxas de desconto, taxas de pré-pagamento e pressupostos de inadimplência de títulos com ativos como garantia.

c) Perda esperada para ativos financeiros e aumento significativo de risco de crédito

O Daycoval avalia a possibilidade de perda esperada de um instrumento financeiro aplicando certas premissas tais como:

- **Exposição ao risco de crédito** - leva em conta o prazo total em que o Daycoval estará exposto ao risco de crédito de contraparte considerando, para determinados ativos financeiros, condições de pré-pagamento.
- **Condições macroeconômicas** - utiliza estimativas macroeconômicas futuras e outras informações para determinar os impactos na avaliação de perda esperada.
- **Cenários** - utiliza estimativas macroeconômicas futuras e outras informações que consideram riscos inerentes associados a cada tipo de ativo financeiro, incerteza de mercado, incluindo mudanças de indicadores e na política econômica, recessões econômicas ou variações nos indicadores de mercado que diferem do previsto.

O Daycoval também avalia determinados fatores para identificar se um ativo financeiro apresenta aumento significativo em seu risco de crédito, os quais incluem: (i) tipo de contraparte; (ii) características de cada ativo financeiro; e (iii) localidade onde os ativos financeiros foram originados. Além dos fatores mencionados anteriormente, o Daycoval utiliza os seguintes critérios objetivos alinhados ao IFRS 9:

- **Estágio 1 para Estágio 2** - ativos financeiros que apresentem atraso superior a 45 dias ou deterioração significativa em seu risco de crédito; e
- **Estágio 2 para Estágio 3** - ativos financeiros que apresentem atraso superior a 90 dias ou sejam classificados como ativos problemáticos.

Independente dos prazos de atraso mencionados anteriormente, o Daycoval pode transferir um ativo financeiro para o Estágio 3 a qualquer tempo quando forem obtidas evidências objetivas de que há redução significativa da capacidade financeira da contraparte de honrar suas obrigações nas condições pactuadas.

d) Impostos diferidos

Impostos diferidos são reconhecidos sobre perdas tributárias na medida em que é provável que o lucro tributável esteja disponível no período em que as perdas poderão ser utilizadas. Um julgamento é requerido para determinar o montante de ativo futuro tributário diferido que deve ser reconhecido, com base no fluxo provável de lucro tributável futuro, e em conjunto com estratégias de planejamento tributário, se houver.

e) Provisões para riscos de passivos contingentes

O Daycoval revisa periodicamente suas provisões para riscos de passivos contingentes. Esta revisão utiliza a melhor avaliação e estimativa da Administração, apoiada por parecer de assessores legais, quanto à possibilidade de dispêndio de recursos financeiros e à determinação de seus respectivos montantes.

Os riscos classificados como Prováveis são reconhecidos contabilmente no balanço patrimonial na rubrica de "Provisões" no passivo e estão apresentados na Nota 25.

2.6 - Comparativo BRGAap x IFRS

A Resolução CMN nº 4.966/2021 facultou às instituições financeiras divulgarem as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas em BRGAAP até o exercício de 2024, adicionalmente às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas em IFRS, que passou a ser obrigatório a partir de 1º de janeiro de 2022. As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas em BRGAAP foram divulgadas em 08 de agosto de 2023.

Em atendimento ao Artigo 11 da Resolução CMN nº 4.818/2020, apresentamos abaixo a conciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido, que foram preparados com base na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, para o registro contábil das operações, associadas, quando aplicável, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - BACEN e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e o IFRS:

| | Demonstrações contábeis consolidadas em BRGAAP | Demonstrações contábeis consolidadas em IFRS |
|---|---|--|
| 1 - Taxa Efetiva de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro | As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas com base na fluência do prazo das operações e no indexador e/ou na taxa de juros contratualmente pactuados. | As receitas geradas ou despesas incorridas, que possuem o caráter incremental e atribuível diretamente à originação das operações com características de concessão de crédito, são incluídas no cálculo do custo amortizado da operação sendo a receita contabilizada de forma a refletir o conceito de taxa efetiva de juros. |
| 2 - Instrumentos Financeiros e Divulgação | Os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias, previstas na nº 3.068/01 do BCB: (i) títulos para livre negociação; (ii) títulos disponíveis para venda; e (iii) títulos mantidos até o vencimento. | De acordo com os critérios estabelecidos pelo IFRS 9, principalmente, o de modelo de negócios no qual a Administração gerencia seus fluxos de caixa (Solely Payment of Principal and Interest Test - SSPI Test), os ativos e passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); e (iii) valor justo por meio do resultado (VJR). |
| 3 - Provisão para Perda Esperada de Ativos Financeiros | A provisão para perdas em operações com características de concessão de crédito é constituída a partir de modelos internos de risco que classificam as operações de acordo com os ratings previstos na Resolução CMN nº 2.682/99. | A provisão é baseada em modelo de perda esperada (IFRS 9), onde todos os instrumentos financeiros ativos, são classificados em 3 estágios. O modelo de cálculo de perda esperada, adotado pela Administração, incorpora cenários macroeconômicos, além de outros critérios necessários para a construção deste modelo. A classificação dos ativos financeiros nos Estágios de 1 a 3, leva em conta o aumento significativo do risco de crédito comparado ao reconhecimento inicial do instrumento financeiro. O método de apuração da provisão necessária é calculado de forma massificada ou individual a partir da Probabilidade de Default (PD) x percentual de perda quando ocorre o default (LGD) x exposição no momento da ocorrência do default (ED). |
| 4 - Arrendamentos - IFRS 16 | A contraprestação dos contratos de aluguel dos bens de uso é contabilizada pelo fluxo mensal em despesas administrativas. | Os contratos de aluguel são considerados como arrendamento, principalmente de bens imóveis tendo, como objeto do contrato, locação imobiliária referente a instalação de agências. O direito de uso do arrendamento é reconhecido no imobilizado equivalente ao valor das contraprestações, ajustadas a valor presente, que são reconhecidas na rubrica "Outros passivos". |
| 5 - IR/CS Diferidos (apuração de tributos diferidos sobre os ajustes de GAAP) | O crédito tributário ou obrigação fiscal de imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras e na expectativa de realização em 10 anos. | Em adição aos critérios descritos no BRGAAP, são reconhecidos os efeitos tributários sobre os ajustes de GAAP realizados na conversão das demonstrações financeiras em IFRS. |

| | Demonstrações contábeis consolidadas em BRGAAP | Demonstrações contábeis consolidadas em IFRS |
|---|--|--|
| 6 - Reclassificações de operações para fins de divulgação das demonstrações contábeis em IFRS | <p>6.1) Comissões por originação de operações com características de concessão de crédito, reconhecidas diretamente no resultado.</p> <p>6.2) Comissões por colocação e/ou emissão de títulos, são reconhecidas como despesas antecipadas, no ativo, e diferidas com base no prazo de fluência da operação à qual está relacionada.</p> <p>6.3) Operações de ACC/ACE são reconhecidas em rubricas retificadoras das operações de câmbio, no passivo.</p> | <p>6.1) As comissões são diferidas conforme o prazo de fluência da operação com característica de crédito à qual está relacionada.</p> <p>6.2) Reclassificada de despesas antecipadas, no ativo, para a rubricas das emissões de títulos aos quais está relacionada.</p> <p>6.3) Operações de ACC/ACE são reclassificadas para o ativo para a rubrica de operações de crédito.</p> |

Apresentamos a seguir a conciliação entre as contas patrimoniais e de resultado para as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas preparadas com base no BRGAAP e em IFRS:

| Balanco patrimonial | 30 de junho de 2023 | | | | 31 de dezembro de 2022 | | | |
|---|---------------------|-----------------|----------------|-------------------|------------------------|-----------------|----------------|-------------------|
| | BRGAAP | Reclassificação | Ajuste de GAAP | IFRS | BRGAAP | Reclassificação | Ajuste de GAAP | IFRS |
| Ativo | | | | | | | | |
| Disponibilidades (caixa e equivalentes de caixa) | 2.977.914 | - | - | 2.977.914 | 2.523.162 | - | - | 2.523.162 |
| Ativos financeiros | 17.601.334 | - | - | 17.601.334 | 13.459.788 | - | - | 13.459.788 |
| Derivativos | 341.873 | - | - | 341.873 | 414.421 | - | - | 414.421 |
| Operações com características de concessão de crédito | 42.447.874 | 757.074 | 192.691 | 43.397.639 | 45.758.571 | 871.393 | 151.270 | 46.781.234 |
| Outros créditos diversos | 6.902.686 | (25.874) | 76.313 | 6.953.125 | 5.390.454 | (44.434) | 91.695 | 5.437.715 |
| Ativos fiscais diferidos | 2.175.052 | - | (118.556) | 2.056.496 | 1.820.465 | - | (106.047) | 1.714.418 |
| Outros investimentos | 54.048 | - | - | 54.048 | 64.854 | - | - | 64.854 |
| Imobilizado de uso | 57.612 | - | - | 57.612 | 61.107 | - | - | 61.107 |
| Imobilizado de arrendamento | 182.188 | - | - | 182.188 | 211.941 | - | - | 211.941 |
| Intangível | 1.067 | - | - | 1.067 | 163 | - | - | 163 |
| Total do ativo | 72.741.648 | 731.200 | 150.448 | 73.623.296 | 69.704.926 | 826.959 | 136.918 | 70.668.803 |
| Passivo | | | | | | | | |
| Passivos financeiros | 58.764.873 | (39.437) | - | 58.725.436 | 57.028.497 | (44.434) | - | 56.984.063 |
| Derivativos | 725.214 | - | - | 725.214 | 549.729 | - | - | 549.729 |
| Passivos fiscais diferidos | 956.339 | - | 12.167 | 968.506 | 759.895 | - | 12.165 | 772.060 |
| Outros passivos | 6.287.741 | 770.637 | 36.373 | 7.094.751 | 5.607.584 | 871.393 | 38.136 | 6.517.113 |
| Patrimônio líquido | 6.007.481 | - | 101.908 | 6.109.389 | 5.759.221 | - | 86.617 | 5.845.838 |
| Total do passivo | 72.741.648 | 731.200 | 150.448 | 73.623.296 | 69.704.926 | 826.959 | 136.918 | 70.668.803 |

| Demonstrações de resultado | 30 de junho de 2023 | | | | 30 de junho de 2022 | | | |
|---|---------------------|-----------------|----------------|------------------|---------------------|-----------------|-----------------|------------------|
| | BRGAAP | Reclassificação | Ajuste de GAAP | IFRS | BRGAAP | Reclassificação | Ajuste de GAAP | IFRS |
| Resultado bruto da intermediação financeira antes da provisão para perdas ao valor recuperável de instrumentos financeiros | 2.124.894 | 77.835 | 6.587 | 2.209.316 | 1.873.789 | 78.035 | 9.662 | 1.961.486 |
| Provisão para perdas ao valor recuperável de instrumentos financeiros | (454.114) | - | 30.031 | (424.083) | (275.917) | - | (34.843) | (310.760) |
| Resultado líquido da intermediação financeira após a provisão para perdas ao valor recuperável de instrumentos financeiros | 1.670.780 | 77.835 | 36.618 | 1.785.233 | 1.597.872 | 78.035 | (25.181) | 1.650.726 |
| Outras receitas (despesas) operacionais e administrativas | (1.024.153) | (77.835) | (9.657) | (1.111.645) | (871.529) | (78.035) | - | (949.564) |
| Resultado operacional antes da tributação | 646.627 | - | 26.961 | 673.588 | 726.343 | - | (25.181) | 701.162 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (187.114) | - | (12.132) | (199.246) | (257.771) | - | 11.333 | (246.438) |
| Participações de acionistas não controladores | (650) | - | - | (650) | (504) | - | - | (504) |
| Lucro líquido do período | 458.863 | - | 14.829 | 473.692 | 468.068 | - | (13.848) | 454.220 |

3 - Resumo das principais práticas contábeis**a) Conversão de moeda estrangeira**

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação do Daycoval. As empresas integrantes do consolidado utilizam a mesma moeda funcional do Daycoval, conforme previsto no IAS 21.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos nas Demonstrações de resultado.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, como referidos nas demonstrações de fluxo de caixa, incluem caixa disponível, contas correntes sem restrições com bancos e valores a receber de bancos disponíveis ou com vencimento original em três meses ou menos, sendo o risco de mudança no valor de mercado, destes ativos financeiros, considerado imaterial.

c) Ativos e passivos financeiros

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que o Daycoval se torna parte interessada na relação contratual do instrumento.

(i) Classificação de ativos financeiros

Com a entrada em vigor do IFRS 9, a partir de 1º de janeiro de 2018, o Daycoval passou a classificar seus ativos financeiros nas seguintes categorias:

- Custo amortizado;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL); e
- Valor justo por meio do resultado.

A classificação e mensuração subsequente de ativos financeiros é determinada pelo:

- **Modelo de negócios nos quais os ativos financeiros são gerenciados**

Definido como a forma pela qual a Administração realiza a gestão de ativos financeiros para gerar fluxos de caixa contratuais, não dependendo exclusivamente de suas intenções em relação a um determinado instrumento

Os ativos financeiros podem ser administrados com o objetivo de:

- i) obter fluxos de caixa contratuais;
- ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou
- iii) venda.

Para que um ativo financeiro seja caracterizado como aquele que gera somente pagamento de principal e juros contratuais, seus fluxos de caixa devem incluir apenas a remuneração do dinheiro no tempo e o risco de crédito de contraparte. Caso as condições contratuais conduzam o ativo financeiro a uma exposição a riscos diversos ou imprevisibilidade na determinação dos fluxos de caixa, tais como alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de commodities, o ativo financeiro é reconhecido a valor justo por meio do resultado. Os contratos com características híbridas devem ser avaliados como um todo, ou seja, todas as características contratuais devem ser consideradas e, se estes contratos possuírem instrumento financeiro derivativo embutido, sua contabilização é efetuada considerando a mensuração ao valor justo por meio do resultado de todo o instrumento financeiro.

(ii) Mensuração de ativos financeiros

- **Custo amortizado**

É valor pelo qual o ativo financeiro é mensurado em seu reconhecimento inicial, com base no método de taxa efetiva de juros, deduzida eventual provisão para perda de crédito esperada.

- **Taxa efetiva de juros**

Representa a taxa de juros que desconta os fluxos de caixa futuros esperados durante todo o prazo contratual de um instrumento financeiro ao seu respectivo valor presente. A taxa efetiva de juros pode incluir todos os custos de originação do instrumento financeiro, bem como receitas adicionais previstas em contrato.

- **Valor justo**

O valor justo é determinado pelo preço que seria recebido pela venda de um ativo financeiro ou que seria pago pela aquisição de um passivo financeiro, em uma transação entre contrapartes de mercado em uma determinada data.

O detalhamento e a hierarquia de valor justo, dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos, estão detalhados na Nota 29.a.

(iii) **Perda de crédito esperada**

Com base em análises prospectivas de cenários macroeconômicos que são reavaliados com periodicidade mínima anual ou quando condições de mercado exijam novas avaliações, o Daycoval avalia a perda de crédito esperada associada aos seguintes ativos financeiros e suas respectivas categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes; (ii) créditos a liberar, representados por limites não utilizados pelos tomadores de crédito, incluindo limites de cartões de crédito; e (iii) contratos de garantias financeiras prestadas (avais e fianças).

Mensuração da perda esperada

- **Ativos financeiros** - mensurada com base no valor contábil dos ativos financeiros.
- **Créditos a liberar** - mensurada utilizando-se como base, o provável valor de exposição ao risco de crédito decorrente da utilização de tais limites pelos clientes.
- **Garantias financeiras prestadas (avais e fianças)** - mensurada utilizando-se como base, o provável valor de exposição a risco de crédito, caso o Daycoval seja chamado a honrar compromissos de crédito dos clientes para os quais foram concedidas tais garantias.

(iv) **Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo seu custo amortizado, exceto aqueles objetos de hedge de risco de mercado que são avaliados por seu valor justo por meio do resultado.

(v) **Baixa de ativos financeiros**

Ativos financeiros

Um ativo financeiro ou um grupo de ativos semelhantes é baixado quando:

- O direito de receber o fluxo de caixa do ativo estiver vencido; ou
- O Daycoval transferiu o direito de receber o fluxo de caixa do ativo ou tenha assumido a obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido, no montante total, a um terceiro por força de um contrato em que:
 - (i) O Daycoval transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo; ou
 - (ii) O Daycoval não transferiu substancialmente ou reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas tenha transferido o controle sobre o ativo.

Quando o Daycoval transfere o direito de receber fluxo de caixa de um ativo ou tenha entrado em um contrato de repasse, e não tenha transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou também não tenha transferido o controle sobre o ativo, este ativo é reconhecido na medida do envolvimento contínuo do Daycoval. Nesse caso, o Daycoval também reconhece um passivo relacionado. O ativo transferido e o passivo relacionado são mensurados para refletir os direitos e obrigações retidas pelo Daycoval.

O contínuo envolvimento que toma a forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado ao menor valor entre o valor contabilizado do ativo e o valor máximo de compensação que o Daycoval possa ser requerido a pagar.

(vi) Baixa de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação a respeito do passivo é eliminada, cancelada ou vencida. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado.

(vii) Aplicações no mercado aberto

Títulos vendidos com contrato de recompra em uma data futura específica não são baixados do balanço patrimonial, já que o Daycoval retém substancialmente todos os riscos e benefícios de posse. O correspondente caixa recebido é reconhecido no balanço patrimonial como um ativo com a obrigação de retorno, incluindo os juros apropriados como um passivo em “Captações no mercado aberto”, refletindo a substância econômica da transação como uma dívida do Daycoval.

A diferença entre o preço de venda e recompra é tratada como despesa de juros e é apropriada sobre a duração do contrato utilizando a taxa de juros efetiva.

Quando a contrapartida tem o direito de vender ou de oferecer novamente os títulos como garantia, o Daycoval reclassifica esses títulos no seu balanço patrimonial como “Ativos financeiros avaliados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes”.

A diferença entre o preço de compra e revenda é registrada em “Receita de juros e similares” e é apropriada durante o prazo do contrato utilizando a taxa de juros efetiva.

(viii) Derivativos

Os derivativos, como contratos de swaps e de futuros, são registrados ao valor justo e mantidos como ativos quando o valor justo é positivo e como passivo quando o valor justo é negativo. As variações do valor justo dos derivativos são incluídas em “Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros – ativos e passivos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado - derivativos”.

O derivativo embutido é um componente de um instrumento híbrido (combinado), que inclui também um contrato principal não derivativo, com o efeito de que parte dos fluxos de caixa do instrumento combinado varia de forma similar a um derivativo individual. Um derivativo embutido faz com que a totalidade ou parte dos fluxos de caixa que seria de outro modo exigido pelo contrato seja modificada de acordo com uma determinada taxa de juros, preço de instrumento financeiro, preço de commodity, taxa de câmbio, índice de preços ou taxas, classificação ou índice de crédito ou outra variável, desde que no caso de uma variável não financeira, essa variável não seja específica a uma das partes do contrato.

O derivativo que esteja vinculado a um instrumento financeiro, mas que possa ser contratualmente transferido independentemente desse instrumento ou que possua uma contraparte diferente do instrumento, não é um derivativo embutido, mas um instrumento financeiro separado.

(ix) Operações de crédito

As operações de crédito que apresentam atraso superior a 90 dias, são classificadas como ativos problemáticos.

(x) Garantias financeiras prestadas

O Daycoval oferece a seus clientes garantias financeiras, por meio de cartas de crédito, garantias e letras de câmbio a prazo. Garantias financeiras são inicialmente reconhecidas nas demonstrações contábeis em “outros passivos” ao valor justo, quando o prêmio é recebido. Subsequente ao reconhecimento inicial, o passivo do Daycoval de cada garantia é mensurado pelo maior valor entre o montante reconhecido inicialmente menos, quando apropriado, o valor da amortização acumulada reconhecida no resultado, e a melhor estimativa dos custos necessários para liquidar qualquer obrigação financeira gerada por essa garantia.

O prêmio recebido é reconhecido no resultado em “Receita de tarifas e comissões” utilizando o método linear com base no prazo de duração do contrato.

d) Arrendamento mercantil

O Daycoval é arrendatário de bens imóveis para realização de suas atividades comerciais, sendo reconhecidos na rubrica de outros passivos na data de assinatura do contrato de arrendamento e corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao ativo de direito de uso, depreciados de forma linear pelo prazo do arrendamento e testados para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica Despesa de Juros e Rendimentos na Demonstração Consolidada do Resultado.

e) Imobilizado de uso

O imobilizado é contabilizado ao custo excluindo os gastos com manutenção, menos depreciação acumulada e redução ao valor recuperável, quando aplicável. Alterações na vida útil estimada são contabilizadas como alterações no método ou no período de amortização, e apropriadamente tratadas como alterações de estimativas contábeis.

A depreciação é calculada usando o método linear para baixar o custo do imobilizado ao seu valor residual ao longo da sua vida útil estimada. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas de imobilizados são as seguintes:

- Imóveis 25 anos;
- Hardware de computadores e veículos 5 anos;
- Outros móveis e equipamentos e aeronaves 10 anos.

O imobilizado é baixado na alienação ou quando benefícios econômicos futuros não são mais esperados do seu uso. Qualquer ganho ou perda gerada na alienação do ativo (calculado como a diferença entre a renda líquida da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido em "outras receitas operacionais" na demonstração do resultado do ano em que o ativo foi alienado.

O Daycoval avalia ao final de cada período se há qualquer indicação de que os itens do ativo tangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor provável de realização, seja por uso ou venda. A avaliação dos imóveis é efetuada através de laudos preparados por empresas independentes.

Uma vez identificada uma redução no valor recuperável do ativo tangível, este é ajustado até atingir seu valor de realização através do reconhecimento contábil de uma perda por redução ao valor recuperável, registrada em perdas com outros ativos. Adicionalmente, o valor de depreciação do referido ativo é recalculado de forma a adequar o valor da vida útil do bem.

Em casos de evidência ou indicação de recuperação do valor de um ativo tangível, o Daycoval reconhece a reversão da perda por não recuperação registrada em períodos anteriores e deve ajustar as despesas de depreciação futura de acordo com o valor da vida útil do bem. Em nenhuma circunstância a reversão poderá aumentar seu valor contábil acima do valor que teria se nenhuma perda por não recuperação tivesse sido registrada em períodos anteriores.

f) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis do Daycoval incluem o valor de software de computadores.

O intangível, em 30 de junho de 2023, monta R\$1067 (R\$163 em 31 de dezembro de 2022).

g) Ativos não-correntes disponíveis para venda

Os ativos não-correntes disponíveis para venda são registrados na rubrica de "Outros Ativos" quando ocorre sua efetiva apreensão ou intenção de venda. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o valor contábil dos bens destinados à venda.

h) Impostos

Imposto corrente

As taxas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante de impostos correntes são aquelas substancialmente em vigor na data do balanço.

Imposto diferido

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases tributárias de ativos e passivos e seus valores contábeis para fins de divulgação financeira.

Passivos tributários diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Em situações em que o passivo tributário diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo tributário; e

- A respeito das diferenças relacionadas com investimentos em controladas, em que o tempo da reversão da diferença temporária pode ser controlado e é provável que essa não seja revertida em um futuro próximo.

Ativos tributários diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizados, na extensão em que é provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizados possam ser utilizados exceto:

- Onde o ativo tributário diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é considerado uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo tributário; e
- A respeito das diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que é provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável estará disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos ativos tributários diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que toda ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Ativos tributários diferidos baixados são reavaliados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se tornam prováveis que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Ativos e passivos tributários diferidos são mensurados à taxa de imposto que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o ativo é realizado ou o passivo é liquidado, baseado nas taxas de imposto e lei tributária que foram promulgadas até a data das demonstrações contábeis.

Ativos e passivos tributários diferidos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo tributário corrente contra o passivo tributário corrente e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeita à mesma autoridade tributária.

i) Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Daycoval tem uma obrigação corrente, legal ou construtiva, como o resultado de um evento passado, e é provável que um desembolso de recursos que incorpora benefícios econômicos será requerido para liquidar esta obrigação. A despesa relacionada a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado líquida de qualquer reembolso.

j) Ativos contingentes, provisões para riscos e obrigações legais

Os ativos contingentes, as provisões para riscos e as obrigações legais, fiscais e previdenciárias, são reconhecidos, mensurados e divulgados da seguinte forma:

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Provisões - são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

k) Remuneração do capital próprio

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio declarados são reconhecidos no passivo circulante na rubrica de "Provisões para compromissos e outras provisões" e, os dividendos propostos e ainda não aprovados, são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica de "Reservas Especiais de Lucros".

l) Reservas

As reservas contabilizadas no patrimônio líquido do Daycoval incluem:

- "Ajuste a valor justo por meio de outros resultados abrangentes" - compreende as variações no valor justo dos investimentos classificados como avaliados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

- “Reservas de lucro” (Nota 28.d) - compreendem as seguintes reservas: (i) legal – constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício apurado societariamente (calculado com base no lucro líquido do BRGAAP sem os eventuais ajustes do IFRS), até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente; (ii) estatutária – constituída conforme disposições constantes no estatuto do Daycoval; e (iii) especiais de lucros - composta por dividendos declarados, porém ainda não aprovados na data do balanço.

m) Determinação do valor justo

A melhor evidência do valor justo são os preços cotados em um mercado ativo. Se o mercado para um determinado instrumento financeiro não estiver ou não for ativo, o Daycoval estabelece o valor justo deste instrumento, utilizando-se de modelagens específicas. O objetivo do uso de modelagens específicas para determinação do valor justo é o de estabelecer qual teria sido o preço da transação na data de mensuração em uma troca feita em condições de mercado motivada por considerações normais de mercado.

As modelagens incluem o uso de transações de mercado em termos usuais entre partes conhecedoras e interessadas, se disponíveis, referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar, análise de fluxo de caixa descontado e modelos de precificação de opções. Se houver uma modelagem normalmente usada pelos participantes do mercado para precificar o instrumento e essa modelagem tiver sido demonstrada como fornecendo estimativas razoáveis dos preços obtidos em transações reais de mercado, o Daycoval poderá utilizar tal modelagem.

As modelagens para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros, adotadas pelo Daycoval, fazem máximo uso das contribuições do mercado e utilizam o mínimo possível de confiança nas contribuições específicas do Daycoval. Elas incorporam todos os fatores que os participantes do mercado considerariam na definição de preço e são consistentes com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Periodicamente, o Daycoval revisa as modelagens de determinação do valor justo, testando sua validade, usando preços provenientes de quaisquer transações de mercado correntes observáveis no mesmo instrumento ou com base em quaisquer dados de mercado observáveis que estejam disponíveis.

n) Reconhecimento de receita e despesa

A receita é reconhecida na medida em que é provável que o benefício econômico seja transferido para o Daycoval e que a receita possa ser mensurada confiavelmente. Os critérios de reconhecimento específicos a seguir devem ser cumpridos antes que a receita seja reconhecida:

(i) Receita e despesa de juros

Para todos os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, ativos financeiros classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes e instrumentos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado, e receita ou despesa de juros é registrada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que é a taxa que exatamente desconta os recebimentos ou pagamentos futuros estimados pela vida estimada do instrumento financeiro, ou quando apropriado, um período mais curto, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro.

O cálculo leva em consideração todos os termos contratuais do instrumento financeiro e inclui qualquer taxa ou custo incremental que são diretamente atribuíveis ao instrumento e são partes integrais da taxa efetiva, mas não das perdas futuras de crédito.

O valor contábil do ativo ou passivo financeiro é ajustado se o Daycoval revisa suas estimativas de pagamento e recebimento. O valor contábil ajustado é calculado com base na taxa de juros original e o ajuste no valor contábil é registrado como “outras receitas operacionais”. Porém, para um ativo financeiro reclassificado para o qual o Daycoval subsequentemente aumenta a sua estimativa de recebimento de caixa futuro como resultado do aumento da probabilidade de recuperação dos recebimentos de caixa futuro, o efeito do aumento é reconhecido como um ajuste na taxa efetiva desde a data da alteração da estimativa.

Uma vez que o valor registrado de um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros semelhantes são baixados devido à perda com redução ao valor recuperável, a receita de juros continua a ser reconhecida utilizando a taxa de juros usada para descontar o fluxo de caixa futuro usado para mensurar a perda com redução ao valor recuperável.

(ii) Receita de tarifas e comissões

O Daycoval auferir receita de tarifas e comissões por meio de diversos tipos de serviços que fornece aos seus clientes. Receitas provenientes de tarifas podem ser segregadas nas seguintes categorias:

(ii.a) Receita com tarifas auferidas de serviços prestados em um determinado período

Tarifas auferidas com a prestação de serviços ao longo do período são apropriadas ao longo do mesmo período. Essas tarifas incluem receita de comissão e gerenciamento de ativos, custódia e outras tarifas de gerenciamento e assessoria.

(ii.b) Receita com taxas de serviços de transação prestados

Tarifas decorrentes de negociações ou da participação em negociações com terceiros, como, por exemplo, contrato de aquisição de ações ou outros títulos ou a aquisição ou venda de um negócio, são reconhecidas ao término da transação que gerou a taxa. Taxas ou componentes de taxas que são provavelmente relacionadas com performance específica são reconhecidas depois de cumprir o critério específico.

(ii.c) Receita de dividendo

Receita de dividendo é reconhecida quando o Daycoval tem o direito de receber o pagamento.

(ii.d) Receita líquida de negociação

Resultados que surgem de atividade de negociação incluem todos os ganhos e perdas das variações no valor justo e a receita ou despesa de juros e dividendos de ativos e passivos financeiros “mantidos para negociação”.

o) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (“impairment”)

O Daycoval avalia em cada data do balanço se há alguma indicação de que um ativo possa estar abaixo do valor recuperável. Se qualquer indicação existe, ou quando o teste de redução ao valor recuperável é requerido, o Daycoval estima o valor recuperável de seus ativos. O valor recuperável do ativo é o maior valor entre o valor justo do ativo ou unidade geradora de caixa menos os custos para vendê-lo e o seu valor corrente em uso.

Quando o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa excede o valor recuperável, o ativo é considerado “impaired” e é baixado ao seu valor recuperável. Na avaliação do valor corrente em uso, os fluxos de caixa estimados são descontados ao valor presente utilizando uma taxa de desconto, que reflete a avaliação corrente do mercado do valor presente e riscos específicos do ativo.

Para determinar o valor justo menos o preço de venda, um modelo de valorização apropriado é usado. Esses cálculos são efetuados utilizando múltiplos de valorização e outros indicadores de valor justo que estão disponíveis.

Para ativos não financeiros, uma avaliação é efetuada a cada data do balanço para avaliar se existe alguma indicação de que perdas com redução ao valor recuperável previamente reconhecidas e que possam deixar de existir ou possam ter diminuído. Se tais indicações existem, o Daycoval reestima o valor recuperável dos ativos das unidades geradoras de

Perdas com redução ao valor recuperável previamente reconhecidas são revertidas somente se houver uma alteração nos pressupostos usados para determinar o valor recuperável do ativo desde a última vez em que as perdas com redução ao valor recuperável foram reconhecidas.

A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda seu valor recuperável, e também não exceda o valor contábil que seria determinado, líquido de depreciação, se as perdas com redução ao valor recuperável não tivessem sido reconhecidas no ativo em anos anteriores. Esse tipo de reversão é reconhecida na demonstração do resultado.

p) Lucro líquido por ação

O Daycoval apresenta informações sobre o lucro por ação básico e diluído para suas ações ordinárias e preferenciais. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais do Daycoval, pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o exercício. O lucro por ação ordinária e preferencial diluído é determinado ajustando-se o lucro ou prejuízo atribuível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais e a média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação para os efeitos de todas as ações ordinárias e preferenciais com potencial diluição.

q) Segmentos divulgados

A divulgação de segmentos do Daycoval é baseada nos seguintes segmentos operacionais: (i) segmento financeiro; (ii) segmento de arrendamento mercantil (leasing) (iii) segmento de administração de ativos; (iv) segmento de seguros e previdência; e (v) outros segmentos.

4 - Informações por segmento operacional

Para fins de gerenciamento, o Daycoval é organizado em quatro segmentos operacionais baseados em produtos e serviços, detalhados a seguir:

- Segmento financeiro - tratando de depósitos individuais de clientes e fornecendo serviços de empréstimos, cheque especial, cartões de crédito e transferências de fundos, tesouraria, área financeira e outras funções centrais;
- Segmento de arrendamento mercantil – além de oferecer depósitos individuais a clientes, possui como atividade principal operações de arrendamento mercantil;
- Segmento de administração de ativos – serviços para investidores institucionais e intermediários, oferecendo a gestão de ativos financeiros por meio de fundos de investimento; e
- Segmento de seguros e previdência – oferecendo produtos de seguros no ramo vida e entidade aberta de previdência complementar, operando planos de pecúlio e rendas, mediante contribuição de seus participantes.

A Administração gerencia os resultados operacionais das suas unidades de negócio separadamente para fins de tomar decisões sobre a alocação de recursos e avaliação de desempenho. A performance do segmento é avaliada com base no lucro ou prejuízo da operação, que em certos casos é mensurado de forma diferente do lucro ou prejuízo operacional nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas em IFRS.

O quadro a seguir apresenta informação sobre as demonstrações do resultado e total de ativos e passivos relacionados aos segmentos operacionais do Daycoval, para os trimestre e semestres findos em 30 de junho de 2023 e de 2022:

| Demonstrações de resultado por segmento operacional | Trimestre findo em 30 de junho de 2023 | | | | | Total |
|---|---|-----------------|------------------|--------------------------------------|-----------------------|------------------|
| | Segmento financeiro | Leasing | Gestão de ativos | Seguros e previdência ⁽¹⁾ | Outros ⁽²⁾ | |
| Receitas de juros e similares | 2.203.765 | 128.670 | - | - | - | 2.332.435 |
| Despesas de juros e similares | (1.241.340) | (63.954) | - | - | (6.162) | (1.311.456) |
| Receita líquida de juros e similares | 962.425 | 64.716 | - | - | (6.162) | 1.020.979 |
| Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros | (54.619) | - | 2.506 | 1.192 | 30.537 | (20.384) |
| Ativos a valor justo por meio do resultado | (438.199) | - | 2.506 | 1.192 | 30.537 | (403.964) |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 143.808 | - | - | - | - | 143.808 |
| Títulos e valores mobiliários | 22.692 | - | 2.506 | 1.192 | 30.537 | 56.927 |
| Derivativos | (604.699) | - | - | - | - | (604.699) |
| Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado | 307.223 | - | - | - | - | 307.223 |
| Resultado na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda | 218 | - | - | - | - | 218 |
| Resultado de operações de câmbio | 76.139 | - | - | - | - | 76.139 |
| Receita de comissões e tarifas | 43.480 | 1.352 | 5.458 | - | 20.189 | 70.479 |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 53.048 | 879 | - | - | (4.684) | 49.243 |
| Total de receitas operacionais | 1.004.334 | 66.947 | 7.964 | 1.192 | 39.880 | 1.120.317 |
| Despesas administrativas | (443.672) | (11.854) | (4.173) | (88) | (30.206) | (489.993) |
| Despesas de pessoal | (232.478) | (3.301) | (3.272) | - | (22.155) | (261.206) |
| Despesas tributárias | (57.097) | (7.565) | (334) | - | (3.908) | (68.904) |
| Outras despesas administrativas | (154.097) | (988) | (567) | (88) | (4.143) | (159.883) |
| (Constituição) Reversão de outras provisões | (47.907) | (460) | - | - | 582 | (47.785) |
| Outras receitas (despesas) operacionais | (25.092) | - | - | 2 | - | (25.090) |
| Perdas com ativos financeiros | (218.505) | (2.098) | - | - | - | (220.603) |
| Empréstimos e recebíveis e arrendamento mercantil financeiro | (218.505) | (2.098) | - | - | - | (220.603) |
| Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda | (7.448) | 7.308 | - | - | - | (140) |
| Depreciações e amortizações | (3.359) | (59) | - | - | (192) | (3.610) |
| Total de despesas operacionais e administrativas | (745.983) | (7.163) | (4.173) | (86) | (29.816) | (787.221) |
| Resultado antes dos impostos sobre o lucro | 258.351 | 59.784 | 3.791 | 1.106 | 10.064 | 333.096 |
| Despesas com imposto de renda e de contribuição social | (64.317) | (27.584) | (1.439) | (436) | (4.948) | (98.724) |
| Participações de acionistas não controladores | (371) | - | - | - | - | (371) |
| Lucro líquido | 193.663 | 32.200 | 2.352 | 670 | 5.116 | 234.001 |

| Demonstrações de resultado por segmento operacional | Semestre findo em 30 de junho de 2023 | | | | | Total |
|---|--|-----------------|------------------|--------------------------------------|-----------------------|--------------------|
| | Segmento financeiro | Leasing | Gestão de ativos | Seguros e previdência ⁽¹⁾ | Outros ⁽²⁾ | |
| Receitas de juros e similares | 4.392.014 | 249.977 | - | - | - | 4.641.991 |
| Despesas de juros e similares | (2.439.683) | (130.489) | - | - | (7.112) | (2.577.284) |
| Receita líquida de juros e similares | 1.952.331 | 119.488 | - | - | (7.112) | 2.064.707 |
| Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros | (153.738) | - | 3.979 | 2.429 | 56.676 | (90.654) |
| Ativos a valor justo por meio do resultado | (744.423) | - | 3.979 | 2.429 | 56.676 | (681.339) |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 231.995 | - | - | - | - | 231.995 |
| Títulos e valores mobiliários | 41.022 | - | 3.979 | 2.429 | 56.676 | 104.106 |
| Derivativos | (1.017.440) | - | - | - | - | (1.017.440) |
| Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado | 475.422 | - | - | - | - | 475.422 |
| Resultado na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda | 2.799 | - | - | - | - | 2.799 |
| Resultado de operações de câmbio | 112.464 | - | - | - | - | 112.464 |
| Receita de comissões e tarifas | 82.124 | 2.114 | 11.246 | - | 45.099 | 140.583 |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 100.105 | 1.090 | - | - | (6.515) | 94.680 |
| Total de receitas operacionais | 1.980.822 | 122.692 | 15.225 | 2.429 | 88.148 | 2.209.316 |
| Despesas administrativas | (861.890) | (22.282) | (7.709) | (204) | (60.287) | (952.372) |
| Despesas de pessoal | (463.096) | (6.675) | (6.166) | - | (42.327) | (518.264) |
| Despesas tributárias | (115.308) | (13.835) | (696) | - | (8.725) | (138.564) |
| Outras despesas administrativas | (283.486) | (1.772) | (847) | (204) | (9.235) | (295.544) |
| (Constituição) Reversão de outras provisões | (101.086) | (938) | - | - | (321) | (102.345) |
| Outras receitas (despesas) operacionais | (50.751) | (1) | - | (83) | (250) | (51.085) |
| Perdas com ativos financeiros | (410.443) | (13.640) | - | - | - | (424.083) |
| Empréstimos e recebíveis e arrendamento mercantil financeiro | (410.443) | (13.640) | - | - | - | (424.083) |
| Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda | (12.389) | 13.653 | - | - | - | 1.264 |
| Depreciações e amortizações | (6.592) | (118) | - | - | (397) | (7.107) |
| Total de despesas operacionais e administrativas | (1.443.151) | (23.326) | (7.709) | (287) | (61.255) | (1.535.728) |
| Resultado antes dos impostos sobre o lucro | 537.671 | 99.366 | 7.516 | 2.142 | 26.893 | 673.588 |
| Despesas com imposto de renda e de contribuição social | (139.244) | (45.368) | (2.564) | (844) | (11.226) | (199.246) |
| Participações de acionistas não controladores | (650) | - | - | - | - | (650) |
| Lucro líquido | 397.777 | 53.998 | 4.952 | 1.298 | 15.667 | 473.692 |

| Demonstrações de resultado por segmento operacional | Trimestre findo em 30 de junho de 2022 | | | | | Total |
|---|---|----------------|------------------|--------------------------------------|-----------------------|------------------|
| | Segmento financeiro | Leasing | Gestão de ativos | Seguros e previdência ⁽¹⁾ | Outros ⁽²⁾ | |
| Receitas de juros e similares | 2.075.712 | 90.531 | - | - | - | 2.166.243 |
| Despesas de juros e similares | (1.089.220) | (46.636) | - | - | - | (1.135.856) |
| Receita líquida de juros e similares | 986.492 | 43.895 | - | - | - | 1.030.387 |
| Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros | (83.687) | - | 1.986 | 1.028 | 21.869 | (58.804) |
| Ativos e passivos para negociação | 683.131 | - | 1.986 | 1.028 | 21.869 | 708.014 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 68.568 | - | - | - | - | 68.568 |
| Títulos e valores mobiliários | 58.064 | - | 1.986 | 1.028 | 21.869 | 82.947 |
| Derivativos | 556.499 | - | - | - | - | 556.499 |
| Passivos financeiros avaliados por seu valor justo | (872.141) | - | - | - | - | (872.141) |
| Resultado na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda | 1.502 | - | - | - | - | 1.502 |
| Resultado de operações de câmbio | 103.821 | - | - | - | - | 103.821 |
| Receita de comissões e tarifas | 27.687 | 194 | 5.320 | - | 19.236 | 52.437 |
| Outras receitas operacionais | 39.627 | 537 | - | - | 8.669 | 48.833 |
| Total de receitas operacionais | 970.119 | 44.626 | 7.306 | 1.028 | 49.774 | 1.072.853 |
| Despesas administrativas | (382.415) | (9.917) | (3.267) | (54) | (33.606) | (429.259) |
| Despesas de pessoal | (208.484) | (3.465) | (2.553) | - | (18.205) | (232.707) |
| Despesas tributárias | (54.003) | (5.866) | (323) | (5) | (3.902) | (64.099) |
| Outras despesas administrativas | (119.928) | (586) | (391) | (49) | (11.499) | (132.453) |
| (Constituição) Reversão de outras provisões | (43.251) | (238) | - | - | (356) | (43.845) |
| Outras receitas (despesas) operacionais | (17.334) | (60) | - | (300) | - | (17.694) |
| Perdas com ativos financeiros - "impairment" | (212.063) | 992 | - | - | - | (211.071) |
| Empréstimos e recebíveis e arrendamento mercantil financeiro | (212.063) | 992 | - | - | - | (211.071) |
| Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda | (3.707) | 3.499 | - | - | - | (208) |
| Depreciações e amortizações | (3.849) | (76) | - | - | (203) | (4.128) |
| Total de despesas operacionais e administrativas | (662.619) | (5.800) | (3.267) | (354) | (34.165) | (706.205) |
| Resultado antes dos impostos sobre o lucro | 307.500 | 38.826 | 4.039 | 674 | 15.609 | 366.648 |
| Despesas com imposto de renda e de contribuição social | (88.349) | (17.485) | (1.248) | (262) | (4.372) | (111.716) |
| Participações de acionistas não controladores | (491) | - | - | - | - | (491) |
| Lucro líquido | 218.660 | 21.341 | 2.791 | 412 | 11.237 | 254.441 |

| Demonstrações de resultado por segmento operacional | Semestre findo em 30 de junho de 2022 | | | | | Total |
|---|--|-----------------|------------------|--------------------------------------|-----------------------|--------------------|
| | Segmento financeiro | Leasing | Gestão de ativos | Seguros e previdência ⁽¹⁾ | Outros ⁽²⁾ | |
| Receitas de juros e similares | 3.466.381 | 167.766 | - | - | - | 3.634.147 |
| Despesas de juros e similares | (1.777.609) | (82.883) | - | - | - | (1.860.492) |
| Receita líquida de juros e similares | 1.688.772 | 84.883 | - | - | - | 1.773.655 |
| Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros | (45.922) | - | 3.704 | 1.875 | 45.718 | 5.375 |
| Ativos e passivos para negociação | (1.066.995) | - | 3.704 | 1.875 | 45.718 | (1.015.698) |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 164.593 | - | - | - | - | 164.593 |
| Títulos e valores mobiliários | 67.763 | - | 3.704 | 1.875 | 45.718 | 119.060 |
| Derivativos | (1.299.351) | - | - | - | - | (1.299.351) |
| Passivos financeiros avaliados por seu valor justo | 676.905 | - | - | - | - | 676.905 |
| Resultado na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda | 13.684 | - | - | - | - | 13.684 |
| Resultado de operações de câmbio | 330.484 | - | - | - | - | 330.484 |
| Receita de comissões e tarifas | 49.295 | 323 | 10.058 | - | 40.414 | 100.090 |
| Outras receitas operacionais | 86.925 | 777 | - | 50 | (5.386) | 82.366 |
| Total de receitas operacionais | 1.779.070 | 85.983 | 13.762 | 1.925 | 80.746 | 1.961.486 |
| Despesas administrativas | (742.275) | (19.692) | (6.301) | (127) | (55.716) | (824.111) |
| Despesas de pessoal | (415.486) | (7.074) | (4.958) | - | (32.463) | (459.981) |
| Despesas tributárias | (104.770) | (11.321) | (630) | (6) | (8.280) | (125.007) |
| Outras despesas administrativas | (222.019) | (1.297) | (713) | (121) | (14.973) | (239.123) |
| (Constituição) Reversão de outras provisões | (81.422) | 26 | - | - | 490 | (80.906) |
| Outras receitas (despesas) operacionais | (37.627) | (88) | - | (299) | - | (38.014) |
| Perdas com ativos financeiros - "impairment" | (311.250) | 490 | - | - | - | (310.760) |
| Empréstimos e recebíveis e arrendamento mercantil financeiro | (311.250) | 490 | - | - | - | (310.760) |
| Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda | (5.747) | 7.363 | - | - | 12 | 1.628 |
| Depreciações e amortizações | (7.626) | (137) | - | - | (398) | (8.161) |
| Total de despesas operacionais e administrativas | (1.185.947) | (12.038) | (6.301) | (426) | (55.612) | (1.260.324) |
| Resultado antes dos impostos sobre o lucro | 593.123 | 73.945 | 7.461 | 1.499 | 25.134 | 701.162 |
| Despesas com imposto de renda e de contribuição social | (198.885) | (33.325) | (2.342) | (586) | (11.300) | (246.438) |
| Participações de acionistas não controladores | (504) | - | - | - | - | (504) |
| Lucro líquido | 393.734 | 40.620 | 5.119 | 913 | 13.834 | 454.220 |

⁽¹⁾ O total de outras receitas (despesas) operacionais do segmento de Seguros e Previdência, refere-se ao resultado de suas operações.

⁽²⁾ O segmento operacional denominado "Outros" inclui as operações das empresas ACS Participações Ltda. e suas controladas Treetop Investments Ltd., IFP Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda. e SCC Assessoria em Cadastro e Cobrança Ltda.

Informação geográfica

O Daycoval concentra suas operações no Brasil e utiliza sua dependência no exterior, sediada nas Ilhas Cayman, como uma fonte importante no processo de captação e diversificação de recursos.

O quadro a seguir apresenta a distribuição da receita operacional líquida do Daycoval com base em seu local de atuação para os semestres findos em 30 de junho de 2023 e de 2022:

| Demonstrações do resultado | Trimestre findo em 30 de junho de 2023 | | | Semestre findo em 30 de junho de 2023 | | |
|--|---|------------------|------------------|--|--------------------|--------------------|
| | Ilhas Cayman | Brasil | Total | Ilhas Cayman | Brasil | Total |
| Receita (despesa) líquida de juros e similares | 2.468 | 1.018.511 | 1.020.979 | 8.366 | 2.056.341 | 2.064.707 |
| Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros | 2.577 | (22.961) | (20.384) | 2.245 | (92.899) | (90.654) |
| Receita com tarifas e comissões | - | 70.479 | 70.479 | - | 140.583 | 140.583 |
| Outras receitas (despesas) operacionais | (5.124) | 54.367 | 49.243 | (10.085) | 104.765 | 94.680 |
| Total de receitas (despesas) operacionais | (79) | 1.120.396 | 1.120.317 | 526 | 2.208.790 | 2.209.316 |
| Despesas administrativas | (1.025) | (488.968) | (489.993) | (1.954) | (950.418) | (952.372) |
| Despesas com outras provisões | - | (47.785) | (47.785) | - | (102.345) | (102.345) |
| Outras receitas (despesas) operacionais | (151) | (24.939) | (25.090) | (516) | (50.569) | (51.085) |
| Perdas com ativos financeiros - "impairment" | (258) | (220.345) | (220.603) | 2.614 | (426.697) | (424.083) |
| Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda | - | (140) | (140) | - | 1.264 | 1.264 |
| Depreciação e amortizações | - | (3.610) | (3.610) | - | (7.107) | (7.107) |
| Total de despesas operacionais e administrativas | (1.434) | (785.787) | (787.221) | 144 | (1.535.872) | (1.535.728) |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro | (1.513) | 334.609 | 333.096 | 670 | 672.918 | 673.588 |
| Despesas de imposto de renda e de contribuição social | - | (98.724) | (98.724) | - | (199.246) | (199.246) |
| Participações de acionistas não controladores | - | (371) | (371) | - | (650) | (650) |
| Lucro líquido | (1.513) | 235.514 | 234.001 | 670 | 473.022 | 473.692 |

| Demonstrações do resultado | Trimestre findo em 30 de junho de 2022 | | | Semestre findo em 30 de junho de 2022 | | |
|--|---|------------------|------------------|--|--------------------|--------------------|
| | Ilhas Cayman | Brasil | Total | Ilhas Cayman | Brasil | Total |
| Receita (despesa) líquida de juros e similares | 20.350 | 1.010.037 | 1.030.387 | (6.952) | 1.780.607 | 1.773.655 |
| Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros | (41) | (58.763) | (58.804) | (432) | 5.807 | 5.375 |
| Receita com tarifas e comissões | - | 52.437 | 52.437 | - | 100.090 | 100.090 |
| Outras receitas (despesas) operacionais | (1.225) | 50.058 | 48.833 | 1.299 | 81.067 | 82.366 |
| Total de receitas (despesas) operacionais | 19.084 | 1.053.769 | 1.072.853 | (6.085) | 1.967.571 | 1.961.486 |
| Despesas administrativas | (1.837) | (427.422) | (429.259) | (2.589) | (821.522) | (824.111) |
| Despesas com outras provisões | - | (43.845) | (43.845) | - | (80.906) | (80.906) |
| Outras receitas (despesas) operacionais | (1.160) | (16.534) | (17.694) | (1.721) | (36.293) | (38.014) |
| Perdas com ativos financeiros - "impairment" | 1.480 | (212.551) | (211.071) | 300 | (311.060) | (310.760) |
| Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda | - | (208) | (208) | - | 1.628 | 1.628 |
| Depreciação e amortizações | - | (4.128) | (4.128) | - | (8.161) | (8.161) |
| Total de despesas operacionais e administrativas | (1.517) | (704.688) | (706.205) | (4.010) | (1.256.314) | (1.260.324) |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro | 17.567 | 349.081 | 366.648 | (10.095) | 711.257 | 701.162 |
| Despesas de imposto de renda e de contribuição social | - | (111.716) | (111.716) | - | (246.438) | (246.438) |
| Participações de acionistas não controladores | - | (491) | (491) | - | (504) | (504) |
| Lucro líquido | 17.567 | 236.874 | 254.441 | (10.095) | 464.315 | 454.220 |

5 - Demonstrações de resultado

a) Receita de juros e similares

| | Trimestres findos em | | Semestres findos em | |
|---|---------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|
| | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 |
| Rendas de empréstimos e recebíveis | 1.961.862 | 1.891.956 | 3.909.787 | 3.141.983 |
| Rendas de ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes | 370.573 | 274.287 | 732.204 | 492.164 |
| Total de receita de juros | 2.332.435 | 2.166.243 | 4.641.991 | 3.634.147 |

b) Despesas de juros e similares

| | Trimestres findos em | | Semestres findos em | |
|--|---------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|
| | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 |
| Depósitos de instituições financeiras e de clientes | (521.551) | (370.686) | (923.114) | (707.888) |
| Captações no mercado aberto – operações compromissadas | (95.220) | (51.702) | (208.868) | (84.994) |
| Obrigações por emissão de títulos de dívida | (717.137) | (631.089) | (1.472.357) | (1.119.195) |
| Obrigações por empréstimos e repasses | 28.789 | (76.501) | 38.721 | 63.685 |
| Contribuições ao Fundo Garantidor de Crédito | (6.337) | (5.877) | (11.666) | (12.091) |
| Despesa com obrigações por venda e transferência de ativos financeiros | - | (1) | - | (9) |
| Total de despesas com juros | (1.311.456) | (1.135.856) | (2.577.284) | (1.860.492) |

c) Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros

| | Trimestres findos em | | Semestres findos em | |
|---|----------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 |
| Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado | (403.964) | 708.014 | (681.339) | (1.015.698) |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 143.808 | 68.568 | 231.995 | 164.593 |
| Títulos e valores mobiliários | 56.927 | 82.947 | 104.106 | 119.060 |
| Derivativos | (604.699) | 556.499 | (1.017.440) | (1.299.351) |
| Operações de swap | (442.777) | 403.432 | (831.234) | (1.223.327) |
| Operações a termo | 120.520 | (83.565) | 135.550 | 170.833 |
| Operações de mercado futuro | (301.826) | 239.126 | (355.529) | (252.251) |
| Operações com opções | 19.384 | (2.494) | 33.773 | 5.394 |
| Passivos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado | 307.223 | (872.141) | 475.422 | 676.905 |
| Obrigações por empréstimos e repasses – no exterior | 206.295 | (676.698) | 325.864 | 438.668 |
| Títulos e valores mobiliários emitidos no exterior | 100.928 | (195.443) | 149.558 | 238.237 |
| Resultado na alienação de ativos financeiros avaliados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes | 218 | 1.502 | 2.799 | 13.684 |
| Ganhos na alienação de ativos financeiros | 248 | 1.503 | 2.897 | 14.013 |
| Perdas na alienação de ativos financeiros | (30) | (1) | (98) | (329) |
| Resultado de operações de câmbio | 76.139 | 103.821 | 112.464 | 330.484 |
| Ganhos com operações de câmbio | 192.284 | 562.606 | 394.871 | 1.044.576 |
| Perdas em operações de câmbio | (116.145) | (458.785) | (282.407) | (714.092) |
| Total de ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros | (20.384) | (58.804) | (90.654) | 5.375 |

d) Receita de tarifas e comissões

| | Trimestres findos em | | Semestres findos em | |
|---|----------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 |
| Administração, custódia e colocação de títulos | 16.484 | 10.164 | 32.736 | 20.202 |
| Rendas de corretagem | 396 | 212 | 583 | 706 |
| Rendas de tarifas bancárias | 37.251 | 28.901 | 75.191 | 53.805 |
| Total de receitas de tarifas e comissões de serviços prestados | 54.131 | 39.277 | 108.510 | 74.713 |
| Rendas de garantias prestadas | 16.348 | 13.160 | 32.073 | 25.377 |
| Total de receitas de tarifa e comissões | 70.479 | 52.437 | 140.583 | 100.090 |

e) Outras receitas operacionais

| | Trimestres findos em | | Semestres findos em | |
|---|----------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 |
| Atualização de depósitos judiciais – vinculados a provisões judiciais | 35.268 | 32.394 | 71.058 | 58.214 |
| Juros cobrados sobre recebimento de títulos em atraso | 1.796 | 1.218 | 3.193 | 2.597 |
| Reversão de provisões operacionais | 1.823 | 669 | 3.599 | 3.413 |
| Outras receitas operacionais | 10.356 | 14.552 | 16.830 | 18.142 |
| Total de outras receitas operacionais | 49.243 | 48.833 | 94.680 | 82.366 |

f) Despesas administrativas

| | Trimestres findos em | | Semestres findos em | |
|---|----------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 |
| Proventos e honorários | (134.568) | (118.403) | (265.397) | (235.359) |
| Benefícios | (32.117) | (27.000) | (63.454) | (52.893) |
| Encargos sociais | (39.877) | (35.583) | (79.306) | (68.399) |
| Programa de participação nos resultados | (54.080) | (51.250) | (108.976) | (102.402) |
| Outras despesas de pessoal | (564) | (471) | (1.131) | (928) |
| Total de despesas de pessoal | (261.206) | (232.707) | (518.264) | (459.981) |
| | | | | |
| | Trimestres findos em | | Semestres findos em | |
| | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 |
| Despesas tributárias diversas | (4.150) | (3.134) | (7.876) | (6.593) |
| Despesas com ISS | (10.738) | (9.005) | (21.452) | (18.251) |
| Contribuições ao COFINS | (46.486) | (44.616) | (93.797) | (86.004) |
| Contribuições ao PIS/PASEP | (7.530) | (7.344) | (15.439) | (14.159) |
| Total de despesas tributárias | (68.904) | (64.099) | (138.564) | (125.007) |

| | Trimestres findos em | | Semestres findos em | |
|---|----------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 |
| Despesas de água, energia e gás | (1.147) | (1.148) | (2.394) | (2.366) |
| Despesas de aluguéis e seguros | (11.175) | (4.780) | (19.965) | (8.149) |
| Despesas de comunicações | (4.653) | (4.907) | (10.848) | (9.003) |
| Despesas de contribuições | (5.321) | (16.165) | (10.238) | (19.600) |
| Despesas de manutenção e conservação de bens | (3.430) | (2.514) | (5.651) | (4.110) |
| Despesas com materiais | (389) | (415) | (881) | (776) |
| Despesas de processamento de dados | (53.663) | (35.326) | (96.083) | (69.960) |
| Despesas de promoções, propaganda e publicações | (10.495) | (14.241) | (23.162) | (25.703) |
| Despesas com serviços de terceiros, técnicos e especializados | (47.752) | (36.747) | (89.208) | (69.808) |
| Outras despesas administrativas | (21.858) | (16.210) | (37.114) | (29.648) |
| Total de outras despesas administrativas | (159.883) | (132.453) | (295.544) | (239.123) |

g) Despesas com outras provisões

| | Trimestres findos em | | Semestres findos em | |
|--|----------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 |
| Constituição de provisões para riscos cíveis, trabalhistas | (47.785) | (43.845) | (102.345) | (80.906) |
| Despesas com outras provisões | (47.785) | (43.845) | (102.345) | (80.906) |

h) Outras despesas operacionais

| | Trimestres findos em | | Semestres findos em | |
|--|----------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 |
| Outras receitas diversas | 4.572 | 4.781 | 8.362 | 15.977 |
| Outras despesas operacionais | (29.662) | (22.720) | (59.447) | (53.991) |
| Total de outras despesas operacionais | (25.090) | (17.939) | (51.085) | (38.014) |

i) Resultado na alienação de ativos não correntes disponíveis para venda

| | Trimestres findos em | | Semestres findos em | |
|--|----------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 |
| Lucro na alienação de bens não de uso próprio – disponíveis para venda | 9.031 | 4.226 | 16.357 | 9.059 |
| Prejuízo na alienação de bens não de uso próprio – disponíveis para venda | (9.171) | (4.434) | (15.093) | (7.431) |
| Resultado na alienação de ativos não-correntes - disponíveis para venda | (140) | (208) | 1.264 | 1.628 |

6 - Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação da despesa de imposto de renda e de contribuição social

| | Trimestre findo em | |
|---|---------------------|---------------------|
| | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 |
| Impostos correntes | | |
| Resultado antes da tributação sobre lucros e participações | 333.096 | 366.648 |
| Encargos (IR e CSLL) às alíquotas vigentes | (149.893) | (164.992) |
| Adições e exclusões permanentes | | |
| Juros sobre capital próprio | 46.946 | 39.996 |
| Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis | 3.250 | 454 |
| Outros valores | 973 | 12.826 |
| Imposto de renda e contribuição social | (98.724) | (111.716) |
| Imposto corrente | (146.323) | (217.558) |
| Imposto diferido | 47.599 | 105.842 |

| | Semestres findos em | |
|---|---------------------|---------------------|
| | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 |
| Impostos correntes | | |
| Resultado antes da tributação sobre lucros e participações | 673.588 | 701.162 |
| Encargos (IR e CSLL) às alíquotas vigentes | (303.115) | (315.523) |
| Adições e exclusões permanentes | | |
| Juros sobre capital próprio | 93.936 | 72.293 |
| Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis | 5.423 | (276) |
| Outros valores | 4.510 | (2.932) |
| Imposto de renda e contribuição social | (199.246) | (246.438) |
| Imposto corrente | (342.936) | (430.198) |
| Imposto diferido | 143.690 | 183.760 |

b) Impostos diferidos

O quadro a seguir demonstra a origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas:

| | 30 de junho de 2023 | | |
|---|------------------------|---------------------------|---------------------|
| | 31 de dezembro de 2022 | Constituição / Realização | 30 de junho de 2023 |
| Créditos tributários: | | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre: | | | |
| Provisões para riscos fiscais | 182.850 | - | 182.850 |
| Provisões para créditos de liquidação duvidosa | 789.588 | 126.053 | 915.641 |
| Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 311.709 | 138.623 | 450.332 |
| Atualização monetária de contingências | 332.160 | 29.376 | 361.536 |
| Outras adições temporárias | 98.111 | 48.026 | 146.137 |
| Total de créditos tributários | 1.714.418 | 342.078 | 2.056.496 |
| Obrigações fiscais diferidas: | | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre: | | | |
| Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 288.728 | 119.259 | 407.987 |
| Superveniência de depreciação | 132.884 | 84.987 | 217.871 |
| Outras exclusões temporárias | 350.448 | (7.800) | 342.648 |
| Total das obrigações fiscais diferidas | 772.060 | 196.446 | 968.506 |

| Créditos tributários: | 31 de dezembro de 2022 | | |
|---|------------------------|---------------------------|------------------------|
| | 31 de dezembro de 2021 | Constituição / Realização | 31 de dezembro de 2022 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre: | | | |
| Provisões para riscos fiscais | 182.470 | 380 | 182.850 |
| Provisões para créditos de liquidação duvidosa | 664.782 | 124.806 | 789.588 |
| Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 176.915 | 134.794 | 311.709 |
| Atualização monetária de contingências | 278.286 | 53.874 | 332.160 |
| Outras adições temporárias | 69.761 | 28.350 | 98.111 |
| Total de créditos tributários | 1.372.214 | 342.204 | 1.714.418 |

Obrigações fiscais diferidas:

| | | | |
|---|----------------|----------------|----------------|
| Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre: | | | |
| Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 232.701 | 56.027 | 288.728 |
| Resultados com instrumentos financeiros | 31.824 | (31.824) | - |
| Superveniência de depreciação | 80.850 | 52.034 | 132.884 |
| Outras exclusões temporárias | 218.118 | 132.330 | 350.448 |
| Total das obrigações fiscais diferidas | 563.493 | 208.567 | 772.060 |

c) Previsão de realização dos créditos tributários:

| Prazo para realização em: | 30 de junho de 2023 | | | 31 de dezembro de 2022 | | |
|---------------------------|------------------------|---------------------|-----------------------------|------------------------|---------------------|-----------------------------|
| | Diferenças temporárias | | Total de impostos diferidos | Diferenças temporárias | | Total de impostos diferidos |
| | Imposto de renda | Contribuição social | | Imposto de renda | Contribuição social | |
| Até 1 ano | 256.255 | 205.006 | 461.261 | 174.167 | 139.335 | 313.502 |
| Até 2 anos | 182.506 | 146.007 | 328.513 | 149.317 | 119.455 | 268.772 |
| Até 3 anos | 231.564 | 185.253 | 416.817 | 183.724 | 146.981 | 330.705 |
| Até 4 anos | 168.588 | 134.873 | 303.461 | 141.148 | 112.920 | 254.068 |
| Até 5 anos | 13.737 | 8.923 | 22.660 | 28.826 | 23.061 | 51.887 |
| Acima de 5 anos | 284.377 | 239.407 | 523.784 | 268.655 | 226.829 | 495.484 |
| Total | 1.137.027 | 919.469 | 2.056.496 | 945.837 | 768.581 | 1.714.418 |

O valor presente do total de créditos tributários constituído no Daycoval, em 30 de junho de 2023, é de R\$1.715.536 (R\$1.353.893 em 31 de dezembro de 2022), e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias, descontados pela sua taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável, incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros, estimativa de novas operações financeiras, entre outras, e que podem variar em relação a dados e valores efetivos.

7 - Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais do Daycoval, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício, sendo a quantidade média ponderada das ações preferenciais calculada de forma líquida das ações em tesouraria.

O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais do Daycoval, após o ajuste referente aos juros sobre capital próprio, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

| | Trimestre findo em | | Semestres findos em | |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 |
| Lucro líquido | 234.001 | 254.441 | 473.692 | 454.220 |
| Lucro líquido atribuído por classe de ação | | | | |
| Ordinárias | 163.801 | 178.109 | 331.584 | 317.954 |
| Preferenciais | 70.200 | 76.332 | 142.108 | 136.266 |
| Média ponderada de ações ordinárias e preferenciais para cálculo de lucro básico por ação | | | | |
| Quantidade média de ações | | | | |
| Ordinárias | 1.323.471.042 | 1.323.471.042 | 1.323.471.042 | 1.323.471.042 |
| Preferenciais | 567.201.876 | 567.201.876 | 567.201.876 | 567.201.876 |
| Lucro básico por ação em R\$ (reais) | | | | |
| Ordinárias | 0,1238 | 0,1346 | 0,2505 | 0,2402 |
| Preferenciais | 0,1238 | 0,1346 | 0,2505 | 0,2402 |
| Lucro diluído por ação em R\$ (reais) | | | | |
| Ordinárias | 0,1238 | 0,1346 | 0,2505 | 0,2402 |
| Preferenciais | 0,1238 | 0,1346 | 0,2505 | 0,2402 |

8 - Caixa e equivalentes de caixa

| | 30 de junho de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|--|---------------------|------------------------|
| Caixa | 15.022 | 13.978 |
| Depósitos junto a outros bancos | 18.251 | 17.266 |
| Disponibilidades em moeda estrangeira no país | 367.715 | 798.960 |
| Aplicações no mercado aberto | 2.465.412 | 1.282.908 |
| Aplicações em moedas estrangeiras ⁽¹⁾ | 111.514 | 410.050 |
| Total de caixa e equivalentes de caixa | 2.977.914 | 2.523.162 |

⁽¹⁾ Referem-se às aplicações em moedas estrangeiras com vencimento em até 90 dias da data da aplicação.

9 - Ativos financeiros avaliados pelo seu valor justo

a) Por classificação e tipo de instrumento

(i) Ativos financeiros classificados conforme o IFRS 9

| | 30 de junho de 2023 | | 31 de dezembro de 2022 | |
|--|---------------------|-------------------|------------------------|-------------------|
| | Valor de curva | Valor justo | Valor de curva | Valor justo |
| Classificação | | | | |
| Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio do resultado (não inclui derivativos) | 10.559.129 | 10.598.860 | 5.933.355 | 5.958.932 |
| Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL) | 2.767.326 | 2.766.652 | 6.040.258 | 6.042.304 |
| Tipo de instrumento | | | | |
| Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio do resultado (não inclui derivativos) | | | | |
| Títulos públicos federais | 10.049.366 | 10.094.600 | 5.466.518 | 5.497.235 |
| Debêntures | 450.967 | 449.746 | 395.138 | 394.878 |
| Títulos e valores mobiliários no exterior | 58.796 | 54.514 | 71.699 | 66.819 |
| Total | 10.559.129 | 10.598.860 | 5.933.355 | 5.958.932 |
| Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL) | | | | |
| Títulos públicos federais | 40.214 | 40.223 | 3.848.098 | 3.851.637 |
| Cotas de fundos de investimento | 1.447.273 | 1.446.531 | 1.479.617 | 1.478.146 |
| Cédula de produtor rural (CPR) | 894.032 | 894.032 | 544.619 | 544.619 |
| Nota comercial (NC) | 353.124 | 353.181 | 133.916 | 133.899 |
| Certificados de recebíveis imobiliários - CRI | 30.062 | 30.064 | 30.070 | 30.065 |
| Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA | 2.326 | 2.326 | 3.647 | 3.647 |
| Certificados de depósitos bancários - CDB | 200 | 200 | 181 | 181 |
| Letras de crédito imobiliário | 95 | 95 | 21 | 21 |
| Letras de crédito do agronegócio | - | - | - | - |
| Letras de câmbio | - | - | 89 | 89 |
| Total | 2.767.326 | 2.766.652 | 6.040.258 | 6.042.304 |
| Total de ativos financeiros avaliados pelo seu valor justo | 13.326.455 | 13.365.512 | 11.973.613 | 12.001.236 |

10 - Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos a valor justo por meio do resultado)

Os derivativos envolvem, na data inicial, apenas uma promessa mútua com pouco ou nenhuma transferência de caixa. Porém, esses instrumentos frequentemente envolvem um nível elevado de alavancagem e são extremamente voláteis. Uma variação relativamente pequena no valor do ativo, ou taxa, ou índice representativo do contrato derivativo pode ter um impacto significativo no resultado do Daycoval.

Derivativos no mercado de balcão podem expor o Daycoval a riscos associados à falta de um mercado ativo em que possa liquidar uma posição em aberto.

A exposição do Daycoval a contratos de derivativos é monitorada como parte de sua estratégia de gestão geral de risco de mercado do Daycoval (Nota 33.b).

(i) Futuros e forwards (NDFs)

Contratos de futuros e forwards são acordos contratuais para comprar ou vender um instrumento financeiro a um preço e um tempo específico no futuro. Forwards são contratos customizados negociados no mercado de balcão. Contratos futuros são negociados em montante padronizado em um mercado regulamentado e são sujeitos a requerimentos diários de margem em caixa.

As principais diferenças no risco associado em contratos de forwards e futuros são os riscos de crédito e de liquidez. O Daycoval é exposto a risco de crédito em relação à contrapartida nos contratos de forward. O risco de crédito relacionado aos contratos de futuros é considerado mínimo devido aos requerimentos de margem em caixa para as transações que ajudam a garantir que os contratos serão sempre honrados.

Contratos de forwards são liquidados por seu valor total e, portanto, carregam um maior risco de liquidez do que contratos de futuros, que são liquidados com base líquida. Ambos os tipos de contratos resultam em exposição a riscos de mercado.

(ii) Swaps

Os swaps são acordos contratuais entre duas partes de trocar fluxos de pagamentos ao longo do tempo baseado em valores nocionais específicos, relacionados a variações de um índice específico do qual é derivado, como, por exemplo, a taxa de juros, variação cambial ou índice patrimonial.

Os swaps de taxa de juros são contratos feitos pelo Daycoval com outras instituições financeiras em que o Daycoval recebe ou paga uma taxa fixa ou variável de juros em troca do recebimento ou pagamento, respectivamente, de uma taxa fixa ou variável de juros. Os fluxos de pagamento são geralmente liquidados entre si, com a diferença sendo paga por uma parte à outra.

Em um swap de moeda, o Daycoval paga um montante específico de um tipo de moeda e recebe um montante específico de outra. Swaps de moeda são geralmente liquidados pelo seu valor bruto.

(iii) Opções

Contratos de opção dão ao comprador o direito, mediante o pagamento de um prêmio, e ao vendedor (lançador) a obrigação, mediante o recebimento de um prêmio, de comprar ou vender um ativo financeiro (índices de juros, ações, moedas, dentre outros) por um prazo limitado a um preço contratado.

Derivativos mantidos ou emitidos com o propósito de negociação

Parte substancial das atividades de negociação de derivativos do Daycoval é associada a acordos com clientes, que são normalmente eliminadas por transações com outras contrapartes. O Daycoval pode também tomar posições com a expectativa de lucro, por meio de variações favoráveis em preços, taxas ou índices.

Também estão incluídos nestes contratos de derivativos, posições tomadas pelo Daycoval com o propósito de “*hedge accounting*”, principalmente, das emissões no exterior e demais captações em moeda estrangeira. O Daycoval, conforme permitido pelo IFRS 9, optou por manter os critérios aplicáveis a instrumentos financeiros derivativos contratados com o objetivo de “*hedge accounting*” contidos no IAS 39.

O quadro abaixo demonstra o valor justo dos derivativos, registrados como ativos e passivos, junto com seus respectivos valores nocionais. O valor referencial, registrado bruto, é o valor do ativo representativo do derivativo, taxa de referência ou índice, é a base pelas quais as variações do valor dos derivativos são mensurados. Os valores referenciais indicam o volume de transações em aberto na data do balanço, mas não indicam informações sobre o risco de mercado ou o risco de crédito.

Os diferenciais a receber e a pagar e os ajustes diários pagos ou recebidos referentes aos derivativos, ativos e passivos, são registrados em contas patrimoniais de "Derivativos" em contrapartida às respectivas contas de resultado de "Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros – ativos e passivos financeiros avaliados a valor justo – derivativos" e, em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, estão ajustados ao seu valor justo e os valores nominais dessas operações registrados em contas de compensação, conforme demonstrado a seguir:

a) Composição dos montantes de diferenciais, a receber e a pagar, registrados em contas patrimoniais de ativo e passivo, na rubrica de "Derivativos":

| | 30 de junho de 2023 | | | | | | | 31 de dezembro de 2022 | | | |
|---|---------------------|-----------------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|---------------|------------------------|------------------|-----------------------|----------------|
| | Custo amortizado | Ajuste ao valor justo | Valor justo | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | Acima de 5 anos | Custo amortizado | Ajuste ao valor justo | Valor justo |
| Ativo | | | | | | | | | | | |
| Derivativos | 344.849 | (5.493) | 341.873 | 159.797 | 60.129 | 110.965 | 483 | 10.499 | 498.229 | (83.808) | 414.421 |
| Operações de <i>swap</i> - diferencial a receber | 266.548 | (88.159) | 180.906 | 7.028 | 53.231 | 109.665 | 483 | 10.499 | 428.424 | (81.914) | 346.510 |
| Termo de moeda (" <i>NDF</i> ") - diferencial a receber | 50.692 | 83.126 | 133.818 | 127.711 | 5.362 | 745 | - | - | 25.626 | (4.913) | 20.713 |
| Prêmios pagos por compra de opções de compra | 2.940 | (460) | 2.480 | 389 | 1.536 | 555 | - | - | 15.958 | 3.019 | 18.977 |
| Futuros de cupom cambial (DDI) | 11.256 | - | 11.256 | 11.256 | - | - | - | - | 13.668 | - | 13.668 |
| Futuros de dólar (DOL) | 8.302 | - | 8.302 | 8.302 | - | - | - | - | 12.267 | - | 12.267 |
| Futuros de juros (DI) | 2.333 | - | 2.333 | 2.333 | - | - | - | - | 1.386 | - | 1.386 |
| Futuros de cupom de IPC-A (DAP) | 2.778 | - | 2.778 | 2.778 | - | - | - | - | 900 | - | 900 |
| Passivo | | | | | | | | | | | |
| Derivativos | 649.886 | 75.328 | 725.214 | 211.647 | 230.176 | 278.085 | 5.306 | - | 492.859 | 56.870 | 549.729 |
| Operações de <i>swap</i> - diferencial a pagar | 473.097 | 100.688 | 573.785 | 111.673 | 189.385 | 267.421 | 5.306 | - | 420.249 | 66.526 | 486.775 |
| Termo de moeda (" <i>NDF</i> ") - diferencial a pagar | 69.800 | 6.706 | 76.506 | 27.169 | 39.227 | 10.110 | - | - | 28.713 | (4.264) | 24.449 |
| Prêmios recebidos por venda de opções de compra | 34.573 | (32.066) | 2.507 | 389 | 1.564 | 554 | - | - | 24.433 | (5.392) | 19.041 |
| Futuros de cupom cambial (DDI) | 21.602 | - | 21.602 | 21.602 | - | - | - | - | 7.407 | - | 7.407 |
| Futuros de dólar (DOL) | 32.376 | - | 32.376 | 32.376 | - | - | - | - | 6.433 | - | 6.433 |
| Futuros de juros (DI) | 18.113 | - | 18.113 | 18.113 | - | - | - | - | 5.597 | - | 5.597 |
| Futuros de cupom de IPC-A (DAP) | 325 | - | 325 | 325 | - | - | - | - | 27 | - | 27 |

b) Segregação por tipo de contrato e de contraparte ao valor justo:

| | 30 de junho de 2023 | | 31 de dezembro de 2022 | |
|---------------------------------|---------------------|----------------|------------------------|----------------|
| | Ativo | Passivo | Ativo | Passivo |
| Futuros | 24.669 | 72.416 | 28.221 | 19.464 |
| B3 S.A. - Bolsa, Brasil, Balcão | 24.669 | 72.416 | 28.221 | 19.464 |
| Swap | 180.906 | 573.785 | 346.510 | 486.775 |
| Instituições financeiras | 131.448 | 567.349 | 301.101 | 486.531 |
| Pessoas jurídicas | 42.255 | 824 | 45.118 | 244 |
| Pessoas físicas | 7.203 | 5.612 | 291 | - |
| Termo ("NDF") | 133.818 | 76.506 | 20.713 | 24.449 |
| Pessoas jurídicas | 133.712 | 75.075 | 20.700 | 24.371 |
| Pessoas físicas | 106 | 1.431 | 13 | 78 |
| Opções | 2.480 | 2.507 | 18.977 | 19.041 |
| Instituições financeiras | 158 | 2.507 | 1.431 | 19.041 |
| Pessoas jurídicas | 379 | - | 8.915 | - |
| Pessoas jurídicas | 1.943 | - | 8.631 | - |

c) Composição dos valores de referência ("Notional") registrados em contas de compensação, por tipo de estratégia, de contrato e de indexadores de referência:

| | 30 de junho de 2023 | | | | | Total | 31 de dezembro de 2022 |
|---|---------------------|------------------|------------------|------------------|-----------------|-------------------|------------------------|
| | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | Acima de 5 anos | | Total |
| Swap | | | | | | | |
| Ativo | | | | | | | |
| Estratégia de "hedge accounting" | - | 152.613 | 2.041.916 | - | - | 2.194.529 | 2.269.800 |
| Dólar x CDI | - | 152.613 | 2.041.916 | - | - | 2.194.529 | 2.269.800 |
| Estratégia de negociação | 32.274 | 145.790 | 28.197 | 8.698 | 91.059 | 306.018 | 358.855 |
| CDI x Dólar | 22.730 | 36.569 | 3.694 | 1.847 | 38.988 | 103.828 | 112.819 |
| CDI x Taxa pré-fixada | 5.025 | 94.840 | 5.690 | - | - | 105.555 | 128.706 |
| Dólar x CDI | 1.402 | 4.112 | 7.400 | - | - | 12.914 | 55.221 |
| Taxa pré-fixada x Dólar | 3.117 | 10.269 | 11.413 | - | - | 24.799 | 30.922 |
| Taxa pré-fixada x CDI | - | - | - | 6.851 | 35.661 | 42.512 | 8.337 |
| Dólar x Taxa pré-fixada | - | - | - | - | - | - | 6.440 |
| Reais x Dólar | - | - | - | - | 16.410 | 16.410 | 16.410 |
| Passivo | | | | | | | |
| Estratégia de "hedge accounting" | 733.239 | 1.139.333 | 2.044.451 | - | - | 3.917.023 | 5.197.823 |
| Dólar x CDI | 733.239 | 1.139.333 | 2.044.451 | - | - | 3.917.023 | 5.197.823 |
| Estratégia de negociação | - | - | 15.435 | 92.415 | - | 107.850 | 4.370 |
| CDI x Dólar | - | - | - | - | - | - | 1.001 |
| Dólar x Taxa pré-fixada | - | - | 3.797 | 6.479 | - | 10.276 | - |
| Dólar x CDI | - | - | 10.136 | 85.936 | - | 96.072 | - |
| CDI x Taxa pré-fixada | - | - | 1.502 | - | - | 1.502 | 2.514 |
| Taxa pré-fixada x Dólar | - | - | - | - | - | - | 855 |
| Termo ("NDF") | 3.752.551 | 638.282 | 99.536 | - | - | 4.490.369 | 4.363.730 |
| Posição comprada | 998.856 | 529.136 | 99.536 | - | - | 1.627.528 | 1.227.924 |
| Posição vendida | 2.753.695 | 109.146 | - | - | - | 2.862.841 | 3.135.806 |
| Futuros | 8.888.562 | 6.448.189 | 9.258.952 | 1.005.652 | 418.142 | 26.019.497 | 22.867.292 |
| Posição comprada | 3.629.732 | 710.651 | 1.272.059 | 254.775 | 373.922 | 6.241.139 | 6.926.769 |
| Futuros de cupom cambial (DDI) | 1.605.568 | 275.090 | - | - | - | 1.880.658 | 1.898.946 |
| Futuros de dólar (DOL) | 2.024.164 | - | - | - | - | 2.024.164 | 2.868.702 |
| Futuros de juros (DI) | - | 160.973 | - | 22.188 | 161.759 | 344.920 | 470.036 |
| Futuros de cupom de IPC-A (DAP) | - | 274.588 | 1.272.059 | 232.587 | 212.163 | 1.991.397 | 1.689.085 |
| Posição vendida | 5.258.830 | 5.737.538 | 7.986.893 | 750.877 | 44.220 | 19.778.358 | 15.940.523 |
| Estratégia de "hedge accounting" | 157.924 | 405.364 | 628.754 | 81.979 | - | 1.274.021 | 894.970 |
| Futuros de juros (DI) | 157.924 | 405.364 | 628.754 | 81.979 | - | 1.274.021 | 894.970 |
| Estratégia de negociação | 5.100.906 | 5.332.174 | 7.358.139 | 668.898 | 44.220 | 18.504.337 | 15.045.553 |
| Futuros de cupom cambial (DDI) | - | 297.222 | 378.835 | 47.904 | 12.803 | 736.764 | 2.718.769 |
| Futuros de dólar (DOL) | 899.986 | - | - | - | - | 899.986 | - |
| Futuros de juros (DI) | 4.200.920 | 5.034.952 | 6.979.304 | 620.994 | 12.278 | 16.848.448 | 12.318.182 |
| Futuros de cupom de IPC-A (DAP) | - | - | - | - | 19.139 | 19.139 | 8.602 |
| Opções | 260.243 | 238.603 | 53.286 | - | - | 552.132 | 538.299 |
| Posição comprada | 126.273 | 100.552 | 24.103 | - | - | 250.928 | 246.417 |
| Moeda estrangeira | 126.273 | 100.552 | 24.103 | - | - | 250.928 | 246.417 |
| Posição vendida | 133.970 | 138.051 | 29.183 | - | - | 301.204 | 291.882 |
| Moeda estrangeira | 133.970 | 138.051 | 29.183 | - | - | 301.204 | 291.882 |

11 - Hedge contábil

A estratégia de “hedge” é determinada com base nos limites de exposição aos diversos riscos inerentes às operações do Daycoval. Sempre que estas operações gerarem exposições acima dos limites estabelecidos, o que poderia resultar em relevantes flutuações no resultado do Daycoval, a cobertura do risco é efetuada utilizando-se instrumentos financeiros derivativos, contratados em mercado organizado ou de balcão, observadas as regras legais para a qualificação de “hedge”.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de hedge são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco.

O Banco possui as seguintes estruturas de hedge contábil de risco de mercado:

- Objetivo de viabilizar a compra e venda de veículos leves e pesados, das operações de crédito na modalidade de financiamento de veículos (item objeto de hedge), registradas na rubrica de “Financiamento de Veículos” (Nota 12.b). A estrutura de hedge desta operação foi constituída associando-se operações de mercado futuro de taxa de juros (Futuros de DI) para cada um dos fluxos do objeto de hedge, seja de juros ou de principal e juros, com objetivo de mitigar as oscilações da curva de juros, que impactam as captações de recursos destinados à formação da carteira de operações de crédito, protegendo a margem destas operações apuradas nas datas de suas concessões;
- Objetivo de compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado referentes à flutuação de moeda estrangeira (variação do dólar norte-americano e do euro) e da taxa de juros Libor de suas captações realizadas no exterior (itens objeto de hedge) registradas na rubrica de “Obrigações por títulos emitidos no exterior” e “Obrigações por empréstimos no exterior” (Nota 19). A estrutura de hedge contábil destas operações foi constituída associando-se a um contrato de Swap do tipo Fluxo de Caixa, para cada fluxo de pagamento das captações, seja de juros ou de principal e juros, sendo a posição ativa do Banco idêntica à remuneração dos contratos de captação.

O quadro a seguir apresenta resumo da estrutura de hedge de risco de mercado:

| 30 de junho de 2023 | | | | Variação no valor justo do | | Efetividade |
|---------------------------|------------|--------------------|----------------------|----------------------------|----------------------|-------------|
| Item objeto de hedge | Vencimento | Valor do principal | Instrumento de hedge | Objeto de hedge | Instrumento de hedge | |
| Financiamento de veículos | 01/03/2028 | R\$ 1.290.775 | Futuros de DI | 20.747 | (21.371) | 103,01% |
| Emissão no exterior | 13/12/2024 | USD 350.000 | Swap | (153.024) | 148.417 | 96,99% |
| Emissão no exterior | 13/12/2024 | USD 100.000 | Swap | 100.628 | (100.486) | 99,86% |
| Captação IFC | 27/06/2024 | USD 100.000 | Swap | 5.791 | (5.780) | 99,81% |
| Captação IFC | 16/09/2024 | USD 130.000 | Swap | 92.808 | (92.687) | 99,87% |
| Captação IFC | 15/09/2023 | USD 135.000 | Swap | 73.453 | (73.756) | 100,41% |
| Captação IFC | 16/09/2024 | USD 169.000 | Swap | (7.252) | 6.728 | 92,77% |
| Captação IFC | 16/09/2024 | USD 20.000 | Swap | 2.443 | (2.534) | 103,72% |
| Captação IDB - A/B Loan | 15/12/2023 | USD 150.000 | Swap | 430.048 | (430.111) | 100,01% |
| Captação IDB - A/B Loan | 15/12/2023 | USD 300.000 | Swap | 747.616 | (747.600) | 100,00% |
| | | | | 1.313.258 | (1.319.180) | |

| 31 de dezembro de 2022 | | | | Variação no valor justo do | | Efetividade |
|---------------------------|------------|--------------------|----------------------|----------------------------|----------------------|-------------|
| Item objeto de hedge | Vencimento | Valor do principal | Instrumento de hedge | Objeto de hedge | Instrumento de hedge | |
| Financiamento de veículos | 22/12/2027 | 870608 | Futuros de DI | (6.151) | 6.839 | 111,19% |
| Emissão no exterior | 13/12/2024 | USD 350.000 | Swap | (310.581) | 304.470 | 98,03% |
| Emissão no exterior | 13/12/2024 | USD 100.000 | Swap | 55.611 | (55.295) | 99,43% |
| Captação IFC | 15/06/2023 | USD 100.000 | Swap | (6.816) | 6.835 | 100,28% |
| Captação IFC | 16/09/2024 | USD 130.000 | Swap | 31.201 | (30.876) | 98,96% |
| Captação IFC | 15/03/2023 | USD 254.000 | Swap | 53.591 | (53.470) | 99,77% |
| Captação IFC | 15/03/2023 | USD 16.000 | Swap | (842) | 834 | 99,05% |
| Captação IFC | 15/09/2023 | USD 135.000 | Swap | 8.416 | (9.401) | 111,70% |
| Captação IDB - A/B Loan | 15/12/2023 | USD 150.000 | Swap | 212.506 | (213.058) | 100,26% |
| Captação IDB - A/B Loan | 15/12/2023 | USD 300.000 | Swap | 117.718 | (119.252) | 101,30% |
| | | | | 154.653 | (162.374) | |

12 - Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado

a) Composição e diversificação por setor econômico

| | 30 de junho de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|---|---------------------------|------------------------------|
| Composição da carteira de operações de crédito e de arrendamento mercantil | | |
| Operações de crédito e de arrendamento mercantil ⁽¹⁾ | 45.438.808 | 48.746.043 |
| Provisão para perda esperada | (1.907.876) | (1.788.247) |
| Total de empréstimos e recebíveis e arrendamento mercantil | 43.530.932 | 46.957.796 |
| Diversificação por setor econômico | | |
| Instituições financeiras | | |
| Instituições financeiras | 402.356 | 577.970 |
| Demais setores econômicos | | |
| Indústria | 11.594.322 | 8.894.986 |
| Comércio | 7.589.645 | 10.373.314 |
| Rural | 222.685 | 329.708 |
| Outros serviços | 10.037.773 | 14.418.517 |
| Pessoas físicas | 15.566.121 | 14.112.757 |
| Setor público | 25.906 | 38.791 |
| Provisão para perdas com redução do valor recuperável – “impairment” | (1.907.876) | (1.788.247) |
| Total demais setores econômicos | 43.128.576 | 46.379.826 |
| Total de empréstimos e recebíveis e arrendamento mercantil | 43.530.932 | 46.957.796 |

⁽¹⁾ A carteira de arrendamento mercantil está composta pelas operações de arrendamento mercantil financeiro e operacional a valor presente.

b) Composição por tipo de operação

| | 30 de junho de 2023 | | 31 de dezembro de 2022 | |
|---|---------------------|--------------------|------------------------|--------------------|
| | Valor contábil | Impairment | Valor contábil | Impairment |
| Empréstimos e financiamentos a empresas | 27.900.189 | (1.064.145) | 33.056.870 | (976.086) |
| Arrendamento mercantil | 2.851.678 | (35.110) | 2.747.071 | (24.340) |
| Crédito consignado | 12.334.380 | (542.594) | 10.557.712 | (541.203) |
| Financiamento de veículos | 2.142.191 | (254.790) | 2.188.154 | (234.561) |
| Home equity | 190.966 | (3.375) | 162.849 | (2.029) |
| Demais operações de crédito | 19.404 | (7.862) | 33.387 | (10.028) |
| Total | 45.438.808 | (1.907.876) | 48.746.043 | (1.788.247) |

c) Concentração das operações de crédito

| Maiores devedores | 30 de junho de 2023 | | 31 de dezembro de 2022 | |
|---------------------------------|---------------------|--------------------|------------------------|--------------------|
| | Valor | % sobre a carteira | Valor | % sobre a carteira |
| Maior devedor | 1.206.200 | 2,65 | 1.044.830 | 2,14 |
| 10 maiores devedores | 3.009.472 | 6,62 | 3.663.088 | 7,51 |
| 50 seguintes maiores devedores | 4.304.068 | 9,47 | 5.178.601 | 10,62 |
| 100 seguintes maiores devedores | 3.761.796 | 8,28 | 4.632.910 | 9,51 |
| Demais devedores | 33.157.272 | 72,98 | 34.226.614 | 70,22 |
| Total | 45.438.808 | 100,00 | 48.746.043 | 100,00 |

d) Composição e diversificação por setor econômico

| Estágio 1 | 30 de junho de 2023 | | | | | | | Saldo final em 2023 |
|--|-----------------------|--------------------------|--------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------------------------|---------------------|
| | Saldo inicial em 2023 | Mudança para o Estágio 2 | Mudança para o Estágio 3 | Mudança do Estágio 2 | Mudança do Estágio 3 | Baixas para prejuízo | Novas operações / (liquidação) | |
| Empresas | 31.889.580 | (105.234) | (461.275) | 69.836 | 16.452 | - | (5.298.101) | 26.111.258 |
| Leasing | 2.724.074 | (979) | (35.042) | 348 | - | - | 106.423 | 2.794.824 |
| Consignado | 10.027.959 | (85.758) | (123.936) | 53.964 | 7.292 | - | 1.668.820 | 11.548.341 |
| Veículos | 1.733.681 | (82.601) | (92.965) | 47.365 | 2.409 | - | 97.514 | 1.705.403 |
| Home equity | 150.178 | (4.157) | (1.994) | 3.112 | 913 | - | 28.437 | 176.489 |
| Demais operações de crédito | 10.910 | (533) | (2.221) | 5 | - | - | 1.955 | 10.116 |
| Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil | 46.536.382 | (279.262) | (717.433) | 174.630 | 27.066 | - | (3.394.952) | 42.346.431 |
| Avais e fianças | 5.730.661 | - | (4.297) | 20.576 | - | - | (30.316) | 5.716.624 |
| Total de avais e fianças | 5.730.661 | - | (4.297) | 20.576 | - | - | (30.316) | 5.716.624 |
| Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada | 52.267.043 | (279.262) | (721.730) | 195.206 | 27.066 | - | (3.425.268) | 48.063.055 |

| Estágio 2 | 30 de junho de 2023 | | | | | | | Saldo final em 2023 |
|--|-----------------------|--------------------------|--------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------------------------|---------------------|
| | Saldo inicial em 2023 | Mudança para o Estágio 1 | Mudança para o Estágio 3 | Mudança do Estágio 1 | Mudança do Estágio 3 | Baixas para prejuízo | Novas operações / (liquidação) | |
| Empresas | 184.024 | (69.836) | (43.503) | 105.234 | 229 | - | 14.322 | 190.470 |
| Leasing | 3.403 | (348) | (1.158) | 979 | - | - | 498 | 3.374 |
| Consignado | 165.944 | (53.964) | (45.332) | 85.758 | 4.999 | - | (9.686) | 147.719 |
| Veículos | 185.871 | (47.365) | (49.126) | 82.601 | 849 | - | (44.933) | 127.897 |
| Home equity | 5.518 | (3.112) | (1.930) | 4.157 | 280 | - | 137 | 5.050 |
| Demais operações de crédito | 4.764 | (5) | (1.621) | 533 | - | - | (1.702) | 1.969 |
| Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil | 549.524 | (174.630) | (142.670) | 279.262 | 6.357 | - | (41.364) | 476.479 |
| Avais e fianças | 28.046 | (20.576) | - | - | - | - | (2.942) | 4.528 |
| Total de avais e fianças | 28.046 | (20.576) | - | - | - | - | (2.942) | 4.528 |
| Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada | 577.570 | (195.206) | (142.670) | 279.262 | 6.357 | - | (44.306) | 481.007 |

| Estágio 3 | Saldo inicial em 2023 | Mudança para o Estágio 1 | Mudança para o Estágio 2 | Mudança do Estágio 1 | Mudança do Estágio 2 | Baixas para prejuízo | Novas operações / (liquidação) | Saldo final em 2023 |
|--|-----------------------|--------------------------|--------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------------------------|---------------------|
| Empresas | 983.266 | (16.452) | (229) | 461.275 | 43.503 | (133.781) | 260.879 | 1.598.461 |
| Leasing | 19.574 | - | - | 35.042 | 1.158 | (2.870) | 576 | 53.480 |
| Consignado | 363.809 | (7.292) | (4.999) | 123.936 | 45.332 | (103.141) | 220.675 | 638.320 |
| Veículos | 268.602 | (2.409) | (849) | 92.965 | 49.126 | (75.642) | (22.902) | 308.891 |
| Home equity | 7.153 | (913) | (280) | 1.994 | 1.930 | - | (457) | 9.427 |
| Demais operações de crédito | 17.713 | - | - | 2.221 | 1.621 | (2) | (14.234) | 7.319 |
| Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil | 1.660.117 | (27.066) | (6.357) | 717.433 | 142.670 | (315.436) | 444.537 | 2.615.898 |
| Avais e fianças | 5.062 | - | - | 4.297 | - | - | (4.947) | 4.412 |
| Total de avais e fianças | 5.062 | - | - | 4.297 | - | - | (4.947) | 4.412 |
| Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada | 1.665.179 | (27.066) | (6.357) | 721.730 | 142.670 | (315.436) | 439.590 | 2.620.310 |

| Movimentação total dos Estágios | Saldo inicial em 2023 | Baixas para prejuízo | Novas operações / (liquidação) | Saldo final em 2023 |
|--|-----------------------|----------------------|--------------------------------|---------------------|
| Empresas | 33.056.870 | (133.781) | (5.022.900) | 27.900.189 |
| Leasing | 2.747.051 | (2.870) | 107.497 | 2.851.678 |
| Consignado | 10.557.712 | (103.141) | 1.879.809 | 12.334.380 |
| Veículos | 2.188.154 | (75.642) | 29.679 | 2.142.191 |
| Home equity | 162.849 | - | 28.117 | 190.966 |
| Demais operações de crédito | 33.387 | (2) | (13.981) | 19.404 |
| Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil | 48.746.023 | (315.436) | (2.991.779) | 45.438.808 |
| Avais e fianças | 5.763.769 | - | (38.205) | 5.725.564 |
| Total de avais e fianças | 5.763.769 | - | (38.205) | 5.725.564 |
| Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada | 54.509.792 | (315.436) | (3.029.984) | 51.164.372 |

| Estágio 1 | 31 de dezembro de 2022 | | | | | | | |
|--|------------------------|--------------------------|--------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------------------------|---------------------|
| | Saldo inicial em 2022 | Mudança para o Estágio 2 | Mudança para o Estágio 3 | Mudança do Estágio 2 | Mudança do Estágio 3 | Baixas para prejuízo | Novas operações / (liquidação) | Saldo final em 2022 |
| Empresas | 29.324.756 | (75.868) | (744.183) | 29.597 | 56 | - | 3.355.222 | 31.889.580 |
| Leasing | 2.064.415 | (5.996) | (23.302) | 4.232 | 69 | - | 684.656 | 2.724.074 |
| Consignado | 8.433.342 | (71.318) | (209.544) | 33.015 | 56.548 | - | 1.785.916 | 10.027.959 |
| Veículos | 1.166.628 | (55.184) | (99.010) | 11.815 | 2.041 | - | 707.391 | 1.733.681 |
| Home equity | 96.812 | (4.206) | (5.422) | 189 | 1.191 | - | 61.614 | 150.178 |
| Demais operações de crédito | 8.682 | (54) | (1.857) | - | - | - | 4.139 | 10.910 |
| Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil | 41.094.635 | (212.626) | (1.083.318) | 78.848 | 59.905 | - | 6.598.938 | 46.536.382 |
| Avais e fianças | 4.363.896 | (20.447) | (4.317) | 2.536 | - | - | 1.388.993 | 5.730.661 |
| Total de avais e fianças | 4.363.896 | (20.447) | (4.317) | 2.536 | - | - | 1.388.993 | 5.730.661 |
| Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada | 45.458.531 | (233.073) | (1.087.635) | 81.384 | 59.905 | - | 7.987.931 | 52.267.043 |

| Estágio 2 | Saldo inicial em 2022 | Mudança para o Estágio 1 | Mudança para o Estágio 3 | Mudança do Estágio 1 | Mudança do Estágio 3 | Baixas para prejuízo | Novas operações / (liquidação) | Saldo final em 2022 |
|--|-----------------------|--------------------------|--------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------------------------|---------------------|
| Empresas | 153.914 | (29.597) | (26.823) | 75.868 | 7.182 | - | 3.480 | 184.024 |
| Leasing | 7.129 | (4.232) | (832) | 5.996 | 233 | - | (4.891) | 3.403 |
| Consignado | 123.184 | (33.015) | (31.821) | 71.318 | 793 | - | 35.485 | 165.944 |
| Veículos | 139.956 | (11.815) | (19.710) | 55.184 | 939 | - | 21.317 | 185.871 |
| Home equity | 984 | (189) | (343) | 4.206 | - | - | 860 | 5.518 |
| Demais operações de crédito | 3.722 | - | (247) | 54 | - | - | 1.235 | 4.764 |
| Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil | 428.889 | (78.848) | (79.776) | 212.626 | 9.147 | - | 57.486 | 549.524 |
| Avais e fianças | 6.518 | (2.536) | - | 20.447 | - | - | 3.617 | 28.046 |
| Total de avais e fianças | 6.518 | (2.536) | - | 20.447 | - | - | 3.617 | 28.046 |
| Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada | 435.407 | (81.384) | (79.776) | 233.073 | 9.147 | - | 61.103 | 577.570 |

| Estágio 3 | Saldo inicial em 2022 | Mudança para o Estágio 1 | Mudança para o Estágio 2 | Mudança do Estágio 1 | Mudança do Estágio 2 | Baixas para prejuízo | Novas operações / (liquidação) | Saldo final em 2022 |
|--|-----------------------|--------------------------|--------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------------------------|---------------------|
| Empresas | 202.797 | (56) | (7.182) | 744.183 | 26.823 | (148.482) | 165.183 | 983.266 |
| Leasing | 4.795 | (69) | (233) | 23.302 | 832 | (2.504) | (6.529) | 19.594 |
| Consignado | 291.416 | (56.548) | (793) | 209.544 | 31.821 | (280.396) | 168.765 | 363.809 |
| Veículos | 130.619 | (2.041) | (939) | 99.010 | 19.710 | (101.884) | 124.127 | 268.602 |
| Home equity | 4.743 | (1.191) | - | 5.422 | 343 | (628) | (1.536) | 7.153 |
| Demais operações de crédito | 8.114 | - | - | 1.857 | 247 | (38) | 7.533 | 17.713 |
| Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil | 642.484 | (59.905) | (9.147) | 1.083.318 | 79.776 | (533.932) | 457.543 | 1.660.137 |
| Avais e fianças | 11.057 | - | - | 4.317 | - | - | (10.312) | 5.062 |
| Total de avais e fianças | 11.057 | - | - | 4.317 | - | - | (10.312) | 5.062 |
| Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada | 653.541 | (59.905) | (9.147) | 1.087.635 | 79.776 | (533.932) | 447.231 | 1.665.199 |

| Movimentação total dos Estágios | Saldo inicial em 2022 | Baixas para prejuízo | Novas operações / (liquidação) | Saldo final em 2022 |
|--|-----------------------|----------------------|--------------------------------|---------------------|
| Empresas | 29.681.467 | (148.482) | 3.523.885 | 33.056.870 |
| Leasing | 2.076.339 | (2.504) | 673.236 | 2.747.071 |
| Consignado | 8.847.942 | (280.396) | 1.990.166 | 10.557.712 |
| Veículos | 1.437.203 | (101.884) | 852.835 | 2.188.154 |
| Home equity | 102.539 | (628) | 60.938 | 162.849 |
| Demais operações de crédito | 20.518 | (38) | 12.907 | 33.387 |
| Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil | 42.166.008 | (533.932) | 7.113.967 | 48.746.043 |
| Avais e fianças | 4.381.471 | - | 1.382.298 | 5.763.769 |
| Total de avais e fianças | 4.381.471 | - | 1.382.298 | 5.763.769 |
| Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada | 46.547.479 | (533.932) | 8.496.265 | 54.509.812 |

e) Renegociação e recuperação de operações com características de concessão de crédito

| | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 |
|--|---------------------------|---------------------------|
| Movimentação das operações renegociadas | | |
| Saldo inicial | 3.503.162 | 3.369.615 |
| Baixa de operações renegociadas para prejuízo no exercício | (97.571) | (69.655) |
| Pagamentos / amortizações no período de operações renegociadas | (1.744.448) | (1.715.594) |
| Renegociação de operações no exercício | 2.394.708 | 1.840.450 |
| Saldo final | 4.055.851 | 3.424.816 |
| Composição do saldo de operações renegociadas | | |
| Operações em curso normal ⁽¹⁾ | 3.108.801 | 2.893.388 |
| Parcelas vincendas | 3.085.778 | 2.875.006 |
| Até 3 meses | 668.080 | 996.555 |
| De 3 a 12 meses | 1.195.578 | 994.702 |
| De 1 a 3 anos | 940.674 | 757.473 |
| De 3 a 5 anos | 256.810 | 99.891 |
| Acima de 5 anos | 24.636 | 26.385 |
| Vencidas até 14 dias | 23.023 | 18.382 |
| Operações em curso anormal ⁽²⁾ | 947.050 | 531.428 |
| Parcelas vincendas | 724.718 | 406.073 |
| Até 3 meses | 266.128 | 75.935 |
| De 3 a 12 meses | 201.254 | 145.809 |
| De 1 a 3 anos | 225.986 | 164.870 |
| De 3 a 5 anos | 28.610 | 14.991 |
| Acima de 5 anos | 2.740 | 4.468 |
| Parcelas vencidas | 222.332 | 125.355 |
| Até 60 dias | 53.767 | 49.539 |
| De 61 a 90 dias | 22.882 | 20.773 |
| De 91 a 180 dias | 116.476 | 40.669 |
| De 181 a 360 dias | 29.207 | 14.374 |
| Total | 4.055.851 | 3.424.816 |

(1) Operações que não possuem atraso e/ou com parcelas vencidas até 14 dias.

(2) Operações que possuem pelo menos uma parcela vencida acima de 14 dias.

Em 30 de junho de 2023, o saldo apresentado de operações renegociadas, inclui R\$126.977 (R\$469.287 em 30 de junho de 2022), referentes a operações renegociadas em função das circunstâncias envolvendo a pandemia da COVID-19.

Em 30 de junho de 2023, o Banco recuperou créditos anteriormente baixados como prejuízo, no montante de R\$87.677 (R\$60.216 em 30 de junho de 2022) e o Daycoval Leasing recuperou o montante de R\$568 (R\$469 em 30 de junho de 2022), reconhecidos nas demonstrações de resultado na rubrica de "Carteira de crédito".

f) Outros ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado

| | 30 de junho de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|--|---------------------------|------------------------------|
| Composição de outros ativos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado | | |
| Títulos emitidos por Governos de outros países | 295.353 | 280.628 |
| Aplicações no mercado aberto | 3.940.469 | 1.177.924 |
| Total de empréstimos e recebíveis e arrendamento mercantil | 4.235.822 | 1.458.552 |

Não foram constituídas provisões para perda esperada para estas operações.

13 - Provisão para perdas com ativos avaliados por seu custo amortizado

| Estágio 1 | 30 de junho de 2023 | | | | | | | Saldo final em 2023 |
|--|-----------------------|--------------------------|--------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------------------------|---------------------|
| | Saldo inicial em 2023 | Mudança para o Estágio 2 | Mudança para o Estágio 3 | Mudança do Estágio 2 | Mudança do Estágio 3 | Baixas para prejuízo | Novas operações / (liquidação) | |
| Empresas | 502.663 | (1.780) | (7.909) | 9.638 | 8.031 | - | (50.568) | 460.075 |
| Leasing | 10.859 | (4) | (128) | 13 | - | - | 257 | 10.997 |
| Consignado | 175.567 | (1.421) | (2.126) | 14.577 | 4.785 | - | 3.183 | 194.565 |
| Veículos | 56.639 | (2.882) | (3.263) | 5.698 | 1.414 | - | 325 | 57.931 |
| Home equity | 547 | (15) | (7) | 396 | 91 | - | (369) | 643 |
| Demais operações de crédito | 775 | (39) | (254) | 2 | - | - | 259 | 743 |
| Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil | 747.050 | (6.141) | (13.687) | 30.324 | 14.321 | - | (46.913) | 724.954 |
| Avais e fianças | 83.530 | - | (22) | 783 | - | - | (10.494) | 73.797 |
| Total de avais e fianças | 83.530 | - | (22) | 783 | - | - | (10.494) | 73.797 |
| Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada | 830.580 | (6.141) | (13.709) | 31.107 | 14.321 | - | (57.407) | 798.751 |

| Estágio 2 | 30 de junho de 2023 | | | | | | | Saldo final em 2023 |
|--|-----------------------|--------------------------|--------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------------------------|---------------------|
| | Saldo inicial em 2023 | Mudança para o Estágio 1 | Mudança para o Estágio 3 | Mudança do Estágio 1 | Mudança do Estágio 3 | Baixas para prejuízo | Novas operações / (liquidação) | |
| Empresas | 19.516 | (9.638) | (2.835) | 1.780 | 63 | - | 4.365 | 13.251 |
| Leasing | 259 | (13) | (40) | 4 | - | - | (55) | 155 |
| Consignado | 36.054 | (14.577) | (10.272) | 1.421 | 3.503 | - | 14.148 | 30.277 |
| Veículos | 20.260 | (5.698) | (6.105) | 2.882 | 499 | - | 3.662 | 15.500 |
| Home equity | 651 | (396) | (188) | 15 | 28 | - | 553 | 663 |
| Demais operações de crédito | 985 | (2) | (841) | 39 | - | - | 819 | 1.000 |
| Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil | 77.725 | (30.324) | (20.281) | 6.141 | 4.093 | - | 23.492 | 60.846 |
| Avais e fianças | 1.262 | (783) | - | - | - | - | (375) | 104 |
| Total de avais e fianças | 1.262 | (783) | - | - | - | - | (375) | 104 |
| Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada | 78.987 | (31.107) | (20.281) | 6.141 | 4.093 | - | 23.117 | 60.950 |

| Estágio 3 | Saldo inicial em 2023 | Mudança para o Estágio 1 | Mudança para o Estágio 2 | Mudança do Estágio 1 | Mudança do Estágio 2 | Baixas para prejuízo | Novas operações / (liquidação) | Saldo final em 2023 |
|--|-----------------------|--------------------------|--------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------------------------|---------------------|
| Empresas | 453.907 | (8.031) | (63) | 7.909 | 2.835 | (133.781) | 268.043 | 590.819 |
| Leasing | 13.222 | - | - | 128 | 40 | (2.870) | 13.438 | 23.958 |
| Consignado | 329.582 | (4.785) | (3.503) | 2.126 | 10.272 | (103.141) | 87.201 | 317.752 |
| Veículos | 157.662 | (1.414) | (499) | 3.263 | 6.105 | (75.642) | 91.884 | 181.359 |
| Home equity | 831 | (91) | (28) | 7 | 188 | - | 1.162 | 2.069 |
| Demais operações de crédito | 8.268 | - | - | 254 | 841 | (2) | (3.242) | 6.119 |
| Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil | 963.472 | (14.321) | (4.093) | 13.687 | 20.281 | (315.436) | 458.486 | 1.122.076 |
| Avais e fianças | 2.244 | - | - | 22 | - | - | (113) | 2.153 |
| Total de avais e fianças | 2.244 | - | - | 22 | - | - | (113) | 2.153 |
| Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada | 965.716 | (14.321) | (4.093) | 13.709 | 20.281 | (315.436) | 458.373 | 1.124.229 |

| Movimentação total dos Estágios | Saldo inicial em 2023 | Baixas para prejuízo | Novas operações / (liquidação) | Saldo final em 2023 |
|--|-----------------------|----------------------|--------------------------------|---------------------|
| Empresas | 976.086 | (133.781) | 221.840 | 1.064.145 |
| Leasing | 24.340 | (2.870) | 13.640 | 35.110 |
| Consignado | 541.203 | (103.141) | 104.532 | 542.594 |
| Veículos | 234.561 | (75.642) | 95.871 | 254.790 |
| Home equity | 2.029 | - | 1.346 | 3.375 |
| Demais operações de crédito | 10.028 | (2) | (2.164) | 7.862 |
| Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil | 1.788.247 | (315.436) | 435.065 | 1.907.876 |
| Avais e fianças | 87.036 | - | (10.982) | 76.054 |
| Total de avais e fianças | 87.036 | - | (10.982) | 76.054 |
| Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada | 1.875.283 | (315.436) | 424.083 | 1.983.930 |

| Estágio 1 | 31 de dezembro de 2022 | | | | | | | Saldo final em 2022 |
|--|------------------------|--------------------------|--------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------------------------|---------------------|
| | Saldo inicial em 2022 | Mudança para o Estágio 2 | Mudança para o Estágio 3 | Mudança do Estágio 2 | Mudança do Estágio 3 | Baixas para prejuízo | Novas operações / (liquidação) | |
| Empresas | 647.830 | (10.329) | (25.834) | 5.151 | 44 | - | (114.199) | 502.663 |
| Leasing | 12.706 | (53) | (216) | 143 | 47 | - | (1.768) | 10.859 |
| Consignado | 142.566 | (1.471) | (3.675) | 7.163 | 33.973 | - | (2.989) | 175.567 |
| Veículos | 39.212 | (1.992) | (3.603) | 1.598 | 1.221 | - | 20.203 | 56.639 |
| Home equity | 327 | (14) | (18) | 24 | 119 | - | 109 | 547 |
| Demais operações de crédito | 845 | (5) | (160) | - | - | - | 95 | 775 |
| Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil | 843.486 | (13.864) | (33.506) | 14.079 | 35.404 | - | (98.549) | 747.050 |
| Avais e fianças | 68.120 | (526) | (16) | 25 | - | - | 15.927 | 83.530 |
| Total de avais e fianças | 68.120 | (526) | (16) | 25 | - | - | 15.927 | 83.530 |
| Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada | 911.606 | (14.390) | (33.522) | 14.104 | 35.404 | - | (82.622) | 830.580 |

| Estágio 2 | 31 de dezembro de 2022 | | | | | | | Saldo final em 2022 |
|--|------------------------|--------------------------|--------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------------------------|---------------------|
| | Saldo inicial em 2022 | Mudança para o Estágio 1 | Mudança para o Estágio 3 | Mudança do Estágio 1 | Mudança do Estágio 3 | Baixas para prejuízo | Novas operações / (liquidação) | |
| Empresas | 25.731 | (5.151) | (3.775) | 10.329 | 5.645 | - | (13.263) | 19.516 |
| Leasing | 317 | (143) | (29) | 53 | 99 | - | (38) | 259 |
| Consignado | 31.502 | (7.163) | (9.520) | 1.471 | 456 | - | 19.308 | 36.054 |
| Veículos | 19.025 | (1.598) | (2.872) | 1.992 | 551 | - | 3.162 | 20.260 |
| Home equity | 110 | (24) | (31) | 14 | - | - | 582 | 651 |
| Demais operações de crédito | 1.455 | - | (121) | 5 | - | - | (354) | 985 |
| Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil | 78.140 | (14.079) | (16.348) | 13.864 | 6.751 | - | 9.397 | 77.725 |
| Avais e fianças | 307 | (25) | - | 526 | - | - | 454 | 1.262 |
| Total de avais e fianças | 307 | (25) | - | 526 | - | - | 454 | 1.262 |
| Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada | 78.447 | (14.104) | (16.348) | 14.390 | 6.751 | - | 9.851 | 78.987 |

| Estágio 3 | Saldo inicial em 2022 | Mudança para o Estágio 1 | Mudança para o Estágio 2 | Mudança do Estágio 1 | Mudança do Estágio 2 | Baixas para prejuízo | Novas operações / (liquidação) | Saldo final em 2022 |
|--|-----------------------|--------------------------|--------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------------------------|---------------------|
| Empresas | 139.944 | (44) | (5.645) | 25.834 | 3.775 | (148.482) | 438.525 | 453.907 |
| Leasing | 4.443 | (47) | (99) | 216 | 29 | (2.504) | 11.184 | 13.222 |
| Consignado | 402.713 | (33.973) | (456) | 3.675 | 9.520 | (280.396) | 228.499 | 329.582 |
| Veículos | 109.249 | (1.221) | (551) | 3.603 | 2.872 | (101.884) | 145.594 | 157.662 |
| Home equity | 1.138 | (119) | - | 18 | 31 | (628) | 391 | 831 |
| Demais operações de crédito | 7.119 | - | - | 160 | 121 | (38) | 906 | 8.268 |
| Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil | 664.606 | (35.404) | (6.751) | 33.506 | 16.348 | (533.932) | 825.099 | 963.472 |
| Avais e fianças | 519 | - | - | 16 | - | - | 1.709 | 2.244 |
| Total de avais e fianças | 519 | - | - | 16 | - | - | 1.709 | 2.244 |
| Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada | 665.125 | (35.404) | (6.751) | 33.522 | 16.348 | (533.932) | 826.808 | 965.716 |

| Movimentação total dos Estágios | Saldo inicial em 2022 | Baixas para prejuízo | Novas operações / (liquidação) | Saldo final em 2022 |
|--|-----------------------|----------------------|--------------------------------|---------------------|
| Empresas | 813.505 | (148.482) | 311.063 | 976.086 |
| Leasing | 17.466 | (2.504) | 9.378 | 24.340 |
| Consignado | 576.781 | (280.396) | 244.818 | 541.203 |
| Veículos | 167.486 | (101.884) | 168.959 | 234.561 |
| Home equity | 1.575 | (628) | 1.082 | 2.029 |
| Demais operações de crédito | 9.419 | (38) | 647 | 10.028 |
| Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil | 1.586.232 | (533.932) | 735.947 | 1.788.247 |
| Avais e fianças | 68.946 | - | 18.090 | 87.036 |
| Total de avais e fianças | 68.946 | - | 18.090 | 87.036 |
| Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada | 1.655.178 | (533.932) | 754.037 | 1.875.283 |

14 - Ativos não-correntes disponíveis para venda

Os ativos não-correntes disponíveis para venda referem-se, em sua totalidade, aos bens de propriedade do Daycoval, não utilizados no desempenho da atividade social, inclusive os recebidos em dação em pagamento, substancialmente composto por imóveis e veículos.

| | 30 de junho de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|---|---------------------|------------------------|
| Bens não de uso próprio | 97.204 | 91.886 |
| (-) Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio | (6.592) | (5.175) |
| Total de ativos não-correntes disponíveis para venda | 90.612 | 86.711 |

O Daycoval pratica a alienação destes ativos de forma periódica, por meio de leilões abertos ao público e durante o trimestre findo em 30 de junho de 2023, os ganhos e perdas líquidas nas alienações praticadas pelo Daycoval, reconhecidas diretamente nas demonstrações de resultado na rubrica de "Resultado na alienação de ativos não-recorrentes disponíveis para venda", montam ganhos líquidos de R\$1.264 (R\$1.628 em 30 de junho de 2022).

15 - Outros ativos diversos

| | 30 de junho de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|--|---------------------|------------------------|
| Relações interfinanceiras com correspondentes bancários | 4.879 | 4.526 |
| Reservas junto ao Banco Central do Brasil ⁽¹⁾ | 927.339 | 287.834 |
| Operações de câmbio | 3.485.965 | 2.522.482 |
| Valores a receber de prêmios de opções | 12.786 | 649 |
| Rendas a receber | 61.116 | 47.259 |
| Devedores por conta de liquidações pendentes | 37.263 | 27.223 |
| Despesas antecipadas diversas | 8.148 | 1.374 |
| Ativos diversos | | |
| Adiantamentos e antecipações salariais | 11.938 | 1.823 |
| Outros adiantamentos | 30.520 | 91.307 |
| Depósitos judiciais ⁽²⁾ | 1.873.338 | 1.798.718 |
| Impostos e contribuições a compensar | 191.352 | 339.153 |
| Pagamentos a ressarcir | 1.739 | 933 |
| Devedores diversos no país | 164.678 | 171.694 |
| Total | 6.811.061 | 5.294.975 |

(1) As reservas junto ao Banco Central do Brasil referem-se, substancialmente, depósitos compulsórios;

(2) Refere-se, substancialmente, ao registro de depósitos decorrentes de exigências legais, realizados para interposição de recursos relativos a impostos e contribuições;

16 - Arrendamentos

O Daycoval é arrendatário, principalmente, de imóveis para uso em suas operações que incluem opções de renovação e cláusulas de

O total de direitos de uso oriundos dos contratos de arrendamento e das obrigações de arrendamento, trazidas a valor presente e reconhecidos no balanço patrimonial consolidado está apresentado abaixo:

| | 30 de junho de 2023 | | 31 de dezembro de 2022 | |
|----------------------------|---------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| | Ativo circulante | Ativo não circulante | Ativo circulante | Ativo não circulante |
| Direitos de uso | 26.085 | 25.367 | 26.328 | 29.701 |
| | Passivo circulante | | Passivo não circulante | |
| | Passivo circulante | Passivo não circulante | Passivo circulante | Passivo não circulante |
| Obrigações de arrendamento | 26.085 | 31.570 | 26.328 | 29.701 |

17 - Imobilizado de uso

a) Composição do valor contábil e da depreciação acumulada

| Descrição | 30 de junho de 2023 | | | 31 de dezembro de 2022 |
|------------------------------|---------------------|-----------------------|---------------|------------------------|
| | Custo | Depreciação acumulada | Valor líquido | Valor líquido |
| Aeronave | 75.865 | (43.622) | 32.243 | 36.036 |
| Computadores e periféricos | 36.963 | (23.415) | 13.548 | 11.840 |
| Equipamentos de comunicação | 1.146 | (863) | 283 | 289 |
| Equipamentos de segurança | 1.459 | (1.288) | 171 | 221 |
| Imóveis de uso | 2.642 | (497) | 2.145 | 3.405 |
| Instalações | 5.039 | (2.201) | 2.838 | 3.051 |
| Móveis e equipamentos de uso | 11.950 | (7.267) | 4.683 | 4.163 |
| Veículos | 4.798 | (3.097) | 1.701 | 2.102 |
| Total de ativos | 139.862 | (82.250) | 57.612 | 61.107 |

b) Movimentação do ativo imobilizado

| Descrição | 30 de junho de 2023 | | | | 31 de dezembro de 2022 |
|------------------------------|---------------------|------------------------|----------------|---------------|------------------------|
| | Saldo inicial | Aquisição/ (alienação) | Depreciação | Saldo final | Saldo final |
| Aeronave | 36.036 | - | (3.793) | 32.243 | 36.036 |
| Computadores e periféricos | 11.840 | 2.179 | (471) | 13.548 | 11.840 |
| Equipamentos de comunicação | 289 | - | (6) | 283 | 289 |
| Equipamentos de segurança | 221 | - | (50) | 171 | 221 |
| Imóveis de uso | 3.405 | - | (1.260) | 2.145 | 3.405 |
| Instalações | 3.051 | - | (213) | 2.838 | 3.051 |
| Móveis e equipamentos de uso | 4.163 | 186 | 334 | 4.683 | 4.163 |
| Veículos | 2.102 | (269) | (132) | 1.701 | 2.102 |
| Total de ativos | 61.107 | 2.096 | (5.591) | 57.612 | 61.107 |

c) Imobilizado de arrendamento operacional

| | 30 de junho de 2023 | | | | 31 de dezembro de 2022 |
|-------------------------|---------------------|--------------------|-----------------------|------------------------------|------------------------|
| | Depreciação anual | Custo de aquisição | Depreciação acumulada | Provisão para desvalorização | Valor líquido |
| Instalações | 10% | 60 | (38) | - | 22 |
| Máquinas e equipamentos | 10% | 445.586 | (259.762) | (4.191) | 181.633 |
| Móveis | 10% | 10 | (6) | - | 4 |
| Veículos | 20% | 927 | (398) | - | 529 |
| Total | | 446.583 | (260.204) | (4.191) | 182.188 |

18 - Dependência no exterior

Os saldos das operações praticadas com terceiros pelo Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch (dependência no exterior), incluídas nas Demonstrações Contábeis do Banco, estão apresentados a seguir:

| | 30 de junho de 2023 | | 31 de dezembro de 2022 | |
|--|---------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| | US\$ mil | R\$ mil ⁽¹⁾ | US\$ mil | R\$ mil ⁽¹⁾ |
| Ativos | | | | |
| Disponibilidades | 1.941 | 9.354 | 450 | 2.348 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 19.900 | 95.902 | 63.750 | 332.628 |
| Títulos e valores mobiliários | 40.646 | 195.879 | 9.163 | 47.810 |
| Operações de crédito | 674.534 | 3.250.716 | 434.391 | 2.266.524 |
| Outros créditos | 7.702 | 37.116 | 11.855 | 61.854 |
| Outros valores e bens | 353 | 1.701 | 49 | 255 |
| Total de ativos | 745.076 | 3.590.668 | 519.658 | 2.711.419 |
| Passivos | | | | |
| Depósito à vista | 1.063 | 5.125 | 865 | 4.512 |
| Depósito a prazo | 508.584 | 2.450.966 | 279.722 | 1.459.505 |
| Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior | 16.783 | 80.882 | 1.866 | 9.734 |
| Obrigações por empréstimos e repasses | 207.654 | 1.000.724 | 202.771 | 1.058.000 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 538 | 2.594 | 279 | 1.454 |
| Outras obrigações diversas | 655 | 3.158 | 1.409 | 7.352 |
| Total de passivos | 735.277 | 3.543.449 | 486.912 | 2.540.557 |

(1) Os montantes em dólares norte-americanos foram convertidos para reais - R\$, com base nas cotações desta moeda de R\$/US\$4,8192 e de R\$/US\$5,2177 divulgadas pelo BACEN, respectivamente para as datas de 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

19 - Passivos financeiros avaliados por seu valor justo

Os passivos financeiros avaliados por seu valor justo, foram classificados nesta categoria pelo Daycoval pois, sendo avaliados desta forma, reduzem, no todo ou em parte, o descasamento contábil gerado pelo reconhecimento, por seu valor justo, de derivativos contratados exclusivamente para proteção destes passivos financeiros contra oscilações de indicadores de mercado, principalmente câmbio.

O quadro a seguir, apresenta a composição dos passivos financeiros avaliados por seu valor justo:

| | 30 de junho de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|---|---------------------|------------------------|
| Classificação | | |
| Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo | 5.730.531 | 7.564.779 |
| Composição | | |
| Emissão de títulos no exterior | 1.906.290 | 2.179.957 |
| Obrigações por empréstimos e repasses | 3.824.241 | 5.384.822 |
| Total | 5.730.531 | 7.564.779 |

20 - Depósitos à vista e outros depósitos

| | 30 de junho de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|--|---------------------|------------------------|
| Classificação | | |
| Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado | 1.345.068 | 1.771.745 |
| Composição | | |
| Depósitos à vista | 1.012.530 | 1.069.150 |
| Depósitos vinculados | 319.006 | 691.402 |
| Depósitos em moeda estrangeira | 13.532 | 11.193 |
| Total | 1.345.068 | 1.771.745 |

21 - Depósitos a prazo e interfinanceiros

| | 30 de junho de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|--|---------------------|------------------------|
| Classificação | | |
| Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado | 19.931.222 | 16.088.477 |
| Composição | | |
| Depósitos interfinanceiros | 432.698 | 1.862.399 |
| Depósitos a prazo | 19.498.524 | 14.226.078 |
| Total | 19.931.222 | 16.088.477 |

22 - Captações no mercado aberto

Estas operações são classificadas na categoria de "Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado" e estão compostas, em sua totalidade, por operações de venda com compromisso de recompra ("Captações no mercado aberto"), lastreadas em títulos públicos federais integrantes da carteira de "Ativos financeiros disponíveis para venda". O total de operações de captação no mercado em 30 de junho de 2023, monta R\$6.796.441 (R\$6.832.015 em 31 de dezembro de 2022).

23 - Obrigação por emissão de títulos**a) Letras financeiras, de crédito imobiliário e de crédito do agronegócio**

| | | | 30 de junho de 2023 | 31 de dezembro de 2022 | | |
|--|-------------------------------|----------------------------|------------------------------------|---------------------------------------|----------------------------|-------------------|
| Classificação | | | | | | |
| Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado | | | 22.244.831 | 21.907.308 | | |
| | 30 de junho de 2023 | | | | | |
| | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | Acima de 5 anos | Total |
| Letras de crédito imobiliário – LCI | 182.747 | 959.688 | 799.259 | 11.774 | 7.144 | 1.960.612 |
| Letras de crédito do agronegócio – LCA | 484.877 | 922.619 | 1.169.592 | 2.704 | - | 2.579.792 |
| Letras financeiras – LF ⁽¹⁾ | 383.207 | 4.652.976 | 9.219.529 | 1.976.291 | 1.472.424 | 17.704.427 |
| Total | 1.050.831 | 6.535.283 | 11.188.380 | 1.990.769 | 1.479.568 | 22.244.831 |
| | 31 de dezembro de 2022 | | | | | |
| | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | Acima de 5 anos | Total |
| Letras de crédito imobiliário – LCI | 188.059 | 512.426 | 1.033.750 | 12.993 | 6.848 | 1.754.076 |
| Letras de crédito do agronegócio – LCA | 369.193 | 966.025 | 1.070.632 | 282 | - | 2.406.132 |
| Letras financeiras – LF ⁽¹⁾ | 2.095.686 | 1.855.370 | 9.723.373 | 2.462.035 | 1.610.636 | 17.747.100 |
| Total | 2.652.938 | 3.333.821 | 11.827.755 | 2.475.310 | 1.617.484 | 21.907.308 |

⁽¹⁾ Conforme Comunicado ao Mercado, publicado em 24 de janeiro de 2023, o Daycoval concluiu a sua décima terceira emissão de Letras Financeiras, totalizando R\$269,2 milhões. As Letras Financeiras foram emitidas em cinco séries, sendo a primeira no valor de R\$141,4 milhões para 3 anos; a segunda, para 5 anos, de R\$39,4 milhões; a terceira, de R\$53,6 milhões, em 10 anos; a quarta, de R\$12,5 milhões, em 10 anos; e a quinta, de R\$22,3 milhões, em 10 anos.

24 - Obrigações por empréstimos e repasses e por operações de venda e transferência de ativos financeiros

| | | | 30 de junho de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|--|--|--|------------------------------------|---------------------------------------|
| Classificação | | | | |
| Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado | | | 2.677.343 | 2.819.739 |
| Composição | | | | |
| Repasses do País - instituições oficiais | | | 459.927 | 389.386 |
| Repasses do BNDES | | | 34.500 | 52.784 |
| Repasses do FINAME | | | 425.427 | 336.602 |
| Obrigações por empréstimos e repasses no exterior | | | 2.217.416 | 2.430.353 |
| Obrigações em moeda estrangeira ⁽¹⁾ | | | 2.217.416 | 1.783.551 |
| Obrigações por empréstimos no exterior | | | - | 646.802 |
| Total | | | 2.677.343 | 2.819.739 |

⁽¹⁾ O saldo de "Obrigações em moedas estrangeiras", refere-se às captações para operações comerciais de câmbio, relativas a financiamentos à exportação e importação.

25 - Ativos e passivos contingentes

a) Ativos contingentes

O Daycoval e suas controladas, não possuem ativos contingentes reconhecidos em 30 de junho de 2023 e em 31 de dezembro de 2022.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O Daycoval é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 2.e). A Administração do Daycoval entende que as provisões constituídas são suficientes para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

Os saldos de provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas constituídos e as respectivas movimentações em 30 de junho de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, estão apresentados a seguir:

| | 30 de junho de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|--|---------------------|------------------------|
| Obrigações legais - Riscos fiscais (d) | 1.977.446 | 1.920.734 |
| Processos cíveis | 156.957 | 138.960 |
| Processos trabalhistas | 56.369 | 55.924 |
| Total | 2.190.772 | 2.115.618 |

| Riscos | 30 de junho de 2023 | | | 31 de dezembro de 2022 | | |
|--------------|---------------------|-----------------------------|------------------|------------------------|-----------------------------|--------------------|
| | Saldo inicial | Constituição (reversão) (1) | Saldo final | Saldo inicial | Constituição (reversão) (1) | Constituição final |
| Fiscais | 1.920.734 | 56.712 | 1.977.446 | 1.813.790 | 106.944 | 1.920.734 |
| Cíveis | 138.960 | 17.997 | 156.957 | 116.382 | 22.578 | 138.960 |
| Trabalhistas | 55.924 | 445 | 56.369 | 57.537 | (1.613) | 55.924 |
| Total | 2.115.618 | 75.154 | 2.190.772 | 1.987.709 | 127.909 | 2.115.618 |

(1) Inclui atualização monetária e pagamentos.

c) Valores depositados em garantias para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

| | 30 de junho de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|--------------|---------------------|------------------------|
| Fiscais | 1.800.882 | 1.733.400 |
| Cíveis | 51.127 | 45.772 |
| Trabalhistas | 21.253 | 19.473 |
| Total | 1.873.262 | 1.798.645 |

d) O Banco vem contestando judicialmente a legalidade da exigência de alguns impostos e contribuições e os valores envolvidos estão integralmente provisionados e atualizados:

IRPJ

Questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço e dedução de incentivos fiscais (FINAM), sendo o valor provisionado de R\$13.168 (R\$15.084 em 31 de dezembro de 2022). O total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$12.096 (R\$15.227 em 31 de dezembro de 2022).

CSLL

Questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço, contesta a exigência de alíquota diferenciada e questiona a majoração da alíquota de 9% para 15%, determinada pela Medida Provisória nº 413/08, convertida na Lei nº 11.727/08 e de 15% para 20%, determinada pela Lei nº 13.169/15. O valor provisionado monta R\$1.078.865 (R\$1.048.913 em 31 de dezembro de 2022) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$1.101.884 (R\$1.054.331 em 31 de dezembro de 2022).

COFINS

Questiona a constitucionalidade da Lei nº 9.718/98. O valor provisionado monta R\$762.326 (R\$739.253 em 31 de dezembro de 2022) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$562.809 (R\$544.121 em 31 de dezembro de 2022).

PIS

Questiona a aplicação da Lei nº 9.718/98 e a exigência pela fiscalização de apuração da base de cálculo do PIS em desacordo com as Emendas Constitucionais nº 01/94, nº 10/96 e nº 17/97. O valor provisionado monta R\$115.048 (R\$111.599 em 31 de dezembro de 2022) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$117.737 (R\$114.137 em 31 de dezembro de 2022).

A provisão para outras obrigações legais monta R\$5.738 (R\$4.046 em 31 de dezembro de 2022) e o total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$ 5.972 (R\$ 5.584 em 31 de dezembro de 2022).

e) O Daycoval Leasing vem contestando judicialmente os Autos de Infração e Imposição de Multas lavrados pelo Estado de São Paulo descritos a seguir:

Processos de Execução fiscal de ISS dos municípios de Cascavel-PR e Uberlândia-MG, no montante atualizado de R\$383, classificado como perda remota, onde é pretendido pelos municípios receber o ISS relativo às operações de arrendamento mercantil celebrado com clientes domiciliados nestes.

Processo nº 1013470-42.2021.8.26.0068 Mandado de Segurança Cível, para a suspensão de exigibilidade do pagamento do ISS lançado pelo município de Barueri-SP com fundamentos na decisão da ADPF 189. Classificado como perda possível. O município de Barueri-SP lançou contra o Daycoval Leasing a importância de R\$ 6.623, valor referente a diferença do ISS devido nos anos de 2016 e 2017, calculado entre a alíquota em vigor à época, estabelecida pelo próprio município, e a alíquota de 2%, que julgou o magistrado ser o legalmente aplicável para o serviço de arrendamento mercantil. O valor atualizado é de R\$13.250.

Em 30 de junho de 2023, há processos judiciais referentes ao PAT provisionados pelo Daycoval Leasing no montante de R\$166 (R\$166 em 31 de dezembro de 2022).

O Daycoval Leasing está questionando a base de cálculo do PIS e da COFINS em juízo, com liminar favorável para o recolhimento com base no pedido. Em 30 de junho de 2023, o montante de impostos não pagos, esperando o julgamento favorável das ações montam R\$2.136 (R\$1.673 em 31 de dezembro de 2022), que provisionamos como contingências fiscais.

f) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente e estão representados por processos de natureza cível e trabalhista.

As ações cíveis, em 30 de junho de 2023, montam o risco aproximado de R\$58.326 (R\$66.345 em 31 de dezembro de 2022).

Em 30 de junho de 2023, as ações trabalhistas montam R\$407 (R\$122 em 31 de dezembro de 2022).

Não existem em curso processos administrativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas, que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco ou das empresas integrantes do Consolidado.

26 - Provisões para compromissos e outras provisões

| | 30 de junho de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|--|---------------------|------------------------|
| Sociais e estatutárias | 198.684 | 277.583 |
| Dividendos e bonificações a pagar | 88.675 | 75.806 |
| Programa de participação nos resultados | 108.981 | 201.777 |
| Gratificações e participações a pagar | 1.028 | - |
| Provisões para impostos e contribuições sobre o lucro | 341.740 | 637.384 |
| Provisão para imposto de renda | 187.526 | 359.644 |
| Provisão para contribuição social | 154.214 | 277.740 |
| Outras provisões | 164.601 | 152.845 |
| Provisão para despesas de pessoal | 88.547 | 65.809 |
| Provisões para risco de crédito em operações de concessão de avais e fianças | 76.054 | 87.036 |
| Total de provisões para compromissos e outras provisões | 705.025 | 1.067.812 |

27 - Outros passivos e obrigações

| | 30 de junho de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|--|---------------------|------------------------|
| Relações interfinanceiras e interdependências | 291.123 | 321.026 |
| Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados | 26.848 | 12.722 |
| Valores a pagar de prêmios de opções | 1.646 | 14.665 |
| Câmbio | 3.467.834 | 2.530.997 |
| Impostos e contribuições a recolher | 69.812 | 77.349 |
| Credores diversos | 37.264 | 39.690 |
| Pagamentos diversos | 64.817 | 65.214 |
| Outros passivos diversos | 181.955 | 215.991 |
| Total de provisões para compromissos e outras provisões | 4.141.299 | 3.277.654 |

28 - Capital social e reservas

a) Capital social

Em 30 de junho de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, o capital social do Banco monta R\$3.557.260, sendo totalmente subscrito e integralizado, dividido em 1.890.672.918 ações nominativas, composto por 1.323.471.042 ações ordinárias e 567.201.876 ações preferenciais.

b) Composição e movimentação do capital social em ações

| | 30 de junho de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|-----------------------|----------------------|------------------------|
| Ações ordinárias | 1.323.471.042 | 1.323.471.042 |
| Ações preferenciais | 567.201.876 | 567.201.876 |
| Total de ações | 1.890.672.918 | 1.890.672.918 |

Não houve movimentação de quantidade de ações durante o semestre findo em 30 de junho de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

c) Juros sobre o capital próprio e dividendos

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos e juros sobre o capital próprio que somados, correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros.

(i) Demonstração do cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos obrigatórios:

| | 30 de junho de 2023 | % ⁽²⁾ |
|--|---------------------|------------------|
| Lucro líquido ⁽¹⁾ | 458.863 | |
| (-) Constituição de reserva legal | (22.943) | |
| Lucro líquido ajustado | 435.920 | |
| Valor dos juros sobre o capital próprio | 208.746 | |
| (-) Imposto de renda retido na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio | (31.312) | |
| Valor líquido dos juros sobre o capital próprio e dividendos obrigatórios | 177.434 | 40,70 |

| | 30 de junho de 2022 | % ⁽²⁾ |
|--|---------------------|------------------|
| Lucro líquido ⁽¹⁾ | 468.068 | |
| (-) Constituição de reserva legal | (23.403) | |
| Lucro líquido ajustado | 444.665 | |
| Valor dos juros sobre o capital próprio | 160.650 | |
| (-) Imposto de renda retido na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio | (24.098) | |
| Valor líquido dos juros sobre o capital próprio e dividendos obrigatórios | 136.552 | 30,71 |

(1) Refere-se ao percentual relativo à soma do valor líquido dos juros sobre o capital próprio sobre o lucro líquido ajustado em BRGAAP.

(2) Refere-se ao percentual relativo à soma do valor líquido dos juros sobre o capital próprio e dividendos obrigatórios, sobre o lucro líquido dos semestres findos em 30 de junho de 2023 e de 2022, em BRGAAP, que não considera os efeitos da adoção do IFRS.

(ii) Juros sobre o capital próprio declarados e/ou pagos:

Foram declarados e/ou pagos juros sobre o capital próprio (“JCP”) que, líquidos do imposto de renda na fonte, serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios relativos aos semestres findos em 30 de junho de 2023 e de 2022, conforme demonstrado a seguir:

| 30 de junho de 2023 | | | | | | |
|---------------------|--------------------------|----------------|--------|----------------|-----------------|----------------|
| Data da RCA | Data da disponibilização | Valor por ação | | Valor bruto | IRRF | Valor líquido |
| | | ON | PN | | | |
| 31/03/2023 | 17/04/2023 | 0,0552 | 0,0552 | 104.422 | (15.663) | 88.759 |
| 30/06/2023 | 17/07/2023 | 0,0552 | 0,0552 | 104.324 | (15.649) | 88.675 |
| Total | | | | 208.746 | (31.312) | 177.434 |

| 30 de junho de 2022 | | | | | | |
|---------------------|--------------------------|----------------|--------|----------------|-----------------|----------------|
| Data da RCA | Data da disponibilização | Valor por ação | | Valor bruto | IRRF | Valor líquido |
| | | ON | PN | | | |
| 31/03/2022 | 18/04/2022 | 0,0380 | 0,0380 | 71.770 | (10.766) | 61.004 |
| 30/06/2022 | 15/07/2022 | 0,0470 | 0,0470 | 88.880 | (13.332) | 75.548 |
| Total | | | | 160.650 | (24.098) | 136.552 |

(iii) Dividendos:

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, não foram propostos dividendos aos acionistas.

d) Reserva de lucros

| | 30 de junho de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|--------------------------------------|---------------------|------------------------|
| Reserva legal ⁽¹⁾ | 207.930 | 184.987 |
| Reservas estatutárias ⁽²⁾ | 2.079.578 | 2.079.578 |
| Total | 2.287.508 | 2.264.565 |

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício em BRGAAP, até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente.

(2) Reserva constituída conforme disposição estatutária.

29 - Valor justo de instrumentos financeiros

a) Determinação do valor justo e hierarquia do valor justo

O Daycoval utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para o mesmo instrumento;
- Nível 2: preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "Fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado; e
- Nível 3: técnicas de valorização nas quais os inputs significativos não são baseados em dados observáveis do mercado.

O quadro a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros registrados ao valor justo por nível de hierarquia:

(i) Classificados conforme o IFRS 9

| | 30 de junho de 2023 | | 31 de dezembro de 2022 | |
|---|---------------------|------------------|------------------------|----------------|
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 1 | Nível 2 |
| Ativos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado | | | | |
| Títulos e valores mobiliários | 10.094.600 | 504.260 | 5.497.235 | 461.697 |
| Derivativos | | | | |
| Operações de swap, termo e opções | - | 317.204 | - | 386.200 |
| Mercado futuro | 24.669 | - | 28.221 | - |
| Operações de crédito | | | | |
| Financiamento de veículos | - | 1.311.522 | - | 870.608 |
| Ativos financeiros avaliados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes | | | | |
| Títulos e valores mobiliários | 1.486.754 | 1.279.898 | 5.329.783 | 712.521 |
| Títulos públicos federais | 40.223 | - | 3.851.637 | - |
| Cotas de fundos de investimento | 1.446.531 | - | 1.478.146 | - |
| Cédula de produtor rural (CPR) | - | 894.032 | - | 544.619 |
| Nota comercial (NC) | - | 353.181 | - | 133.899 |
| Certificados de recebíveis imobiliários - CRI | - | 30.064 | - | 30.065 |
| Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA | - | 2.326 | - | 3.647 |
| Certificados de depósitos bancários - CDB | - | 200 | - | 181 |
| Letras de crédito imobiliário | - | 95 | - | 21 |
| Letras de câmbio | - | - | - | 89 |
| Passivos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado | | | | |
| Derivativos | | | | |
| Swaps e operações a termo | - | 652.798 | - | 530.265 |
| Mercado futuro | 72.416 | - | 19.464 | - |
| Outros passivos financeiros | | | | |
| Obrigações por emissões, empréstimos e repasses no exterior | - | 5.730.531 | - | 7.564.779 |

Em 30 de junho de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, o Daycoval não possuía nenhum instrumento financeiro classificado na categoria Nível 3.

Instrumentos financeiros registrados ao valor justo

A seguir está a descrição do método de apuração do valor justo de instrumentos financeiros. As técnicas de valorização incorporam estimativas do Daycoval sobre as premissas que um participante utilizaria para valorizar os instrumentos.

Derivativos

Produtos derivativos são mensurados com a utilização de metodologias de valorização geralmente utilizados no mercado ou, em certos casos, com a utilização de metodologia interna, utilizando-se de dados observáveis de mercado, e estão compostos por: swaps de taxa de juros, swaps de moeda, contratos a termo de compra e venda de moeda e contratos de futuros de taxa de juros, de variação cambial e de cupom cambial. As técnicas de valorização mais frequentemente aplicadas incluem valorização de contratos de futuro e modelos de swaps, que utilizam cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos inputs inclusive taxas de moeda spot e futura e taxas curva de juros.

Ativos financeiros avaliados a valor justo

Ativos financeiros avaliados a valor justo são mensurados por metodologias ou modelos de valorização geralmente utilizados no mercado, utilizando-se de dados observáveis de mercado, e são compostos por instrumentos de patrimônio (ações de companhias abertas negociadas em bolsa de valores) e instrumentos de dívida emitidos pelo governo brasileiro (títulos públicos federais) e/ou emitidos por empresas privadas no Brasil e/ou no exterior.

Esses ativos são mensurados utilizando modelos que incorporam dados observáveis no mercado.

b) Valor justo de ativos e passivos financeiros não contabilizados ao valor justo

A seguir estão descritas a metodologia e as premissas utilizadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros que não estão registrados ao valor justo nas demonstrações contábeis, sendo este avaliados pelo seu custo amortizado.

Ativos no qual o valor justo se aproxima do valor contábil

Para ativos e passivos financeiros de curto prazo (menos de três meses) é pressuposto que os valores contábeis se aproximem dos seus respectivos valores justos.

Instrumentos financeiros de renda fixa

O valor justo de ativos e passivos financeiros de renda fixa contabilizados pelo custo amortizado é estimado por comparação da taxa de juros do mercado corrente de instrumentos financeiros semelhantes. O valor justo estimado de depósitos de renda fixa é baseado em fluxos de caixa descontados utilizando a taxa de juros do mercado corrente, utilizada para instrumentos de dívida com risco de crédito e maturidade semelhantes. Para instrumentos de dívida cotados, o valor é determinado com base nos preços praticados pelo mercado. Para os títulos emitidos nos quais o preço de mercado não está disponível, um modelo de fluxo de caixa descontado é usado com base na curva da taxa de juros futuro adequada para o restante do prazo até seu vencimento. Para outros instrumentos com taxa variável, um ajuste é feito para refletir mudanças no spread de crédito requerido desde a data em que o instrumento foi inicialmente reconhecido.

A seguir está uma comparação por classe do valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros do Daycoval que não estão contabilizados ao valor justo nas demonstrações contábeis. Esta tabela não inclui o valor justo de ativos e passivos não financeiros.

| | 30 de junho de 2023 | | 31 de dezembro de 2022 | |
|--|---------------------|-------------|------------------------|-------------|
| | Valor contábil | Valor justo | Valor contábil | Valor justo |
| Ativos financeiros avaliados | | | | |
| por seu custo amortizado | | | | |
| Operações de crédito e arrendamento mercantil | 43.993.993 | 40.293.585 | 47.698.873 | 49.731.114 |
| Títulos emitidos por Governos de outros países | 295.353 | 294.008 | 280.628 | 276.109 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 6.517.395 | 7.827.716 | 2.870.882 | 3.333.696 |
| Passivos financeiros avaliados | | | | |
| por seu custo amortizado | | | | |
| Depósitos a prazo e interfinanceiros e letras | 42.176.053 | 43.088.745 | 37.995.785 | 39.558.459 |
| Obrigações por empréstimos e repasses | 2.677.343 | 2.311.562 | 2.819.739 | 2.202.813 |

Os instrumentos financeiros avaliados pelo custo amortizado, para fins de avaliação de seu potencial valor justo, foram classificados em instrumentos de "Nível 2" e para esta avaliação foram considerados preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "Fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado.

30 - Gerenciamento de ativos (“asset management”)

O Banco Daycoval S.A. e a Daycoval Asset Management são responsáveis pela administração, gestão, controladoria, escrituração e custódia de recursos de terceiros por meio de fundos de investimento, clubes de investimento e carteiras administradas cujos patrimônios líquidos, em 30 de junho de 2023, totalizavam R\$84,9 bilhões (R\$78,5 bilhões em 31 de dezembro de 2022).

31 - Divulgação sobre partes relacionadas

Remuneração de altos executivos da Administração do Daycoval

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco.

Para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2023, foi fixado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2023, o montante global de remuneração para o Banco de até R\$100 milhões (R\$100 milhões para o exercício findo em 2022).

| | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 |
|---|---------------------|---------------------|
| Total de remuneração | 48.610 | 46.009 |
| Benefícios diretos e indiretos (assistência médica) | 762 | 456 |
| | 49.372 | 46.465 |

O Banco não possui outros benefícios de curto e longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave de sua Administração.

b) Participação acionária:

A totalidade das ações ordinárias e preferenciais são detidas pelos administradores, conforme apresentado a seguir:

| | 30 de junho de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|--------------------------|---------------------|------------------------|
| Ações ordinárias (ON) | 100,00% | 100,00% |
| Ações preferenciais (PN) | 100,00% | 100,00% |

c) As empresas controladas, direta e indiretamente, e os acionistas do Banco, realizam transações, com o próprio Banco, em condições usuais de mercado vigentes nas datas das operações, assim como nas datas de suas respectivas liquidações, e estão apresentadas em atendimento às Resoluções CMN nºs 4.693/18 e 4.818/20.

O quadro a seguir apresenta o saldo das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas em 30 de junho de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, bem como o resultado reconhecido durante os semestres findos em 30 de junho de 2023 e de 2022:

| Transações | Ativo (Passivo) | | Receita (despesa) | |
|--|---------------------|------------------------|---------------------|---------------------|
| | 30 de junho de 2023 | 31 de dezembro de 2022 | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 |
| Operações com derivativos | 220 | 291 | (71) | 119 |
| Outras partes relacionadas - pessoas físicas | 220 | 291 | (71) | 119 |
| Operações de crédito ⁽¹⁾ | 14.893 | 14.815 | 1.249 | 610 |
| Outras partes relacionadas - pessoas físicas | 724 | - | 11 | - |
| Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas | 14.169 | 14.815 | 1.238 | 610 |
| Depósitos à vista | (3.105) | (2.847) | - | - |
| Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas | (144) | (328) | - | - |
| Outras partes relacionadas - pessoas físicas | (2.961) | (2.519) | - | - |
| Depósitos a prazo | (181.230) | (140.720) | (13.639) | (14.610) |
| Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas | (21.869) | (9.360) | (958) | (1.904) |
| Outras partes relacionadas - pessoas físicas | (159.361) | (131.360) | (12.681) | (12.706) |
| Letras financeiras | (302.195) | (238.952) | (60.181) | (12.190) |
| Outras partes relacionadas - pessoas físicas | (302.195) | (238.952) | (60.181) | (12.190) |
| Letras de crédito do agronegócio | (45.751) | (38.884) | (2.147) | (1.576) |
| Outras partes relacionadas - pessoas físicas | (45.751) | (38.884) | (2.147) | (1.576) |
| Letras de crédito imobiliário | (45.662) | (38.762) | (7.375) | (2.070) |
| Outras partes relacionadas - pessoas físicas | (45.662) | (38.762) | (7.375) | (2.070) |

⁽¹⁾ O Conselho Monetário Nacional (CMN), por meio da publicação pelo Banco Central do Brasil (BACEN) da Resolução CMN nº 4.693/18, disciplinou as condições e os limites para a realização de operações de crédito com partes relacionadas por instituições financeiras e por sociedades de arrendamento mercantil, definindo o conceito de participação qualificada como a participação, direta ou indireta, em outra sociedade, equivalente ou superior a 15% (quinze por cento) das ações ou quotas representativas.

A Resolução também estabeleceu que o somatório dos saldos das operações de crédito contratadas com partes relacionadas não deve ser superior a 10% (dez por cento) do patrimônio líquido ajustado (PLA), observados os limites individuais de 1% (um por cento) para a contratação com pessoa natural e 5% (cinco por cento) para a contratação com pessoa jurídica, conforme previsto no artigo 7º da Resolução. Esses limites devem ser apurados na data da concessão da operação de crédito.

d) O quadro a seguir apresenta as taxas de remuneração e os respectivos prazos das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas em 30 de junho de 2023:

| Transações | Taxa de remuneração ⁽¹⁾ | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | Acima de 5 anos | Total ativo (passivo) |
|--|------------------------------------|----------------|------------------|------------------|-----------------|-----------------|-----------------------|
| Operações com derivativos | | 36 | 78 | 106 | - | - | 220 |
| Outras partes relacionadas - pessoas físicas | CDI x Pré | 36 | 78 | 106 | - | - | 220 |
| Operações de crédito | | 12.707 | 2.185 | 1 | - | - | 14.893 |
| Outras partes relacionadas - pessoas físicas | | 723 | - | 1 | - | - | 724 |
| Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas | | 11.984 | 2.185 | - | - | - | 14.169 |
| Depósitos a prazo | | (3.341) | (15.836) | (81.244) | (75.148) | (5.661) | (181.230) |
| Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas | Pré / Pós | - | (1.320) | (19.616) | (933) | - | (21.869) |
| Outras partes relacionadas - pessoas físicas | Pré / Pós | (3.341) | (14.516) | (61.628) | (74.215) | (5.661) | (159.361) |
| Letras financeiras | | (327) | (162.796) | (127.469) | (9.267) | (2.336) | (302.195) |
| Outras partes relacionadas - pessoas físicas | Pré / Pós | (327) | (162.796) | (127.469) | (9.267) | (2.336) | (302.195) |
| Letras de crédito do agronegócio | | (8.476) | (7.573) | (29.403) | (299) | - | (45.751) |
| Outras partes relacionadas - pessoas físicas | Pré / Pós | (8.476) | (7.573) | (29.403) | (299) | - | (45.751) |
| Letras de crédito imobiliário | | (2.159) | (11.376) | (18.950) | (6.688) | (6.489) | (45.662) |
| Outras partes relacionadas - pessoas físicas | Pré / Pós | (2.159) | (11.376) | (18.950) | (6.688) | (6.489) | (45.662) |

(1) As taxas de remuneração variam de: (i) Prefixadas de 5,34% a 15% a.a.; e (ii) Pós-fixadas de 90% a 120% do CDI.

32 - Garantias financeiras prestadas (avais e fianças)**a) Composição por tipo e prazo de vencimento de garantias e fianças prestadas e responsabilidades com terceiros:**

| | 30 de junho de 2023 | | 31 de dezembro de 2022 | |
|-----------------|----------------------------------|--------------------------------------|----------------------------------|--------------------------------------|
| | Créditos abertos para importação | Beneficiários de garantias prestadas | Créditos abertos para importação | Beneficiários de garantias prestadas |
| Até 3 meses | 151.139 | 1.837.580 | 160.318 | 2.436.175 |
| De 3 a 12 meses | 23.361 | 2.568.766 | 184.827 | 1.805.442 |
| De 1 a 3 anos | - | 1.003.283 | - | 1.098.579 |
| De 3 a 5 anos | - | 121.435 | - | 78.428 |
| Acima de 5 anos | - | 20.000 | - | - |
| Total | 174.500 | 5.551.064 | 345.145 | 5.418.624 |

O Banco não garante qualquer operação de empresas controladas, direta e indiretamente, de seus administradores ou de seus familiares.

b) Provisão para garantias e fianças prestadas e responsabilidades com terceiros:

As provisões para perda esperada referente às operações de avais e fianças, estão apresentadas na Nota 13.

O Daycoval entende a gestão de riscos como um instrumento essencial para a geração de valor às entidades integrantes do Conglomerado Prudencial, acionistas, colaboradores e clientes, além de contribuir para o fortalecimento da governança corporativa e do ambiente de controle interno. A área de GRC - Governança, Riscos e Compliance, subordinada à Alta Administração, desempenha papel institucional atuando sobre o aperfeiçoamento dos processos, procedimentos, critérios e ferramentas de gestão de riscos operacionais, de mercado, liquidez, crédito, conformidade, social, ambiental e climática e de gerenciamento de capital, com o objetivo de garantir um elevado grau de segurança em todas as suas operações, de forma integrada.

O Daycoval, além de estar alinhado com as exigências contidas na Resolução CMN nº 4.557, entende a gestão integrada de riscos como um instrumento essencial para disseminar atitudes que estimulem a formação de uma cultura orientada para gerenciá-los. Sendo assim, estabelece estratégias e objetivos para alcançar o equilíbrio ideal entre as metas de crescimento, de retorno de investimentos e dos riscos a eles associados, permitindo explorar os seus recursos com eficácia e eficiência na busca dos objetivos da organização.

A estruturação do processo de Gestão Integrada de Riscos contribui para melhor Governança Corporativa, que é um dos focos estratégicos do Daycoval, estando alinhado com as diretrizes da Administração, Comitê Executivo e Integrado de Gerenciamento de Riscos e Capital, para nortear as ações visando garantir o cumprimento à regulamentação vigente, assegurar a implantação das ações e acesso às informações necessárias para a gestão.

As responsabilidades para identificação de riscos e seu gerenciamento, estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, com o objetivo de mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar os objetivos das unidades de negócio. Nesse contexto, o Comitê de Riscos e os gestores de riscos desempenham papel importante nas diversas áreas do Banco, para assegurar o crescimento contínuo e sustentável da instituição.

As Gerências de Risco têm como atribuição identificar, mensurar, controlar, avaliar e administrar os riscos, assegurando a consistência entre os riscos assumidos e o nível aceitável do risco definido pela Instituição e, informar a exposição à Administração, às áreas de negócio e aos órgãos reguladores. Nesse contexto, o apetite de riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição e, a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O Daycoval investe no desenvolvimento de processos de gerenciamento de riscos apoiados pelos valores corporativos (agilidade, segurança, integridade, austeridade, relacionamento e sustentabilidade) que reforçam a responsabilidade dos colaboradores com a sustentabilidade dos negócios.

a) Gerenciamento de capital

O Conselho de Administração, órgão máximo no gerenciamento de capital do Daycoval, é o responsável por aprovar a Política de Gerenciamento de Capital, o nível aceitável de capital, o plano de capital e de contingência de capital e determinar quando o plano de contingência deve ser acionado, além de revisar as políticas e as estratégias para o gerenciamento de capital, bem como o plano de capital e de contingência de capital, no mínimo anualmente, de forma a determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico da instituição e com as condições de mercado. As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, para avaliar sua suficiência de capital, anualmente, e são apresentadas a seguir:

(i) Requerimento de capital (Basileia)

Os requerimentos mínimos de capital do Banco Daycoval estão apresentados na forma do Indicador de Basileia, que resulta da divisão do Patrimônio de Referência (PR) pelo Patrimônio Mínimo Exigido, compostos pela somatória das parcelas dos ativos ponderados pelo risco ("Risk weighted assets" ou RWA), multiplicado pelo percentual de exigência mínima de capital que, atualmente, é de 8,00%. Estes requerimentos mínimos fazem parte de um conjunto de normativos divulgados pelo BACEN, com o objetivo de implantar padrões globais de requerimento de capital conhecidos como Basileia III e, são expressos na forma de índices que relacionam o capital disponível e os ativos ponderados pelo risco (RWA).

As regras de Basileia III buscam melhorar a qualidade do capital das instituições financeiras, restringindo a utilização de instrumentos financeiros que não apresentam capacidade de absorver perdas e pela dedução de ativos que podem comprometer o valor do capital devido à sua baixa liquidez, dependência de lucro futuro para realização ou dificuldade de mensuração do seu valor. Dentre estes instrumentos, destacam-se os créditos tributários, os ativos intangíveis e os investimentos em empresas não controladas, especialmente àquelas que atuam no ramo segurador.

O Patrimônio de Referência ("PR") é definido como a soma do Nível I (capital principal e capital complementar) e do Nível II, sendo estes calculados de forma consolidada, considerando as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial que, para o Banco Daycoval, incluem as operações do Banco, de sua dependência no exterior e do Daycoval Leasing.

As Resoluções CMN nº 4.955/21 e 4.958/21, estabelecem os critérios e procedimentos para apuração dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência ("PR"), do Nível I, do Capital Principal e do Adicional de Capital Principal considerando os seguintes percentuais:

| | % mínimo de Capital | |
|---|---------------------|------------------------|
| | 30 de junho de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
| Patrimônio de Referência ("PR") - mínimo exigido | 8,00% | 8,00% |
| Nível I | 6,00% | 6,00% |
| Capital principal | 4,50% | 4,50% |
| Capital complementar | 1,50% | 1,50% |
| Nível II | 2,00% | 2,00% |
| Adicional de capital principal ("ACP") | 2,50% | 2,50% |
| ACP - Conservação | 2,50% | 2,50% |
| ACP - Contracíclico ⁽¹⁾ | 0,00% | 0,00% |
| ACP - Sistemico ⁽²⁾ | 0,00% | 0,00% |
| Exigência total de capital (PR + ACP) | 10,50% | 10,50% |

⁽¹⁾ Conforme estabelecido pela Circular Bacen nº 3.769/15, no Art. 3º, o percentual do ACP Contracíclico é igual a 0%.

⁽²⁾ O Adicional de Importância Sistemica (ACP Sistemico) é apurado com base em critérios estabelecidos na Circular BACEN nº 3.768/15. O percentual do ACP Sistemico é de até 2%, desde que a razão entre Exposição total, apurada conforme Art. 2º, inciso II, da Circular BACEN nº 3.748/15, relativo a 31 de dezembro do penúltimo ano em relação à data-base de apuração, e o PIB brasileiro, seja superior a 10%, caso contrário o percentual de ACP Sistemico é igual a 0%.

A composição do Patrimônio de Referência, do Patrimônio Mínimo Exigido, dos ativos ponderados pelo risco ("RWA") e do indicador de Basileia, estão demonstrados a seguir:

| | 30 de junho de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|--|---------------------|------------------------|
| Patrimônio de referência | 7.006.318 | 6.752.551 |
| Patrimônio de referência - Nível I | 7.006.318 | 6.752.551 |
| Capital principal | 5.961.174 | 5.710.073 |
| Patrimônio líquido | 5.986.628 | 5.738.459 |
| Ajustes prudenciais - Resolução CMN nº 4.192/13 | (25.454) | (28.386) |
| Capital complementar | 1.045.144 | 1.042.478 |
| Letras financeiras perpétuas | 1.045.144 | 1.042.478 |
| Patrimônio de referência mínimo exigido (RWA x 8%) | 3.950.476 | 4.199.357 |
| Ativos ponderados pelo risco ("RWA") | 49.380.945 | 52.491.957 |
| Risco de crédito | 44.214.584 | 47.254.922 |
| Risco de mercado | 1.122.542 | 1.896.129 |
| Exposição cambial - RWAcam | 559.280 | 1.289.501 |
| Exposição à taxa de juros pré-fixada - RWAjur1 | 417.271 | 397.365 |
| Exposição ao cupom cambial - RWAjur2 | 144.850 | 208.047 |
| Exposição à inflação - RWAjur3 | 1.141 | 1.216 |
| Risco operacional - RWAopad | 4.043.819 | 3.340.906 |
| Indicador de Basileia (1) | 14,2% | 12,9% |
| Indicador de Basileia - Capital Nível I | 14,2% | 12,9% |
| Exposição de ativos à taxa de juros na carteira bancária (IRRBB) | 235.443 | 503.520 |
| Excedente do Patrimônio de referência | | |
| Sobre a exigência mínima | 77,4% | 60,8% |
| Sobre a exigência total | 35,1% | 22,5% |

⁽¹⁾ O índice de Basileia foi calculado, tendo como base o patrimônio líquido de 30 de junho de 2023 e de 31 de dezembro de 2022 em BRGAAP.

b) Risco de mercado

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas pela instituição, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

(i) Principais riscos de mercado aos quais o Daycoval está exposto:

Risco de preço de taxa de juros

Definido como a possibilidade de que as variações nas taxas de juros possam afetar em forma adversa o valor dos instrumentos financeiros. Podem ser classificados em:

- Risco de movimento paralelo: sensibilidade dos resultados a movimentos paralelos na curva de juros, originando diferenciais iguais para todos os prazos;
- Risco de movimento na inclinação da curva: sensibilidade dos resultados a movimentos na estrutura temporal da curva de juros, originando mudanças na forma da curva.

Risco de preço de tipo de câmbio

Definido como a sensibilidade do valor das posições em moedas estrangeiras às mudanças no tipo de câmbio.

Risco de preço de valores

Definido como a sensibilidade do valor das posições abertas em títulos perante movimentos adversos dos preços de mercado dos mesmos. Podem ser classificados em:

- Risco genérico ou sistemático: sensibilidade do valor de uma posição a mudanças no nível de preços geral;
- Risco específico: sensibilidade do valor não explicada por mudanças no nível de preços geral e relacionada com as características próprias do emissor.

(ii) Metodologias de gestão de Risco de Mercado

Valor em Risco (VaR)

O Valor em Risco ou VaR (Value-at-Risk) é o padrão utilizado pelo mercado e uma medida que resume em forma apropriada e estatística a exposição ao risco de mercado derivado das atividades de Trading (carteira de negociação). Representa a máxima perda potencial no valor de mercado, considerando um grau de certeza (nível de confiança) e um horizonte temporal definidos.

Dentre as diferentes metodologias disponíveis para o cálculo do VaR (paramétrico, simulação histórica e simulação de Monte Carlo), o Daycoval entende que a metodologia paramétrica é a mais adequada às características das posições da sua carteira de negociação.

Metodologia Paramétrica

Baseia-se na hipótese estatística de normalidade na distribuição de probabilidades das variações nos fatores de risco, fazendo uso das volatilidades e correlações para estimar a mudança potencial de uma posição. Para tanto, deve-se identificar os fatores de risco e alocar as posições em vértices definidos. Posteriormente, aplicam-se as volatilidades de cada fator de risco e as correlações às posições.

Carteira bancária (Banking Book)

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos financeiros classificados na carteira bancária IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) é realizada com base nas seguintes métricas:

- ΔE VE (Delta Economic Value of Equity): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;
- Δ NII (Delta Net Interest Income): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

(iii) Teste de Estresse

É uma ferramenta complementar às medidas de VaR, utilizada para mensurar e avaliar o risco ao qual está exposta a Instituição. Baseia-se na definição de um conjunto de movimentos para determinadas variáveis de mercado e quantificação dos efeitos dos movimentos sobre o valor do portfólio. Os resultados dos testes de estresse são avaliados periodicamente pelo Comitê de Risco de Mercado.

(iv) Análise de Cenários

O objetivo da análise de cenários é apoiar a alta administração da Instituição a entender o impacto que certas situações provocariam no portfólio da Instituição. Por meio de uma ferramenta de análise de risco em que se estabelecem cenários de longo prazo que afetam os parâmetros ou variáveis definidas para a mensuração de risco.

Diferente dos testes de estresse, que consideram o impacto de movimentos nos fatores de risco de mercado sobre um portfólio de curto prazo, a análise de cenários avalia o impacto de acontecimentos mais complexos sobre a Instituição como um todo.

Na definição dos cenários, são considerados:

- A experiência e conhecimento dos responsáveis das áreas envolvidas;
- O número adequado de variáveis relevantes e seu poder explicativo, visando evitar complicações desnecessárias na análise e dificuldade na interpretação dos resultados.

Como prática de governança de gestão de riscos, o Daycoval e suas controladas, possuem um processo contínuo de gerenciamento de riscos, que envolve o controle da totalidade de posições expostas ao risco de mercado. Os limites de risco de mercado são compostos conforme as características das operações, as quais são segregadas nas seguintes carteiras:

- Carteira Trading: refere-se às operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com a intenção de serem ativamente negociadas ou destinadas a hedge de outros instrumentos financeiros integrantes da carteira de negociação. Estas operações mantidas para negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios das oscilações de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.
- Carteira Banking: refere-se às operações que não são classificadas na carteira Trading e são representadas por operações oriundas das linhas de negócio do Banco.

A segregação descrita anteriormente está relacionada à forma como a Administração gerencia os negócios do Daycoval e sua exposição aos riscos de mercado, estando em conformidade com as melhores práticas de mercado, com os critérios de classificação de operações previstos na regulamentação vigente emanada do BACEN e no Acordo de Basileia. Desta forma, de acordo com a natureza das atividades, a análise de sensibilidade foi aplicada sobre as operações classificadas na carteira Trading e Banking, uma vez que representam exposições relevantes para o resultado do Daycoval.

O quadro a seguir demonstra análise de sensibilidade da Carteira Trading e Banking para as datas-bases de 30 de junho de 2023 e de 31 de dezembro de

| Fatores de risco | 30 de junho de 2023 | | | 31 de dezembro de 2022 | | |
|--|---------------------|------------------|------------------|------------------------|------------------|------------------|
| | Cenários | | | Cenários | | |
| | 1 | 2 | 3 | 1 | 2 | 3 |
| Pré-fixado | (13.076) | (28.026) | (41.036) | (17.550) | (39.964) | (59.022) |
| Moedas estrangeiras | 12.083 | 31.226 | 55.055 | (4.077) | (13.243) | (17.158) |
| Índices de preços | (8) | (17) | (24) | (9) | (18) | (25) |
| Total carteira de negociação (Trading Book) | (1.001) | 3.183 | 13.995 | (21.636) | (53.225) | (76.205) |
| Total carteira bancária (Banking Book) | (94.532) | (244.748) | (380.449) | (148.266) | (327.355) | (489.303) |
| Total geral | (95.533) | (241.565) | (366.454) | (169.902) | (380.580) | (565.508) |

A análise de sensibilidade foi realizada considerando-se os seguintes cenários:

- Cenário 1: refere-se ao cenário de estresse considerado provável para os fatores de risco, e foram tomadas como base para a elaboração deste cenário as informações disponíveis no mercado (B3 S.A., ANBIMA, etc.). Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$5,45 (R\$/US\$6,01 em 31 de dezembro de 2022); (ii) taxa de juros prefixada de 14,39%a.a. (16,13%a.a. em 31 de dezembro de 2022); (iii) Ibovespa de 96.831 pontos (89.982 pontos em 31 de dezembro de 2022); (iv) cupom cambial de 9,28% a.a. (8,78%a.a. em 31 de dezembro de 2022); e (v) cupom de índice de preços de 10,55% a.a. (7,57% a.a. em 31 de dezembro de 2022).
- Cenário 2: para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 25%. Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$6,81 (R\$/US\$7,52 em 31 de dezembro de 2022); (ii) taxa de juros prefixada de 17,99%a.a. (20,16%a.a. em 31 de dezembro de 2022); (iii) Ibovespa de 72.624 pontos (67.486 pontos em 31 de dezembro de 2022); (iv) cupom cambial de 11,60%a.a. (10,98%a.a. em 31 de dezembro de 2022); e (v) cupom de índice de preços de 13,19% a.a. (9,46% a.a. em 31 de dezembro de 2022).
- Cenário 3: para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 50%. Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$8,17 (R\$/US\$9,02 em 31 de dezembro de 2022); (ii) taxa de juros prefixada de 21,59%a.a. (24,20%a.a. em 31 de dezembro de 2022); (iii) Ibovespa de 48.416 pontos (44.990 pontos em 31 de dezembro de 2022); (iv) cupom cambial de 13,92%a.a. (13,17%a.a. em 31 de dezembro de 2022); e (v) cupom de índice de preços de 15,83% a.a. (11,36% a.a. em 31 de dezembro de 2022).

É importante mencionar que os resultados apresentados nos quadros anteriores refletem os impactos para cada cenário projetado sobre uma posição estática da carteira para os dias 30 de junho de 2023 e de 31 de dezembro de 2022. A dinâmica de mercado faz com que essa posição se altere continuamente e não obrigatoriamente reflita a posição na data de divulgação destas Informações Demonstrações Contábeis Intermediárias. Além disso, conforme mencionado anteriormente, existe um processo de gestão contínua das posições da Carteira Trading e Banking, que busca mitigar os riscos associados a ela, de acordo com a estratégia determinada pela Administração e, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, com o objetivo de maximizar a relação risco retorno para o Banco.

v. Backtesting

A análise de Backtesting fornece a comparação entre uma estimativa de perda/ganho ex-ante e a perda/ganho efetivos. O intuito é avaliar a adequação e eficiência do modelo de risco implementado. Para efeitos de backtesting, utilizam-se perdas/ganhos efetivos para cada unidade de negócio.

c) Risco de liquidez

Define-se Risco de Liquidez a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis – descasamentos entre pagamentos e recebimentos – fato que pode afetar a capacidade de pagamento da organização, levando-se em consideração as diferentes moedas, localidade e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Os principais fatores de risco de liquidez podem ser de origem externa ou interna:

(i) Principais Fatores de Riscos Externos:

- Fatores macroeconômicos, tanto nacionais como internacionais;
- Políticas de Liquidez estabelecidas pelo órgão regulador;
- Situações do comprometimento de confiança e conseqüentemente da liquidez do sistema;
- Avaliações de agências de ratings: risco soberano e risco da Instituição;
- Escassez de recursos no mercado.

(ii) Principais Fatores de Riscos Internos:

- Apetite de risco do Banco e definição do nível aceitável de liquidez;
- Descasamentos de prazos e taxas causados pelas características dos produtos e serviços negociados;
- Política de concentração, tanto na captação de recursos como na concessão de crédito;
- Covenants assumidos pela Instituição: financeiro, econômico e referentes a gestão ambiental;
- Aumento no nível de resgates antecipados das captações ou de operações com cláusula de liquidez imediata ou com carência;
- Exposição em ativos ilíquidos ou de baixa liquidez;
- Alavancagem.

Nas instituições financeiras, este tipo de Risco é particularmente importante, pois eventos econômicos / políticos / financeiros e até mesmo mudanças nas percepções de confiança ou expectativas podem se traduzir rapidamente em grandes dificuldades quanto à solvência. Este é um Risco que precisa ser constantemente gerenciado e com minucioso cuidado quanto aos casamentos de prazos entre recebimentos e compromissos; tanto no curto, quanto no médio e longo prazos.

Os controles de risco de liquidez são realizados com alta periodicidade no portfólio, neste sentido, é avaliado o equilíbrio entre as obrigações e recebimentos dos books da instituição. Além de uma minuciosa análise dos fluxos de caixa, cenários extremos de risco de liquidez são considerados, assim como triggers de atuação.

O quadro a seguir apresenta a abertura dos ativos e passivos financeiros conforme seu prazo de vencimento:

| | 30 de junho de 2023 | | | | | Total |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|--------------------|--------------------|---------------------|
| | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | Acima de 5 anos | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 2.977.914 | - | - | - | - | 2.977.914 |
| Ativos financeiros avaliados a valor justo | | | | | | |
| Por meio do resultado | | | | | | |
| Títulos e valores mobiliários | 422 | 10.235.953 | 122.286 | 196.722 | 43.477 | 10.598.860 |
| Derivativos | 159.797 | 60.129 | 110.965 | 483 | 10.499 | 341.873 |
| Por meio de outros resultados abrangentes (PL) | | | | | | |
| Títulos e valores mobiliários | 1.493.628 | 253.782 | 564.026 | 422.754 | 32.462 | 2.766.652 |
| Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado | | | | | | |
| Operações de crédito e arrendamento mercantil | 16.816.769 | 11.539.761 | 11.030.411 | 3.285.933 | 1.321.119 | 43.993.993 |
| Títulos emitidos por Governos de outros países | - | 280.897 | - | - | 14.456 | 295.353 |
| Aplicações no mercado aberto | 3.035.252 | 725.471 | 179.746 | - | - | 3.940.469 |
| Total | 24.483.782 | 23.095.993 | 12.007.434 | 3.905.892 | 1.422.013 | 64.915.114 |
| Passivos financeiros | | | | | | |
| Avaliados por seu custo amortizado | | | | | | |
| Depósitos à vista e outros depósitos | (1.345.068) | - | - | - | - | (1.345.068) |
| Depósitos a prazo e interfinanceiros | (4.613.696) | (4.804.684) | (9.722.873) | (727.759) | (62.026) | (19.931.038) |
| Captações no mercado aberto | (6.796.441) | - | - | - | - | (6.796.441) |
| Obrigações por emissão de títulos | (1.050.831) | (6.535.283) | (11.188.380) | (1.990.769) | (1.479.568) | (22.244.831) |
| Obrigações por empréstimos e repasses | (1.653.006) | (719.564) | (221.592) | (80.985) | (2.196) | (2.677.343) |
| Avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado | | | | | | |
| Obrigações por emissões e empréstimos no exterior | (1.581.698) | (1.213.527) | (2.928.719) | - | - | (5.723.944) |
| Derivativos | (211.647) | (230.176) | (278.085) | (5.306) | - | (725.214) |
| Total | (17.252.387) | (13.503.234) | (24.339.649) | (2.804.819) | (1.543.790) | (59.443.879) |
| Total líquido entre ativos e passivos financeiros | 7.231.395 | 9.592.759 | (12.332.215) | 1.101.073 | (121.777) | 5.471.235 |

| | 31 de dezembro de 2022 | | | | | Total |
|--|------------------------|---------------------|---------------------|--------------------|--------------------|---------------------|
| | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | Acima de 5 anos | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 2.523.162 | - | - | - | - | 2.523.162 |
| Ativos financeiros avaliados a valor justo | | | | | | |
| Por meio do resultado | | | | | | |
| Títulos e valores mobiliários | 6.717 | 5.628.061 | 96.824 | 194.388 | 32.942 | 5.958.932 |
| Derivativos | 48.221 | 125.945 | 237.122 | 2.496 | 637 | 414.421 |
| Por meio de outros resultados abrangentes (PL) | | | | | | |
| Títulos e valores mobiliários | 1.617.257 | 109.535 | 1.091.344 | 3.221.890 | 2.278 | 6.042.304 |
| Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado | | | | | | |
| Operações de crédito e arrendamento mercantil | 20.607.191 | 12.617.485 | 11.117.137 | 3.135.098 | 1.092.570 | 48.569.481 |
| Títulos emitidos por Governos de outros países | - | 97 | 264.880 | - | 15.651 | 280.628 |
| Aplicações no mercado aberto | 353.059 | 700.215 | 124.650 | - | - | 1.177.924 |
| Total | 25.155.607 | 19.181.338 | 12.931.957 | 6.553.872 | 1.144.078 | 64.966.852 |
| Passivos financeiros | | | | | | |
| Avaliados por seu custo amortizado | | | | | | |
| Depósitos à vista e outros depósitos | (1.771.745) | - | - | - | - | (1.771.745) |
| Depósitos a prazo e interfinanceiros | (3.211.817) | (5.675.061) | (6.557.869) | (621.449) | (22.097) | (16.088.293) |
| Captações no mercado aberto | (6.832.015) | - | - | - | - | (6.832.015) |
| Obrigações por emissão de títulos | (2.652.938) | (3.333.821) | (11.827.755) | (2.475.310) | (1.617.484) | (21.907.308) |
| Obrigações por empréstimos e repasses | (1.239.235) | (1.326.480) | (185.412) | (63.424) | (5.188) | (2.819.739) |
| Avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado | | | | | | |
| Obrigações por emissões, empréstimos e repasses no exterior | (1.464.209) | (3.440.490) | (2.652.445) | - | - | (7.557.144) |
| Derivativos | (162.600) | (211.679) | (175.450) | - | - | (549.729) |
| Total | (17.334.559) | (13.987.531) | (21.398.931) | (3.160.183) | (1.644.769) | (57.525.973) |
| Total líquido entre ativos e passivos financeiros | 7.821.048 | 5.193.807 | (8.466.974) | 3.393.689 | (500.691) | 7.440.879 |

d) Risco de crédito

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações nos termos pactuados; a desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; a reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

(i) Classificação das Operações

Para classificação das operações de crédito, o Daycoval utiliza-se de critérios consistentes e verificáveis que combinam as informações econômico-financeiras, cadastrais e mercadológicas do tomador, com as garantias acessórias oferecidas à operação. As ponderações desses itens estabelecerão o provisionamento mínimo necessário para fazer frente aos níveis de riscos assumidos.

(ii) Modelos de Credit Scoring Daycoval

São modelos desenvolvidos com abordagem estatística e utilizados para classificação de risco no processo de concessão de crédito, após a aplicação das políticas de crédito pré-analisadas e aprovadas com dados do cliente, bem como operações confirmadas e procedentes. Destaca-se ainda, que os bens objetos de financiamentos, para efeito de desenvolvimento do modelo de score são categorizados e obtida uma classificação do risco para cada produto.

(iii) Tesouraria – Financiamento de Títulos Públicos, Derivativos de Balcão e Corretoras

Na estruturação de operações utilizam-se estratégias de baixo risco, através de análise de limites de exposição versus patrimônio líquido das contrapartes, contratos de negociação previamente acordados e dentro de condições técnicas de avaliação objetiva do risco de crédito das contrapartes e criteriosa escolha de corretoras ligadas a bancos de grande porte no trato de posições alocadas.

Informações quantitativas referentes ao Gerenciamento de Risco de Crédito, Operacional e Socioambiental

Exposição máxima ao risco de crédito

| | 30 de junho de 2023 | 31 de dezembro de 2022 |
|--|---------------------|------------------------|
| Derivativos | 341.873 | 414.421 |
| Aplicações no mercado aberto | 3.940.469 | 1.177.924 |
| Títulos e valores mobiliários | 10.894.213 | 6.239.560 |
| Operações de crédito e de arrendamento mercantil | 43.397.639 | 46.781.234 |
| Garantias prestadas | 5.725.564 | 5.763.769 |
| Total | 64.299.758 | 60.376.908 |

e) Risco operacional

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

Na gestão de riscos operacionais, o Daycoval conta com uma estrutura de gerenciamento capacitada a identificar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais, assim como disseminar a cultura de mitigação destes riscos. Nestes processos, a área de GRC - Governança, Riscos e Compliance trabalha, em sinergia com os gestores das áreas executivas, na aplicação das metodologias e ferramentas de análise corporativas dos seguintes fatores:

- Mensuração do impacto do risco;
- Avaliação de frequência de ocorrência do risco;
- Cálculo da severidade do risco (impacto x probabilidade);
- Mensuração da efetividade do controle.

Entendemos que esta atividade permeia os processos realizados por todas as áreas e, o resultado é construção de uma Matriz de Riscos e Controles, que apresenta uma visão detalhada da exposição ao risco operacional, sendo possível analisar os riscos que possuem maior nível de exposição para, se necessário, alinhar plano de ações de mitigação.

Para fins de continuidade dos negócios, a estratégia definida é manter em funcionamento todas as áreas e linhas de negócios, incluindo serviços relevantes prestados por terceiros, em contingência. Objetivando cumprimento da deliberação da alta administração, a gestão de continuidade de negócio deve ser implantada visando assegurar as condições de continuidade das atividades e limitando perdas decorrentes de possível interrupção dos processos críticos de negócio.

f) Risco de conformidade

Definimos como risco associado a sanções legais ou regulamentares, de perdas financeiras ou mesmo de perdas reputacionais decorrentes da falta de cumprimento de disposições legais, regulamentares e códigos de conduta.

No Daycoval, o acompanhamento das atividades para atendimento às leis e regulamentos é realizada pela área de GRC – Governança, Riscos e Compliance, com o objetivo de assegurar a conformidade no atendimento dos prazos e dos objetivos da Instituição e do Conglomerado, bem como gerenciar, de maneira integrada, este risco em conjunto com os demais, garantindo a efetividade das atividades relacionadas à função de conformidade para o cumprimento das normas regulamentares, legais e internas.

g) Responsabilidade social, ambiental e climática

É a possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados a risco social, ambiental e climático, em cada entidade individualmente, pertencentes ao Conglomerado Daycoval, respeitando os princípios de relevância e proporcionalidade.

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) estabelece diretrizes que norteiam o Conglomerado Daycoval em aspectos sociais, ambientais e climáticos, proporcionais ao seu modelo de negócio, a natureza das operações e à complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos da instituição, bem como, na relação com as partes interessadas e prever a estrutura de governança para garantir a avaliação e o gerenciamento contínuo do risco social, ambiental e climático, considerando os princípios de relevância, proporcionalidade e eficiência.

As ações de mitigação do risco social, ambiental e climático são efetuadas por meio de mapeamentos de processos, riscos e controles, no acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e, na gestão do risco social, ambiental e climático efetuada pela primeira linha de defesa em suas operações diárias, contando com suporte, conforme o caso, das áreas GRC e da área jurídica.

A estrutura de governança conta ainda com o Comitê Executivo de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, que tem como principal competência orientar sobre entendimentos institucionais que norteiem as ações de natureza social, ambiental e climática nos negócios e na relação com as partes interessadas, visando assegurar adequada integração com a PRSAC.

a) Cobertura contra sinistros

O Banco e suas controladas, mesmo submetidos a reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Relacionamento com os Auditores

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, informamos que a empresa contratada para revisão das Demonstrações Contábeis Intermediárias para o semestre findo em 30 de junho de 2023, não prestou outros serviços ao Banco e às instituições integrantes do Consolidado que não o de auditoria independente.

A nossa política de atuação, incluindo as empresas controladas, em caso de haver a contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

c) Comitê de Auditoria

Em conformidade com a Resolução CMN nº 3.198/04, vigente até 1º de janeiro de 2022, sendo revogada pela Resolução CMN nº 4.910, de 27 de maio de 2021, que passou a vigor a partir daquela data, e visando à adoção das Melhores Práticas de Mercado na condução de seus negócios, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de março de 2009, foi deliberada e aprovada a constituição do Comitê de Auditoria, composto por 3 membros independentes, nos termos da legislação em vigor. A atual constituição deste comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 12 de setembro de 2022.

A Administração

Luiz Alexandre Cadorin
Contador
CRC 1SP243564/O-2